



## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PORANGATU – GOIÁS  
2023

*“Duas coisas só me deu o Destino: uns livros de contabilidade e o  
dom de sonhar.”*

**(Fernando Pessoa)**

”

## Sumário

I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) .....	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES .....	7
1.2 O Município de Porangatu .....	8
a) População .....	8
b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu .....	11
c) Dados Geográficos de Porangatu .....	13
1.3 PERFIL INSTITUCIONAL.....	13
1.4 Missão.....	13
1.5 Valores.....	14
1.6 Opções estratégicas.....	14
1.7 Diretrizes .....	14
1.8 Breve Histórico da FIP.....	15
1.9 Objetivos da Instituição .....	16
1.9.1 Objetivo Geral .....	16
1.9.2 Objetivos Específicos .....	17
1.10 Avaliação Institucional.....	18
1.10.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação .....	19
1.10.2 Participação .....	21
1.10.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	22
1.11 Administração da IES .....	22
1.11.1 Condições de Gestão .....	22
1.12 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO .....	24
a) Nome do Curso .....	24
b) Nome da Mantida .....	24
c) Endereço de Funcionamento do Curso.....	24
d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região.....	24
II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	30
2.1 Contexto Econômico e Social.....	30
2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição .....	30
2.1.2 Demanda pelo Curso.....	30
2.2 Missão do Curso .....	31
2.3 Concepção do curso .....	31
2.4 Justificativa.....	33
2.5 Políticas Institucionais no âmbito do Curso .....	34
2.5.1 Articulação do PPC com o PDI.....	34
2.5.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI .....	35
2.6 Objetivos do Curso.....	35
2.6.1 Objetivos Gerais.....	35
2.6.2 Objetivos Específicos .....	36
2.7 Forma de Acesso ao Curso.....	37
2.8 Perfil Profissional do Egresso.....	38
2.8.1 Perfil do profissional a ser formado .....	39
2.8.2 Atribuições no Mercado de Trabalho .....	40
2.8.3 Habilidades e Competências.....	40
2.8.4 Políticas Raciais .....	42
2.8.5 Educação Ambiental e Direitos Humanos.....	42
2.8.6. Direitos Humanos.....	43
2.8.7 Estrutura Curricular .....	44
2.8.8. Aspectos inovadores da integração ensino e extensão .....	48
2.8.9. Desenvolvimento de Monitoria, Iniciação Científica e Atividades de Extensão e Pós-Graduação .....	50
2.8.10. Atividades de Pós-Graduação .....	51
2.8.11 Estrutura Curricular: dimensionamento da carga horária.....	52

2.8.11.1 Matriz Curricular .....	52
2.8.11.2 Coerência do currículo com os objetivos do curso.....	55
2.8.12 Coerência do currículo com às Diretrizes Curriculares Nacionais.....	55
2.8.13 Estratégias de flexibilização curricular .....	58
2.9 Metodologia.....	119
2.9.1 Metodologia de Ensino .....	120
2.9.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção.....	124
2.9.3 Estratégia de flexibilidade curricular .....	126
2.9.4 Interdisciplinaridade .....	126
2.9.5 Transversalidade.....	128
2.10 Política de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais .....	129
2.10.1 Para alunos com deficiência física:.....	130
2.10.2 Para alunos com deficiência visual.....	130
2.10.3 Para alunos com deficiência auditiva.....	130
2.10.4 Para alunos com o transtorno do espectro autista.....	131
2.11 Atividades Acadêmicas Articuladas á Formação .....	132
2.11.1 Estágio curricular supervisionado .....	132
2.11.2 Prática de ensino desenvolvida no Estágio Supervisionado .....	133
2.11.3 Atribuições do Professor .....	134
2.11.4 Frequência, avaliação e aproveitamento escolar .....	134
2.11.5 Avaliação.....	134
2.11.6 Obrigações do aluno:.....	135
2.12 Atividades Complementares.....	136
2.12.1 Cumprimento das Atividades Complementares .....	137
2.13 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.....	138
2.13.1 Desenvolvimento e Apresentação do TCC .....	139
2.14 Prática Contábil (Laboratório Contábil).....	139
2.14.1 A estrutura do Laboratório de Contabilidade .....	139
2.14.2 Monitores do Laboratório de Contabilidade .....	139
2.15 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso.....	140
2.15.1 Avaliações Externas .....	140
2.15.2 Autoavaliação.....	140
2.16 Tecnologia de Informação e Comunicação – TICs no Processo Ensino Aprendizagem .....	142
2.17 Avaliação de Aprendizagem.....	143
2.18 Número de Vagas .....	147
III. CORPO DOCENTE.....	148
3.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE .....	149
a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	150
3.2 Atuação do Coordenador .....	154
3.3 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional.....	155
3.4. Funcionamento do Colegiado de Curso .....	156
a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS .....	159
IV CORPO DISCENTE.....	164
4.1 Apoio ao Discente .....	164
4.2 Ouvidoria.....	166
4.3 Assessoria Pedagógica .....	166
4.4 Atendimento Psicopedagógicos .....	168
4.5 Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente - NUPAD .....	169
4.6 Nivelamento .....	169
4.7 Monitoria .....	170
4.8 Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES .....	171
4.9 Programa Universidade para Todos PROUNI .....	171
V INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO.....	173
5.1 Gabinete de Trabalho para Professores de Tempo Integral e Parcial.....	173
5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação e Serviços Acadêmicos .....	173
5.3 Sala dos Professores .....	173
5.4 Salas de Aula .....	174

5.5 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade .....	174
5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade .....	175
5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços .....	175
5.6 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática e Recursos Audiovisuais e Multimídias .....	177
5.7 Espaço físico .....	178
5.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais .....	178
5.9 Biblioteca .....	182
5.9.1 Serviços .....	182
5.9.2 Pessoal técnico-administrativo .....	183
5.9.3 Política de aquisição, expansão e atualização .....	183
5.9.4 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso .....	185
5.9.5 Bibliografia Básica Acervo Físico e Virtual .....	185
5.9.6 Bibliografia Complementar Acervo Físico e Virtual .....	186
5.9.7 Periódicos Especializados .....	187
VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS .....	188
6.1 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso .....	188
6.2 Componentes Curriculares .....	188
6.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena .....	188
6.4 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos .....	188
6.5 Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais .....	189
6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista .....	189
6.7 Titulação do Corpo Docente .....	189
6.8 Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	189
6.9 Tempo de Integralização .....	189
6.10 Condições de Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida ....	190
6.11 Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) .....	190
6.12 Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) .....	190
6.13 Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) .....	190
ANEXOS .....	191
REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	191
REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS .....	201
REGULAMENTO DE TCC .....	210
REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) .....	220
REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS .....	224

## **I CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES)**

Mantenedora: **INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO NORTE GOIANO LTDA - ME**

CNPJ: **28.492.687/0001-49**

Registro na Junta Comercial: **52 20461391-7**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: [mazulkieliche@yahoo.com.br](mailto:mazulkieliche@yahoo.com.br)

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

1.2 Mantida: **FACULDADE IMPACTO DE PORANGATU- FIP**

Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**

CEP: **76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO**

Fone: (62) 3362-1465

E-mail: [faculdadeimpactoporangatu@gmail.com](mailto:faculdadeimpactoporangatu@gmail.com)

Dirigente: **MAZULKIELICHE JERONIMO DOS REIS**

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é uma instituição particular, situada à Rua 15 N. 27, Qd. 34 Lt. 34 – CEP: 76.550-000 Porangatu – Estado: GO. A IES é mantida pelo Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA – ME (CNPJ: 28.492.687/0001-49), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Porangatu e está registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 52 20461391-7.

A FIP tem como missão *“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”*.

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2017 era de 45.315 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviário brasileiro, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

Em 2015, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 146 de 246 e 107 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3020 de 5570 e 2237 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas

condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O imóvel onde funcionará a IES é alugado.

Os cursos relacionados ao Credenciamento da IES para o primeiro ano de funcionamento será os cursos de Bacharelado em Administração (100 vagas), Ciências Contábeis (100 vagas) e o de Engenharia Civil (100 vagas) conforme PDI 2018-2022.

## **1.2 O Município de Porangatu**

### **Breve histórico**

Porangatu é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país. Sua população estimada em 2021 era de 45.866 habitantes (IBGE). É considerado o principal município do Norte de Goiás. O município é cortado pela Rodovia Belém-Brasília (BR-153), um dos mais importantes corredores rodoviários brasileiros, por onde escoam grande parte da produção agrícola e industrial brasileira.

Antigamente a região que hoje é chamada de Porangatu era habitada pelos índios Canoeiros. O município começou a ser formado entre 1750 e 1770, época em que o ouro se encontrava no seu apogeu, por padres que chegaram ao local a fim de catequizar os índios.

Os padres se instalaram a Fazenda Pintobeira de posse do bandeirante João Leite que chegou à região em busca de ouro. A partir de tais pessoas, foi fundada a Igrejinha Nossa Senhora da Piedade.

Outro fator importante na formação do município foi a Guerra do Paraguai de 1865 a 1870 que influenciou na formação de povoados, vilas e arraiais formados por homens convocados a ir à guerra e que fugiram com sua família. Assim surgiu o Povoado de Descoberto da Piedade.

Em 1911, o povoado foi elevado à Distrito pertencente a Pilar de Goiás e em 1933 passou a pertencer a Uruaçu. Em 31 de dezembro de 1943 o distrito passou a se chamar Porangatu (que em tupi significa Paisagem Bela) e em 1948 foi elevado à município. Em 14 de novembro de 1952, o município foi emancipado e elevado a Comarca.

O advento da rodovia BR-153 (Belém - Brasília), em 1958, aumentou a influência do município na região.

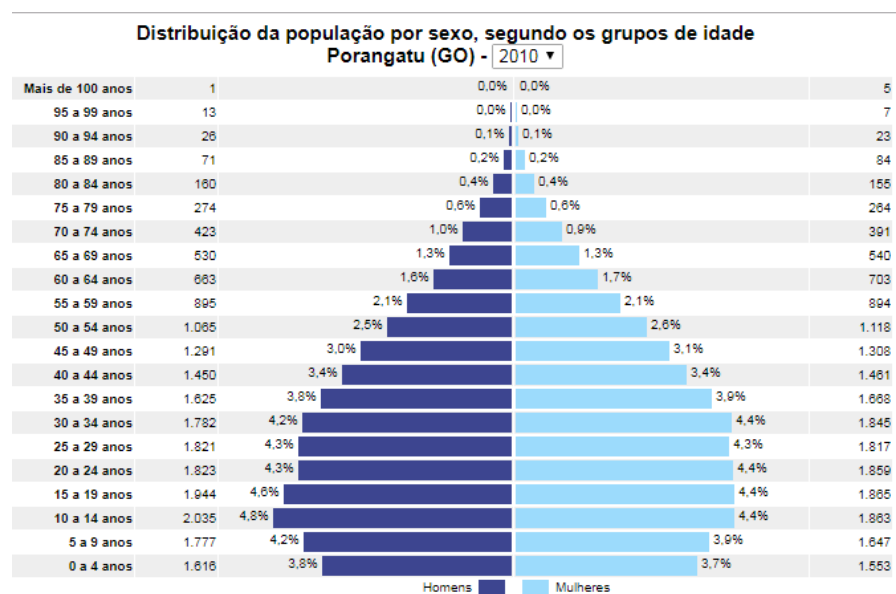
### **a) População**



Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.866 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu, com um total de **238.783** habitantes em 2021. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

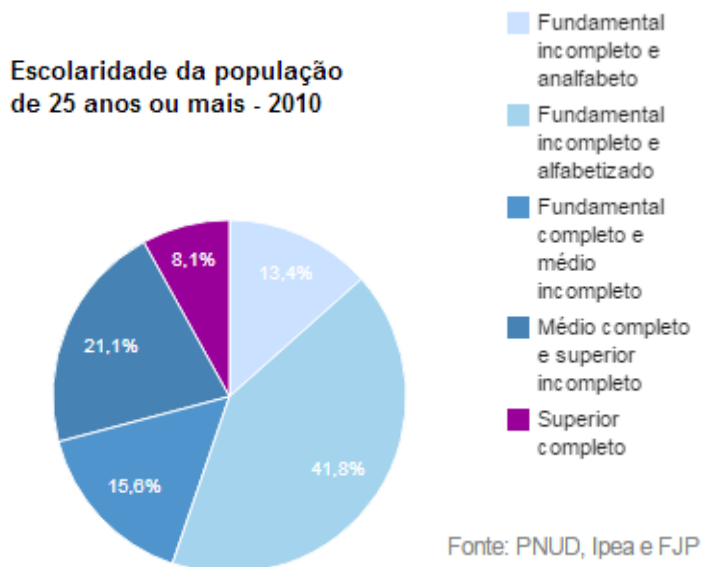
Em 2020, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 16.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 173 de 246 e 97 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3792 de 5570 e 2036 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 118 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 3505 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A população porangatuense apresenta na faixa etária entre 19 e 34 anos a sua maior população, conforme ilustra a pirâmide etária abaixo:



Fonte<sup>1</sup>:CENSO2010.IBGE.

Nessa perspectiva, é nessa idade em que grande parte dos jovens concluem o Ensino Fundamental e ingressam no Ensino Superior, logo, esse é o público predominante atendido pelas faculdades e universidades públicas e particulares. Conforme estudo ilustrado pelo PNUD, em Porangatu, só 8,1% da população com essa faixa etária concluiu o ensino superior.



Ainda segundo o PNUD, o índice de IDH – Índice de Desenvolvimento Humano de um município, estado ou país, é medido pela sua potencialidade nos âmbitos da Longevidade, que está relacionado às políticas públicas de saúde, à Educação, e à Distribuição de Renda que relaciona-se à ocupação da população. Assim, aumentar os índices educacionais no município, representa uma melhora na qualidade de vida da população. Uma população com formação profissional está mais apta ao mercado de trabalho, portanto, terá melhores salários, estará mais informada e formada para as necessidades básicas de saúde, bem como apresentará uma maior bagagem cultural.

Em Porangatu, o IDH-M calculado em 2010 é considerado alto, 0,727e tem um alto PNUD/2010.Comparado com os 246 municípios do estado de Goiás Porangatu ocupa o 37º lugar.

Para a manutenção e elevação desse índice, a educação torna-se uma importante aliada.

Em 2014, tinha um PIB per capita de R\$ 18235.13. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 110 de 246. Já na comparação com

<sup>1</sup>Disponível em:

[https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm\\_piramide.php?ano=2010&codigo=521800&corhomem=3d4590&cormulher=9cdbfc&wmaxbarra=180](https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/webservice/frm_piramide.php?ano=2010&codigo=521800&corhomem=3d4590&cormulher=9cdbfc&wmaxbarra=180)

idades do Brasil, sua colocação era de 2005 de 5570.

Em 2015, tinha 76.3% do seu orçamento proveniente de fontes externas. Em comparação às outras cidades do estado, estava na posição 181 de 246 e, quando comparado a cidades do Brasil todo, ficava em 4130 de 5570.

De acordo com o IBGE (2023), em 2020, tinha um PIB per capita de R\$ 22.280,54. Na comparação com os demais municípios do estado, sua posição era de 40º de 246.

Já na comparação com cidades do Brasil, sua colocação era de 897º de 5570.

## **b) Matrículas do Ensino Básico em Porangatu**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP integra-se as demais Instituições existentes no Estado de Goiás e sua ação acadêmica está direcionada para a realidade social, de modo a provocar a implementação de propostas político-pedagógica que se efetivam nas práticas construtoras de novas relações, pautadas no exercício de direitos e, em última análise, nas condições de desenvolvimento da cidadania.

No contexto educacional da região em que se insere a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP que atende às necessidades sociais caracterizadas nos três níveis de ensino, são fatores de destaque:

- A demanda para os cursos e habilitações em nível de formação superior, absorvido pela Instituição;
- Existe um número expressivo de clientela escolar atendida em escolas de educação básica, abrangendo educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; educação de jovens e adultos, estimulada por meio de oportunidades educacionais apropriadas, tais como: acesso gratuito ao Centro de Estudos Supletivos do Estado de Goiás, ou participação em exames promovidos pelo poder público estadual; a educação profissional, oferecida em escolas públicas e particulares aos alunos matriculados ou egressos do ensino fundamental e médio; o atendimento de alunos portadores de necessidades especiais por intermédio de escolas e centros de educação especial.

As expressões artísticas em sua maioria vêm presas à história do povoamento regional, buscando evidenciar os mais diferentes grupamentos étnicos que formam sua população.

No estado em 2023, segundo dados do Educa censo/INEP, funcionavam **4.638** escolas distribuídas conforme quadro abaixo.

**Total de Escolas do Estado**

	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Nº de Escolas</b>
Goiás	Estadual	<b>960</b>
	Federal	27
	Municipal	<b>2.513</b>
	Privada	<b>1.138</b>
	<b>Total</b>	<b>4.638</b>

Ainda segundo dados do Educa censo/INEP, 2023 em Porangatu, funcionavam 33 escolas, distribuídas conforme quadro abaixo.

**Total de Escolas de Porangatu**

	<b>Dependência Administrativa</b>	<b>Nº de Escolas</b>
Porangatu	Estadual	7
	Federal	0
	Municipal	19
	Privada	7
	<b>Total</b>	<b>33</b>

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Em Porangatu, somente no ensino médio em 2021, chegou a 1.706 o número de alunos matriculados<sup>2</sup>.

Matrículas em creches **496** estudantes

Matrículas em pré-escolas **1.089** estudantes

Matrículas anos iniciais **3.223** estudantes

Matrículas anos finais **2.747** estudantes

Matrículas ensino médio **1.688** estudantes

Matrículas EJA **361** estudantes

Matrículas educação especial **0** nenhum

Fonte: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard>

Aliada aos anseios do Estado de Goiás, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se insere no contexto educacional a fim de formar profissionais aptos a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional do município de Porangatu e do estado de Goiás. A formação de profissionais de nível superior contribui para o incremento não só econômico, pois fornecerá mão-de-obra qualificada que fará com que a circulação de

<sup>2</sup>Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/porangatu/pesquisa/13/5908>

renda se acentue, mas também pelo caráter social que propicia ao município, aumentando índices de IDH, bem como propiciando acesso à cultura e educação na busca pela melhora da qualidade de vida da população porangatuense e goiana.

### **c) Dados Geográficos de Porangatu**

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.866 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para 19 municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Porangatu, Santa Tereza de Goiás, Santa Terzinha de Goiás, Trombas e Uruaçu.

### **Geografia**

Índice Pluviométrico: 167,0 mm por ano

Relevo: planície

Temperatura média anual: 25° C

Clima: quente e úmido

Bioma: Cerrado

Latitude – 13° 26' 27" Sul

Longitude – 49° 08' 56" Oeste

### **Superfície e localização**

Porangatu está localizada ao norte do Estado de Goiás e ocupa uma área de aproximadamente 4.820,5 km<sup>2</sup>, possui uma geografia contínua, com poucos morros e baixadas, trata-se de uma área aplainada caracterizada por ser uma região do Planalto Central do Brasil.

## **1.3 PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.4 Missão**

*“Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”.*

## 1.5 Valores

Os valores da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

Entende também que a **ética profissional** resgata, como princípios norteadores, atitudes e comportamentos delineados a partir de decisões coerentes, estabelecidas em forma de regras de boa conduta.

Outra questão igualmente importante é a **responsabilidade social**. A Faculdade entende que suas ações devem alcançar à comunidade, por meio de comportamentos solidários e fraternos na busca por uma sociedade menos desigual.

Mais adiante, para formar sua base de sustentação em relação aos valores, definiu ainda, o **respeito à diversidade**, como princípio aglutinador na busca pela tolerância em relação ao processo de crescimento e pela busca do conhecimento sem fronteiras, independente de sua estrutura social e cultural.

Por fim, definiu pela **transparência** em todas as suas ações, sendo essa uma vertente a ser incorporada a partir dos demais valores.

## 1.6 Opções estratégicas

- Crescimento;
- Gestão e organização de processos;
- Gestão de pessoas;
- Excelência acadêmica;
- Excelência no atendimento a toda comunidade.

## 1.7 Diretrizes

- Que sejam desenvolvidas ações e políticas com a finalidade de captar e fidelizar alunos;
- Que os processos internos sejam padronizados, organizados, gerenciados e aprimorados;

- Que os colaboradores sejam treinados, orientados, acompanhados e supervisionados para que tenham condições de identificar as melhorias necessárias e incentivados para o aprimoramento do seu desempenho profissional e dos processos acadêmicos e administrativos;
- Que o planejamento institucional e os procedimentos acadêmicos promovam a excelência acadêmica por meio de metodologias eficazes e inovadoras, voltadas para aprendizagem ativa e significativa;
- Que o atendimento seja eficiente e eficaz no sentido de deliberar de forma adequada, rápida e coerente em todas as situações.

### **1.8 Breve Histórico da FIP**

A Mantenedora (Instituto de Educação do Norte Goiano LTDA - ME) da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP), com de mais de 5 anos trabalhando com ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) Ensino Profissionalizante e pré-vestibular, nasceu de uma ação desafiadora direcionada para a ressignificação do modelo educacional através de um processo humanizador e com os conhecimentos das grandes carências sociais e de ensino de Porangatu e da região. Nesse sentido, observaram o grande vácuo que existe no ensino, principalmente no que tange a área tecnológica do Estado de Goiás, contando com uma estrutura sólida, principalmente pela proposta séria no tocante ao ensino e extensão. Aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e tecnológica, tem como missão a atividade educacional formativa, desenvolvendo e preparando profissionais e cidadãos livres e conscientes, que busquem projetos de vida, participativos, responsáveis, críticos e criativos, construindo e ampliando o conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade em que vivem.

Colocando-se em prática a diretriz de que a expansão do ensino superior brasileiro deve ser feita dentro dos padrões de qualidade que assegurem o seu aprimoramento, fez-se necessário estabelecer critérios bem definidos para a instalação da Faculdade Impacto de Porangatu (FIP). Deste modo está se propondo a servir à comunidade gerando conhecimento e recursos importantes para o desenvolvimento

científico, econômico, profissional, social e cultural, mas não exclusivamente da região em que se localiza, mas, com uma proposta contemporânea, levar ao Centro-Oeste uma entidade preocupada com a qualidade de ensino e com a extensão.

Assim, a FIP se coloca no compromisso de desenvolver um processo de produção de conhecimento, pautado em princípios éticos, condição essencial que oriente para a formação de seres humanos completos e capazes de contribuir para a promoção de uma sociedade mais justa e equânime na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

## **1.9 Objetivos da Instituição**

### **1.9.1 Objetivo Geral**

A Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) é um estabelecimento particular de ensino superior, que busca “Oportunizar a construção do conhecimento mediante métodos e tecnologias atualizadas, tendo, como resultado final, cidadãos empreendedores, autônomos, inovadores, críticos e capazes de planejar, organizar, liderar e participar ativamente da sociedade atual e futura, alcançando sucesso acadêmico, profissional e pessoal”. Para alcançar este objetivo, a FIP promoverá uma educação superior que historicamente atende a uma população que dispõe, em sua maioria, somente do período noturno para frequentar um curso superior. A Educação a distância ampliou a oferta de ensino superior, em seu planejamento a FIP solicitará o credenciamento e a autorização de cursos em EaD. Por outro lado, a qualificação profissional que a FIP proporcionará, contribuirá com a melhoria dos índices de desenvolvimento sociais de Porangatu e região.

A área de atuação da FIP será expandida através do tempo. Inicialmente, a formação de profissionais nas áreas de Ciências Humanas (curso de Administração e Ciências Contábeis) e Ciências Exatas (Engenharia Civil) será o seu principal objetivo. No entanto, a exigência de novos profissionais para o mercado de trabalho local e regional certamente motivará a abertura novos cursos voltados para outras áreas.

A FIP busca oferecer a seus alunos uma formação sólida, articulada com as novas tecnologias de aprendizagem e com o mercado de trabalho. Estas ações certamente permitirão aos futuros egressos uma melhoria na interação com a sociedade com



responsabilidade social, além permitir uma melhoria na condição econômica, individual e familiar.

As diretrizes que norteiam o Projeto Institucional da **FIP** estabelecem como compromisso a busca de um padrão de excelência no ensino da Graduação e da Tecnologia, associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado. A decorrência dessa concepção geral é a de procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade.

Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe terminalidade e capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da região e do país.

Esse conjunto de competências deve promover no aluno a capacidade de desenvolvimento intelectual e profissional autônomo e permanente.

### **1.9.2 Objetivos Específicos**

- I. Democratizar o acesso e permanência na Educação Superior à população da região.
- II. Desenvolver profissionais e especialistas nas diversas áreas de formação da FIP, aptos à inserção no mercado de trabalho e a participar no desenvolvimento da sociedade.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, segundo a ética e os princípios democráticos que devem reger a vida em sociedade.
- IV. Incentivar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida das pessoas e do meio ambiente.
- V. Estender as ações educacionais e a pesquisa aplicada à comunidade por meio de programas e serviços especiais.
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos, difundindo o saber por meio de ações educacionais, publicações e outras formas de comunicação.
- VII. Estimular o espírito empreendedor dos profissionais e promover sua autonomia intelectual para a aprendizagem permanente.
- VIII. Promover o intercâmbio educacional no âmbito científico e tecnológico entre instituições congêneres, nacionais e estrangeiras.
- IX. Propiciar meios de valorização do pessoal docente, técnico e administrativo, por meio de programas de educação continuada e políticas de incentivos.

## 1.10 Avaliação Institucional

Gestores de instituições de ensino, sejam elas públicas ou privadas, sabem que as Instituições de Ensino Superior (IES) são organizações extremamente complexas e difíceis de administrar, dada a sua natureza peculiar.

Nesse contexto, a Avaliação Institucional apresenta-se como uma ferramenta indispensável para a gestão institucional, visto que, instituições de ensino se diferenciam dos demais tipos de organização pela sutileza dos processos envolvidos em sua atividade-fim. Enquanto sua porção administrativa se assemelha à de qualquer empresa prestadora de serviços, a parte pedagógica lida de modo mais direto com as incertezas das dimensões lógicas do conhecimento e do pensamento humano. Esse aspecto peculiar das escolas, colégios, faculdades e universidades faz com que a monitoração e controle exijam procedimentos específicos, adequados às suas características específicas. É nesse sentido que a Avaliação Institucional se impõe como ferramenta fundamental para a gestão de sistemas educacionais.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP considera que a Avaliação Institucional é uma forma de examinar a instituição de Ensino Superior, em termos de suas estruturas e relações internas e externas, buscando uma visão compreensiva e crítica sobre o conjunto articulado de dimensões que constituem a totalidade do seu sistema educacional de forma a atingir os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para aperfeiçoamento contínuo de sua atividade-fim;
- b) Servir como ferramenta para o planejamento da gestão empresarial e educacional;
- c) Permitir a construção de um processo sistemático para prestação de contas;
- d) Buscar a excelência do nível de serviço educacional como diferencial competitivo;
- e) Viabilizar o processo de desenvolvimento institucional.

Ou seja, a Avaliação Institucional é componente fundamental para a diferenciação entre o gerenciamento inteligente e o gerenciamento irracional, fornecendo subsídios para a justificativa de investimentos passados e futuros, agregando valor à Instituição através do fortalecimento da gestão do sistema educacional e empresarial dada as melhorias que traz ao processo de planejamento e tomada de decisões pela obtenção dos seguintes benefícios:

- a) A monitoração de todos os processos, dimensões e tendências relevantes a Instituição;
- b) A obtenção e uso de modelos que mostram como atuam os mecanismos condicionantes dos processos e tendências observados no sistema empresarial

e educacional;

- c) A identificação das necessidades estratégicas e orientações específicas acerca da melhor forma de supri-las.

Através do conhecimento produzido pela Avaliação Institucional e dos mecanismos de controle que são colocados a disposição dos gestores, serão produzidas as condições para que a instituição possa maximizar a sua qualidade e minimizar suas perdas e custos, ganhando tanto em eficiência quanto em eficácia.

A avaliação Institucional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP será um processo continuado e planejado para que os dados obtidos com a avaliação institucional realizada em um semestre possam refletir o passado e o presente da instituição, o que permitirá elaborar metas para o futuro.

A concepção técnica e filosófica da avaliação institucional a ser adotada na instituição tem como referência a legislação em vigor e o SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES), instituído pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

### **1.10.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Avaliação**

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - a) Autoavaliação- coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA);
  - b) Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação do reconhecimento a que os recursos estão sujeitos. Princípios fundamentais do SINAES:

- a) Responsabilidade social com a qualidade de educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

3. Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente o Ministro da Educação, com base em indicações da CONAES, definirá as áreas que participarão do ENADE.

No desenvolvimento de um processo avaliativo, cabe observar as seguintes etapas:

- a) Sensibilização de toda comunidade acadêmica;
- b) Definição da sistemática para a coleta de dados;
- c) Análise e definição dos dados.

Para o desenvolvimento do projeto de avaliação, é indispensável proceder ao diagnóstico da situação em estudo mediante:

- a) Dados cadastrais;
- b) Autoavaliação ou avaliação interna;
- c) Avaliação externa

A realização do diagnóstico da realidade educacional da Faculdade Impacto de Porangatu inclui as áreas:

### **Pedagógica**

#### **Corpo docente**

- Qualificação profissional;
- Experiência docente na Instituição e fora dela;
- Experiência profissional fora da área acadêmica;

#### **Corpo discente**

- Desejos;
- Posturas;
- Futuro.

#### **Biblioteca**

- Acervo;

- Qualificação do pessoal;
- Condições de funcionamento;
- Sistema de organização;
- Grau de informatização;
- Qualidade dos serviços e adequação ambiental.

### **Organização didático-pedagógica**

- Efetividade do funcionamento dos órgãos colegiados;
- Critérios de avaliação discente;
- Avaliação dos currículos dos cursos de graduação;
- Levantamento dos programas de extensão;
- Levantamento da produção científica dos professores e alunos;
- Análise dos resultados da avaliação externa.

### **Técnico-Administrativa**

- Levantamento da qualificação dos funcionários e dirigentes;
- Autoavaliação dos dirigentes e avaliação dos mesmos pela comunidade acadêmica.

### **Física**

- Análise das condições físicas dos prédios e sua adequação às necessidades específicas de cada curso;
- Análise dos equipamentos e da tecnologia de informação disponibilizada aos cursos à distância e sua adequação às necessidades específicas de cada curso.

## **1.10.2 Participação**

A CPA possui regimento próprio e nele constam todas as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa e dos representantes da comunidade local, estando de acordo com os princípios estabelecidos pelo SINAES. Dessa forma a CPA – Comissão Própria de Avaliação será integrada por sete profissionais da FIP, sendo três representantes do corpo docente, um representante do corpo técnico-administrativo, dois representantes do corpo discente e um representante da comunidade.

Cabe aos integrantes da CPA propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias à elaboração dos instrumentos de autoavaliação institucional, a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP através da CONAES – Comissão Nacional de

Avaliação da Educação Superior, sendo a responsável pelo preenchimento de formulários e relatórios de avaliação a serem fornecidos aos SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e, atuar de forma autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição de Ensino Superior.

### **1.10.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações**

Na etapa de consolidação do processo será elaborado um relatório final, envolvendo as ações realizadas, a análise das informações e o tratamento dado aos relatórios parciais, inclusive a preparação dos documentos para divulgação e elaboração do plano de adequação e implantação dos resultados.

Inserir-se, ainda, nessa etapa, a divulgação do relatório final do sistema de avaliação, bem como a elaboração de um balanço crítico que apresente a análise das estratégias adotadas pelo sistema, análise diagnóstica dos principais problemas e possíveis causas e dos aspectos positivos relevantes da Instituição, bem como planejamento das ações futuras. A consolidação do processo efetiva-se com o encaminhamento do relatório final do processo de avaliação para CONAES/INEP.

Com base no Relatório Final serão conhecidos os pontos fortes e os pontos fracos da FIP. Com isso, as medidas de ajustes serão feitas e apresentadas à comunidade como forma de manter e aumentar o padrão de qualidade que desejamos.

## **1.11 Administração da IES**

### **1.11.1 Condições de Gestão**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem definida sua organização acadêmico-administrativa e financeira em seu regimento geral, e possibilitam adequada interação entre a estrutura organizacional e a prática administrativa.

A Faculdade Impacto de Porangatu apresenta uma estrutura organizacional composta por:

- I. Conselho Superior– CONSUP
- II. Diretoria Geral;
- III. Diretoria Acadêmica;
- IV. Gerencia Administrativa e Financeira
- V. Coordenadoria de Curso;
- VI. Colegiado do Curso;

## VII. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão superior normativo e de deliberação da Faculdade e sua definição, composição e atribuições estão descritas nos Artigos 5º, 6º e 7º do Regimento Interno da Faculdade.

A Diretoria Geral é exercida pelo Diretor sendo o órgão executivo superior de gestão de todas as atividades da Faculdade e as suas organizações e funcionamentos são definidos em regulamento próprio, aprovados pelo CONSUP.

A Diretoria Acadêmica é exercida pelo Diretor(a) Acadêmico(a), sendo órgão executivo superior de gestão das atividades correlatas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação da Faculdade.

A Diretoria Acadêmica é composta pelas Coordenações de Curso, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação de Extensão e Coordenação de Estágios, tem por finalidade promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade, avaliando e propondo a viabilidade de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação. Desenvolve as ações necessárias à autorização e reconhecimento dos cursos, bem como criando projetos e planos com a finalidade de concretizar as prioridades, a missão e o referencial de qualidade definidos pela IES, propondo melhorias com base nos relatórios obtidos da análise e acompanhamento de cada curso.

Compete ao Diretor(a) Acadêmico(a) elaborar o planejamento anual de atividades para a implementação das ações e projetos que visem à melhoria do ensino, da gestão e da aprendizagem na Faculdade, estabelecendo normas para o funcionamento dos setores acadêmicos.

As Coordenações de Curso são concebidas para executar as atividades de coordenação, bem como para coordenar as atividades entre professores e alunos. Às Coordenações é entregue um papel muito importante que é a gestão didático-pedagógica do ensino.

Sendo assim, a base das funções de ensino e extensão da FIP se constituem dos docentes das disciplinas que a integram, sua administração se encontra sob a responsabilidade de um coordenador, escolhido pelo Diretor Geral e designado pelo Diretor(a) Acadêmico(a).

## 1.12 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### a) Nome do Curso

Bacharelado em Ciências Contábeis

### b) Nome da Mantida

Faculdade Impacto de Porangatu - FIP

### c) Endereço de Funcionamento do Curso

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP será ofertado no Endereço: **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTROCEP: 76.550-000** – Município: **PORANGATU** – Estado: **GO** Fone: (62) 3362-1465

### d) Justificativa para a criação/existência do curso, com dados socioeconômicos e socioambientais da região.

A Educação Superior no país teve um aumento significativo nos últimos anos, tanto no que se refere à abertura de novas IES, quanto ao número de vagas oferecidas à população. Esse fenômeno reflete a tendência mundial de incentivo à educação, bem como à demanda do mercado por profissionais mais qualificados.

O fenômeno da globalização e o significativo desenvolvimento tecnológico ocorrido na sociedade mundial, onde o Brasil representa importante papel com uma economia mais pujante, vem obrigando as empresas a se colocarem em constante alerta, referente à modernização de equipamentos, procedimentos e mão de obra, permitindo que concorram em igualdade de condições em um mercado cada vez mais competitivo.

A partir da década de 1990, quando se percebeu que o capital intelectual de uma organização pode ter um valor intangível e que demonstra muito mais do que os valores contábeis concretos, a atração de bons profissionais e a qualificação dos quadros já existentes dentro das organizações passaram a ser medidas estratégicas de desenvolvimento.

Além disso, o despertar das empresas e dos governos para a importância da responsabilidade social e do envolvimento direto na solução dos problemas da população, acelerou a mudança de mentalidade, quanto ao papel do profissional dentro da sociedade onde mora e trabalha.

Esses aspectos apontaram para a necessidade de novas habilidades, com ampla consciência da conjuntura local e mundial em todos os seus aspectos, tendendo para a



formação de profissionais generalistas, capazes de trabalhar em grupo, de compartilhar informações e experiências e, sobretudo, de desempenhar com qualidade seu papel social.

Todas essas mudanças observadas na sociedade moderna provocaram um aumento na demanda pela formação superior, pois somente através da aprendizagem contínua e atualizada é possível construir e manter uma consciência em compasso com as necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.

O Brasil acompanhou essas alterações, se bem que com algum atraso. Nos Estados Unidos e nos países da Comunidade Europeia, a tradição de se cursar o nível superior de ensino é facilitada pelas condições socioeconômicas favoráveis, bem como já é uma realidade há algumas décadas.

Esse atraso no Brasil deve-se a diversos fatores, sendo o principal deles, o econômico, pois a população de menor renda não dispunha de recursos para manter-se em um curso superior. Mesmo naqueles cursos oferecidos pelas instituições públicas e gratuitas, apesar de não ter o ônus do pagamento das mensalidades, a dificuldade de manter uma frequência, as despesas com transporte, material de estudos, literatura complementar, dedicação, etc., inviabiliza uma grande parcela da população, principalmente àquela que precisa também de trabalhar.

Por outro lado, para complementar a renda familiar, os jovens iniciavam-se no mercado de trabalho, ainda em idade escolar, inviabilizando a continuidade dos estudos para uma grande maioria.

Nos últimos anos, entretanto, essas condições adversas têm se modificado sensivelmente, uma vez que as condições macroeconômicas do país vêm proporcionando um aumento na renda da população menos favorecida, o que reduz o impacto do fator econômico como obstáculo para o prosseguimento nos estudos.

A possibilidade de cursar uma faculdade ou universidade, aliada à demanda cada vez mais exigente do mercado de trabalho, estimula o aumento na procura pelo Ensino Superior, mesmo por aqueles que já ultrapassaram a idade considerada ideal para ingressar nesse nível de ensino.

Essa realidade pode ser facilmente observada pelos dados levantados pelas instituições oficiais quanto ao desenvolvimento do Ensino Superior no Brasil nos últimos anos.

As histórias recentes do país, com suas crises políticas e econômicas, prejudicaram sensivelmente o desenvolvimento do setor público na oferta de novas vagas para atender à demanda. Para tentar suprir essa lacuna, o setor privado ampliou

sua participação no Ensino Superior, procurando a democratização desse nível de ensino, mesmo ao custo da cobrança de mensalidades, que são, em parte, cobertas pela oferta de diferentes bolsas de estudo.

Especialmente entre as camadas economicamente menos favorecidas, não é incomum encontrar aqueles alunos que, egressos do Ensino Médio, tentam algumas vezes ingressar em instituições de ensino superior (IES) públicas, atraídos, sobretudo pela gratuidade do ensino.

Os altos índices de concorrência para as poucas vagas disponíveis restringem esse acesso àqueles que têm oportunidade de ter uma formação de melhor qualidade no Ensino Médio, voltada principalmente para a aprovação em concursos vestibulares, o que normalmente ocorre nas escolas particulares, acessíveis apenas à população mais abastada.

Assim, após fracassarem em algumas tentativas, a população que não teve essa oportunidade migra para as IES privadas e para a obtenção de bolsas de estudo que possam financiar sua formação. O ingresso nessas instituições é facilitado não pela menor exigência dos concursos vestibulares e sim, pela menor concorrência, inclusive pelo maior número de vagas ofertadas.

Em resumo, quem pode pagar uma escola de ensino médio particular e obter uma formação dirigida para a aprovação no vestibular consegue entrar nas IES públicas, enquanto àqueles menos favorecidos do capital financeiro, são barrados pela concorrência nas IES gratuitas e precisam buscar alternativas para não serem excluídos da nova realidade mundial.

Segundo o próprio Inep esse fenômeno pode ser visto da seguinte forma:

A expansão da educação superior não teve apenas um sentido de ampliação geográfica, mas também um sentido de ampliação social, movimento por meio do qual foram incorporados setores sociais, antes excluídos desse grau de formação. A classe média baixa e os trabalhadores foram atraídos, sobretudo, pelas instituições privadas que passaram a lhes oferecer cursos mais breves, mais baratos e, em tese, mais afinados com a sua destinação profissional<sup>3</sup>.

Estudos realizados pelo MEC/INEP/DEED (2009) apontam que entre 2003 e 2008, houve um aumento de 21,1% no número total de IES no país. Porém, quando separadas por natureza administrativa, verifica-se que as instituições públicas aumentaram em 14,0%, passando de 207 para 236, no período, enquanto as IES privadas cresceram 22,0%. Detalhando-se mais os dados da esfera pública, constata-

---

<sup>3</sup>Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Educação Superior Brasileira : 1991-2004. – Brasília : Inep, 2006, p. 16.

se um aumento de 12,0% nas instituições federais, 26,1% nas estaduais e 3,3% no que se refere às municipais. Os dados mostram o aumento no número das IES públicas em todo o período, com exceção de 2008, quando houve redução das federais (13 a menos), o que se justifica pela criação dos Institutos Federais Tecnológicos de Educação (IFET), a partir da fusão de Centros Federais de Educação.

No setor privado, aumentou o número de estabelecimentos em todo o período, com exceção do último ano da série, por motivos diversos: (I) saturação da expansão via iniciativa privada; (II) transformação de IES menores em outras de maior porte, por meio de compras por grupos com maior expressão no setor; (III) processos implícitos à própria consolidação do setor – fusões, falências, incorporações etc.; (IV) criação de novas universidades públicas em áreas e regiões do país, até então atendidas, predominantemente, pelas instituições privadas.

A conclusão que pode ser tirada dos dados acima é que houve, sim, uma evolução significativa no número de IES no país. Entretanto, essa evolução não alterou drasticamente a participação percentual das instituições privadas no número total de IES. O que houve foi um aumento aproximadamente proporcional de IES públicas e privadas em relação à realidade que já se apresentava em 2006.

A partir do aumento das exigências profissionais por uma qualificação mais avançada, é natural que os adultos, já inseridos no mercado de trabalho, busquem retomar os estudos, melhorando seu nível de escolaridade e de empregabilidade.

Percebendo-se que o aumento da demanda pelos cursos superiores é uma tendência crescente no país, é importante verificar se essa demanda está sendo suprida pela oferta de vagas e pela seletividade das formas de acesso à Educação Superior.

Resumidamente, todas as informações citadas anteriormente demonstram que, apesar do aumento no número de IES, de cursos e de vagas oferecidas nos cursos superiores, ocorrido nos últimos anos, quantitativamente ainda não há um ambiente que atenda à demanda crescente, especialmente entre os adultos que já se encontram no mercado de trabalho e para quem o retorno aos bancos escolares representa a oportunidade que possivelmente não tiveram na idade escolar convencional, uma reciclagem profissional, a ampliação dos conhecimentos ou até a adequação às exigências de um mercado que demanda por mão-de-obra especializada e com habilidades múltiplas.

Apesar das IES públicas oferecerem essas oportunidades de forma gratuita, sendo as mais procuradas, o aumento no número de vagas nessas instituições nos últimos anos não foi suficiente para reduzir significativamente a demanda pelo Ensino

Superior. Ainda há cerca de 6 pessoas reprovadas no vestibular para cada estudante que consegue ser admitido em uma IES pública.

Todos esses dados encontram respaldo no Plano Nacional de Educação, instituído pela Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, que estabelece para o Ensino Superior a meta de promover, até 2011, a oferta de vagas para pelo menos 30% da população na faixa etária entre 18 e 24 anos. Apesar de todos os dados acima observados, segundo o Inep<sup>4</sup>, "o Brasil terá muita dificuldade de atingir essa meta do Plano".

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem limite territorial circunscrito ao município de Porangatu, no estado de Goiás.

Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

A partir dessas referências, a proposta curricular da Faculdade tomou forma, considerando, ainda, a importância da carreira profissional, muito embora exija estudos complementares de pós-graduação e permanente aperfeiçoamento.

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP será concebido para formar profissional diferenciado que seja capaz de integrar teoria e prática, atuando junto aos diversos segmentos da sociedade organizada, enfocando além dos aspectos técnicos, também a formação pessoal, através dos princípios éticos, morais e sociais que caracterizam o cidadão, pretendendo-se que o egresso tenha um perfil que possa atender as necessidades do mercado de acordo com as expectativas da sociedade.

O Curso de Ciências contábeis preocupa-se, em proporcionar uma formação profissional sólida em que a inter-relação entre o técnico-científico e o humano seja sua marca fundamental. É preocupação do Curso a formação de profissionais

---

<sup>4</sup> INEP, op. cit. p. 19.

comprometidos com a realidade social, política e cultural, agregando senso crítico e reflexivo, tendo em vista a apropriação e a produção do saber, além de valorizar processos capazes de desenvolverem no aluno a cultura investigativa e o conhecimento técnico caracterizados pela competência para promover ações flexíveis e para manter-se persistente no seu contexto de atuação. Para tanto, apoia-se na busca da integração do ensino com a pesquisa e a extensão, por meio dos programas de iniciação científica, dos programas de prática profissional e dos programas específicos de aprimoramento discente.

Assim, a implementação do curso na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se fez necessária devido aos inúmeros aspectos positivos que os profissionais da área contábil irão contribuir para o desenvolvimento empresarial do Estado, de Porangatu e dos municípios circunvizinhos.

#### Dados Gerais do Curso

<b>Denominação do Curso:</b>	Ciências Contábeis				
<b>Modalidade:</b>	Bacharelado				
<b>Endereço da I.E.S.:</b>	RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01-CENTRO. CEP: 76.550-000 – Município: PORANGATU – Estado: GO Fone: (62) 3362-1465				
<b>Turno De Funcionamento:</b>	<b>Integral</b>	<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>	<b>Totais</b>
<b>Nº. De Vagas Anuais Oferecidas:</b>				100	100
<b>Regime De Matrícula:</b>	Semestral				
<b>Dimensão Das Turmas:</b>	<b>Teóricas</b>		<b>Práticas</b>		
	50		25		
<b>Duração Do Curso:</b>	<b>Tempo Mínimo</b>		<b>Tempo Máximo</b>		
	8 semestres		12 semestres		

#### Carga Horária Total do Curso

O curso Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP terá a duração de 3.200 horas.

## **II. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **2.1 Contexto Econômico e Social**

#### **2.1.1 Caracterização regional da Área de Inserção da Instituição**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP situa-se na **RUA 15 N. 27 QUADRA34 LOTE 34 ANDAR 01- CENTRO**, Porangatu – GO. A cidade de Porangatu está em sua própria microrregião, (Microrregião de Porangatu), com 45.315 habitantes em uma área de 35.287 km<sup>2</sup>; está a 426 km da capital, Goiânia. Esta microrregião (com área total de 35.171,853 km<sup>2</sup>) serve como um núcleo para dezoito municípios no norte do Estado de Goiás sendo eles: Alto Horizonte, Amaralina, Bonópolis, Campinaçu, Campinorte, Campos Verdes, Estrela do Norte, Formoso, Mara Rosa, Minaçu, Montividiu do Norte, Mutunópolis, Niquelândia, Nova Iguaçu de Goiás, Santa Tereza de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Trombas e Uruaçu com um total de 241.009 habitantes em 2016 segundo Ministério da Saúde. O município se situa a oeste da principal rodovia do estado, que é a BR-153, que liga Belém a Brasília e o sul do estado com o estado do Tocantins.

#### **2.1.2 Demanda pelo Curso**

Essa organização curricular propõe um currículo, que vise assegurar a formação do graduado em Ciências Contábeis, como profissional intelectual, crítico e reflexivo. Essa profissional protagonista de ações sociais própria constrói e reconstrói o conhecimento, intervém na realidade através da sua atuação na docência, na gestão e na investigação educacional. Tem por intencionalidade a busca da consolidação da cidadania ativa.

A Matriz Curricular do Curso de Ciências Contábeis é a tradução prática de um projeto de formação, comprometida com o fortalecimento do poder do Contador, no sentido de ser autor de sua prática, como a capacidade de realizar e de possibilitar uma tomada de ação.

Para o Contador ter o seu poder fortalecido, exige-se que o processo formativo contemple a apropriação de conhecimentos e de domínio de tecnologia. Esse poder será desenvolvido através de habilidades, de capacidades cognitivas e afetivas, e da responsabilidade com o compromisso social e ético. As bases processuais da formação

têm como foco a prática crítico-reflexiva. Esses processos são traduzidos por componentes curriculares que são expressos nos seguintes eixos de formação: a) formação investigativa; b) formação profissional; c) formação cultural; e d) formação prático-profissional.

O contador deve contar com os três “pilares”, ensino, pesquisa e extensão, para conseguir um alicerce para seguir a carreira. Deve ter ainda os seguintes pressupostos e princípios, tais como: o exercício do pluralismo de ideias e da interdisciplinaridade, a formação generalista e abrangente dos conhecimentos básicos e específicos da área contábil, o compromisso ético-social, a concepção e articulação dos saberes teórico-práticos das dimensões pedagógicas das práticas extensionistas e de pesquisa, articulação das dimensões investigativas e interventivas próprias da contabilidade, bem como obedecer e ser ético como se prega na profissão da contabilidade.

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi claramente planejada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001, e no projeto de lei do novo PNE.

Na região de inserção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP o ensino médio apresentou crescimento nas últimas décadas, o que pode ser associado à melhoria do ensino fundamental, à ampliação do acesso ao ensino médio e a uma maior demanda pela educação superior.

## **2.2 Missão do Curso**

O curso de Ciências Contábeis tem como missão “Formar contadores nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais que permita atuar no moderno cenário competitivo, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos capazes de atuarem como agentes transformadores da sociedade”.

## **2.3 Concepção do curso**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, será concebido para formar profissional diferenciado que seja capaz de integrar teoria e prática, atuando junto aos diversos segmentos da sociedade organizada, enfocando além dos aspectos técnicos, também a formação pessoal, através dos princípios éticos,

morais e sociais que caracterizam o cidadão, pretendendo-se que o egresso tenha um perfil que possa atender as necessidades do mercado de acordo com as expectativas da sociedade.

O Curso de Ciências contábeis da FIP preocupa-se, em proporcionar uma formação profissional sólida em que a inter-relação entre o técnico-científico e o humano seja sua marca fundamental. É preocupação do Curso a formação de profissionais comprometidos com a realidade social, política e cultural, agregando senso crítico e reflexivo, tendo em vista a apropriação e a produção do saber, além de valorizar processos capazes de desenvolverem no aluno a cultura investigativa e o conhecimento técnico caracterizados pela competência para promover ações flexíveis e para manter-se persistente no seu contexto de atuação. Para tanto, apoia-se na busca da integração do ensino e a extensão, por meio dos programas de iniciação científica, dos programas de prática profissional e dos programas específicos de aprimoramento discente.

A especificidade da ação educativa se caracteriza, fundamentalmente, como a formação da consciência sobre a realidade humana e sobre o mundo a cerca, como também na criação das condições sistemáticas que permitam ao homem a identificação de problemas e a busca de soluções mais adequadas. Neste sentido, o conhecimento e a ação educativa se definem como forma de compreensão, interpretação e intervenção na realidade.

Estabelecer, portanto, uma proposta de ação para uma instituição de natureza educativa, no caso de uma faculdade, depende, essencialmente, de sua tomada de posição política e filosófica, depende, assim da visão do ideal de homem e de sociedade que se quer construir. Este posicionamento é que vai, por sua vez, apresentar uma definição sobre a ação educativa e sobre as características que deve ter uma instituição desta natureza.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tendo com finalidade a formação de profissionais, aptos para a inserção no diferentes setores sociais, apresenta como princípio político e filosófico o desenvolvimento das capacidades de percepção, observação e intervenção na realidade dinâmica e global, vista em suas dimensões: social, política, econômica, religiosa, jurídica, e cultural e, igualmente, no desenvolvimento das formas de representações desta mesma realidade, a fim de que esses profissionais possam participar de forma ativa e efetiva do desenvolvimento da sociedade em que se encontram inseridos.



O Curso de Ciências Contábeis da FIP define com premissa básica, para o cumprimento de sua missão, o comprometimento com uma postura orientada pelos seguintes princípios filosóficos:

- Visão humanística;
- Excelência como busca permanente;
- Produção de conhecimento;
- Interdisciplinaridade;
- Prática do diálogo;
- Preservação de valores éticos;
- Universalidade e pluralidade do pensamento;
- Comprometimento com o desenvolvimento sustentável.

## **2.4 Justificativa**

Considerando a importância do papel do contador no contexto sócio, político e econômico do País, enquanto um profissional comprometido com os interesses e os desafios que emanam da sociedade, e tendo como pressuposto básico a ideia de que, embora considerando as peculiaridades regionais e locais, a formação do administrador deve ter um caráter abrangente e eclético, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP reconhece como imperativo capacitar profissionais, no campo da Ciências Contábeis, com formação básica adequada, buscando dotá-los de uma visão crítica, com capacidade plena de avaliação e reavaliação de seu desempenho e de ajustamento, com competências, às novas exigências geradas pelo avanço científico e tecnológico e as exigências conjunturais em permanente evolução.

O compromisso, neste sentido, é buscar desenvolver um perfil de contador, cuja formação garanta a internalização de ideias, valores e convicções fundamentadas na responsabilidade social, justiça e ética; uma formação humanística e geral, que assegure a compreensão de seu meio social, político, econômico e cultural; uma sólida formação teórica e técnica, voltada para uma atuação crítica e reflexiva acerca da área de ciências contábeis; e, com capacidade de compreensão da necessidade de aperfeiçoamento profissional, interpessoal e institucional contínuo.

Assim, com base neste perfil desejado, observadas as diretrizes estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96 capítulo IV e da Educação Nacional; nos pareceres e Resoluções do CNE – Conselho Nacional de

Educação e das Diretrizes Curriculares emanadas do MEC, como também diante das novas exigências sociais políticas e tecnológicas, que ora se colocam em nível regional e nacional é que a FIP, através da Coordenação do curso de Ciências Contábeis propõe, neste projeto pedagógico os objetivos, conteúdos, propostas metodológicas, proposta de avaliação de ensino – aprendizagem, matriz curricular bem como as referências mínimas necessárias, que formam a proposta curricular do Curso de Bacharel em Ciências Contábeis.

## **2.5 Políticas Institucionais no âmbito do Curso**

### **2.5.1 Articulação do PPC com o PDI**

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucionais PDI da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão presentes no perfil de formação do estudante de Ciências Contábeis conforme pode concluir-se da análise da estrutura curricular do curso.

Coerentes com os objetivos institucionais sobressaem também os objetivos específicos de cada disciplina, convergindo todos, afinal, para o objetivo maior, qual seja o de, no médio prazo, identificar o Curso de Ciências Contábeis da FIP como, senão o melhor, um dos melhores cursos de graduação em Ciências Contábeis do Estado, proporcionando ao estudante, a oportunidade de uma formação em Ciências Contábeis ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, como instituição privada prestadora de serviços educacionais, adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema esse de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. O desenvolvimento da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

## **2.5.2 Implementação das políticas institucionais constantes no PDI**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, enfatiza a avaliação institucional a partir da autoavaliação, combinando autoavaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando. O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a autoavaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como referência o seu Projeto de Desenvolvimento Institucional que define a sua missão, finalidades e objetivos.

A autoavaliação é fundamental para o gestor máximo da Faculdade acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Assim, a avaliação institucional vai além de mudanças nas práticas individuais e atinge a gestão, se tornando um processo qualitativo para subsidiar as políticas educacionais e científicas com a participação da instituição e sociedade.

## **2.6 Objetivos do Curso**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP , no tocante a este projeto, tem por objetivo oferecer educação superior, na área de Ciências Contábeis, à população, contribuindo para que o universo deste curso, possa suprir os anseios dos interessados que periodicamente se habilitam por meio de processo seletivo, formando um profissional com habilidades e competências que o capacitem a cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos produtivos e fiscalizadores, desempenhando com ética e proficiência as funções que lhe são atribuídas pela legislação.

### **2.6.1 Objetivos Gerais**

Formar profissionais capazes de gerir, produzir e analisar informações contábeis que reflitam a situação econômico-financeira das organizações, participando ativamente do seu processo de gestão, oferecendo parâmetros que sustentem as tomadas de decisões, embasando e definindo os rumos organizacionais de uma entidade, seja pública, privada ou do terceiro setor, com habilidades e competências para cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos produtivos e fiscalizadores,

desempenhando com ética e proficiência as funções que lhe são atribuídas pela legislação.

### **2.6.2 Objetivos Específicos**

Atender as demandas institucionais e sociais conforme determina as normas regimentais, criando condições para que o graduando de Ciências Contábeis esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas e financeiras no cenário nacional e internacional, nos diferentes modelos organizacionais, possibilitando total domínio funcional envolvendo, apurações, auditorias, perícias e arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeira, patrimoniais e governamentais, com plena utilização de inovações tecnológicas, traduzindo capacidade crítico-analítico para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação. Portanto os principais objetivos são:

- a) Enfatizar o uso adequado da linguagem e da terminologia próprias da ciência contábil;
- b) Desenvolver uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) Capacitar o acadêmico à prática da profissão nos diversos campos de atuação da contabilidade;
- d) Proporcionar estratégias e habilidades no manejo das informações empresariais como instrumento a ser utilizado no processo de gestão;
- e) Formar profissionais capazes de atuarem nos estudos contábeis de entidades privadas, públicas e outras;
- f) Formar profissionais habilitados a auxiliar na decisão sobre os investimentos a serem realizados pelas empresas, em recursos financeiros e produtivos deles decorrentes;
- g) Formar profissionais habilitados para atender com criticidade e competência as diversas áreas da legislação tributária e fiscal;
- h) Formar profissionais com autonomia para gestão, consultoria, auditoria, perícia e analista;
- i) Formar profissionais capazes de elaborar, acompanhar a execução e/ou analisar o orçamento e o balanço de qualquer entidade;
- l) Qualificar profissionais para aplicação das normas contábeis nacionais e internacionais às demonstrações contábeis das organizações, expressando com maior transparência e confiabilidade às informações;

- m) Capacitar profissionais de contabilidade para a elaboração e interpretação de relatórios de natureza econômica, financeira, social e ambiental das organizações, divulgando um comportamento ético e contribuindo para o desenvolvimento econômico da comunidade local e da sociedade como um todo, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- n) Aprimorar nos alunos a capacidade de utilização das tecnologias da informação e elementos de inovação aplicados à área de sua atuação;
- o) Estimular os alunos a uma postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional garantindo qualidade de serviços e produtos;

## **2.7 Forma de Acesso ao Curso**

O acesso ao curso se dá por meio do processo seletivo que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas pelo curso.

As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, que serão avaliados através de provas, na forma disciplinada pelo Conselho Superior.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite das vagas fixadas, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior.

A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

Vale ressaltar que as especificações para os portadores de necessidades especiais são atendidas de acordo com a Lei vigente. O aluno ingressante pode contar

com parcerias e convênios entre a instituição e várias empresas e instituições locais: associações, clubes, cooperativas, órgãos públicos, prefeituras e sindicatos bem como uma variedade de projetos sociais.

## **2.8 Perfil Profissional do Egresso**

A formação do profissional em Ciências Contábeis está pautada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pelas exigências do mercado de trabalho, pela sociedade mundial e pelos princípios norteadores da Ciência Contábil.

Assim, o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP visa capacitar um profissional contador capaz de atuar no mundo do trabalho, numa economia globalizada, que seja ainda, fomentadores e competentes para gerirem os negócios empresariais.

As condições do mercado brasileiro nos dias de hoje, ao lado do extenso rol de oportunidades que oferecem ao Bacharel em Ciências Contábeis, apresentam-se também altamente exigentes no que diz respeito ao preparo desse profissional, no sentido de atender com rapidez, oportunidade e correção à demanda de informações atualizadas.

Tais informações, por outro lado, não mais se limitam ao mero produto dos registros contábeis, mas requerem visões aprofundadas das necessidades que envolvem o processo gerencial, levando assim o profissional de contabilidade a comprometer-se definitivamente com esse processo.

Não obstante, analisando as características econômicas do Estado de Goiás e da cidade de Porangatu e entorno, podemos perceber que a grande maioria de suas organizações é formada por pequenas e médias empresas. Numa sociedade com essas características, o profissional de ciências contábeis desponta como principal assessor dos pequenos e médios empresários, seja como empreendedor/empresário do ramo contábil ou como empreendedor/empregado da área contábil/financeira das empresas, fornecendo dados e informações que os auxiliam na tomada de decisão e possibilitem a continuidade de seus negócios. Exigindo-se desta maneira, um conhecimento não só das especificidades contábeis, mas uma visão geral da organização. Sendo assim o egresso do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP deverá ter as seguintes habilidades/perfil:

- a) Visão sistêmica em negócios;
- b) Conhecimento sobre as transformações sociais e econômicas atuais;

- c) Capacidade para analisar o desempenho das organizações, detectar problemas e propor soluções para a tomada de decisões;
- d) Conhecimento do mercado das empresas em que atua;
- e) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica;
- f) Preparação para utilização da tecnologia informatizada;
- g) Capacidade de fazer planejamentos;
- h) Capacidade de liderança e de trabalhos em equipe;
- i) Consciência da necessidade da utilização constante de outros idiomas;
- j) Conscientização ética;
- k) Capacidade de inter-relacionamento;
- l) Conhecimentos básicos nas diversas especializações das ciências contábeis;
- m) Capacidade de planejar, executar e controlar o orçamento nas diversas organizações;
- n) Possuir uma visão sistêmica que o habilite a compreender o contexto social onde está inserido;
- o) Estar em sintonia com as necessidades do mundo moderno, numa perspectiva de transformá-lo;
- p) Capacidade de ter iniciativa, criatividade e reflexão crítica;
- q) Gerenciar recursos voltados ao desenvolvimento e à aplicação de sistemas contábeis;
- r) Capacidade de inter-relacionamento, liderança e de trabalhos em equipe;
- s) Utilizar as ferramentas tecnológicas no uso de sua função;
- t) Implementar ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, respeitando as peculiaridades étnico-raciais e os direitos humanos;
- u) Desenvolver projetos que garantam a sustentabilidade do planeta, implementando políticas de preservação ambiental;
- v) Assumir a postura de permanente busca de atualização e aprofundamento profissional garantindo qualidade de serviços e produtos;

### **2.8.1 Perfil do profissional a ser formado**

O processo pedagógico deve garantir que o graduando demonstre ao final do curso perfil que envolva: internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional; formação humanística e visão global que o habilite a compreender o

meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.

O profissional com formação técnica e científica para atuar na contabilidade das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas mundiais, nacionais e regionais; competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações; capacidade de atuar em equipes multidisciplinares; capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

### **2.8.2 Atribuições no Mercado de Trabalho**

O mercado de trabalho para o contador é desafiador e caracteriza-se como um dos mais amplos, uma vez que a informação contábil é indispensável no processo gestão das organizações e ao mundo dos negócios de um modo geral. Mais do que fechar balanços, preencher formulários de Imposto de Renda e executar auditorias e perícias, o contador é um elo fundamental na cadeia da modernidade. Portanto o bacharel em Ciências Contábeis, formado pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP terá aptidão para atuar nas seguintes áreas:

- Na Empresa, atuando no planejamento tributário, como analista financeiro, contador geral, auditor interno, contador de custos, gerencial;
- Como profissional Autônomo, podendo atuar como Auditor Independente, Consultor, Empresário Contábil, Mediador e Árbitro, Perito Contábil, Investigador de Fraude;
- Nas atividades de Ensino, como Professor de graduação, pós-graduação, ensino técnico e profissionalizante;
- Órgão Público como Contador Público, Agente Fiscal de Renda, Tribunal de Contas.

### **2.8.3 Habilidades e Competências**

Ao Bacharel em Ciências Contábeis cabe exercer: planejamento, controle, tomada de decisão e mensuração patrimonial das entidades jurídicas, com ou sem finalidade lucrativa, governamental, como também de pessoas físicas. Nesse diapasão,



serão os graduados em Ciências Contábeis, nos termos do Parecer CNE/CES 289/2003, do Conselho Nacional de Educação, às seguintes competências e habilidades:

- Saber utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de qualificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O egresso de Ciências Contábeis estará habilitado para atuar nos seguintes campos ou funções: contador de entidades privadas ou públicas, *controller*, auditoria, perícia, arbitragem, gerente financeiro, gerente fiscal, gerente de carteira de desenvolvimento, analista econômico-financeiro, atuária, empreendedor contábil, analista de custos, analista contábil, analista fiscal e analista de tributos.

O profissional egresso do Curso de Ciências Contábeis estará apto para a sua inserção no campo do desenvolvimento social, consoante as peculiaridades curriculares do Curso, resultando em um Contador apto às mudanças.

Todas essas habilitações têm que ter em seu bojo e como objetivo final as características de ética, evidências que levam à maior transparência da informação, atendendo à função social e o respeito à cidadania com o objetivo de se alcançar ou contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

#### **2.8.4 Políticas Raciais**

A instituição de ensino é o lugar de construção, não só do conhecimento, mas também de identidade, de valores, de respeito ao “outro”.

O Brasil é formado a partir das heranças culturais europeias, indígenas e africanas, e não contempla, de maneira equilibrada, essas três contribuições no sistema educacional. Além disso, os livros didáticos apresentam uma visão eurocêntrica, perpetuando estereótipos e preconceitos.

Esse quadro começa a mudar a partir de 2003, com a aprovação da Lei 10.639/03, que tornava obrigatório o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, substituída, em 2008, pela Lei 11.645/08, que inclui também o ensino de História e Cultura Indígena. Essas leis alteraram a Lei de Diretrizes e Bases-LDB e têm o objetivo de promover uma educação que reconhece e valoriza a diversidade, comprometida com as origens do povo brasileiro.

Nessa perspectiva, o Projeto de Políticas étnico raciais da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP para o curso de Ciências Contábeis, tem como objetivo instrumentalizar teoricamente o respeito às culturas afro descendentes e indígenas, que têm sofrido ao longo da história brasileira preconceito, discriminação e exclusão social.

As políticas étnico-raciais do curso de Ciências Contábeis serão direcionadas para as temáticas abordadas na de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos ou outras disciplinas, cujas temáticas estejam contempladas nas respectivas ementas.

#### **2.8.5 Educação Ambiental e Direitos Humanos**

A educação ambiental amparada legalmente na Constituição Federal de 1988, na Lei n. 9.795/99 e compromissos internacionais assumidos, como o documento resultante da Conferência Intergovernamental de Educação Ambiental de Tbilisi de 1977. O Programa Internacional de Educação Ambiental (PIEA) de 1980 e outros tem articulado uma educação ambiental voltada para a sustentabilidade e responsabilidade global.

Nesse processo vários países da América Latina e Caribe, dentre eles, o Brasil, assumiu compromissos internacionais como, por exemplo, o Plano Andino-amazônico de Comunicação e Educação Ambiental – PANACEA, que inclui os Ministérios do Meio Ambiente e de Educação dos países.

No plano das Políticas públicas o Ministério da Educação tem promovido inúmeras articulações, dentre elas, os Parâmetros em Ação-Meio Ambiente na Escola e o Programa de Formação Continuada de Professores (1999) a inclusão da Educação Ambiental no Censo Escolar (2001), a formação continuada de professores em Educação Ambiental e outros.

Mediante a esta realidade, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer CNE/CP nº 8, de 6 de março de 2012, homologado por Despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 30 de maio de 2012, estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos incluindo os direitos ambientais no conjunto dos internacionalmente reconhecidos, e definiu que a educação para a cidadania compreende a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional e global.

No âmbito da educação superior a educação integral tem como metas a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental.

Nessa perspectiva a educação ambiental, na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem como meta a sustentabilidade, interdisciplinaridade e o fomento à pesquisa voltada para a educação ambiental, por entender que a educação ambiental e direitos humanos envolvem uma educação responsável, crítica, participativa e cidadã. Nelas articulam-se os saberes tradicionais, avança na construção da cidadania, e possibilita um futuro sustentável.

Adicionalmente, o curso visa executar projetos de preservação do meio ambiente, abordando temas como sustentabilidade, reciclagem entre outros.

#### **2.8.6. Direitos Humanos**

Educação em Direitos Humanos (Parecer CP/CNE nº 8/12, que originou a Resolução CP/CNE nº 1/12), está contemplada na disciplina de atendidas na disciplina de Sociologia, Antropologia e Relações Étnico Raciais e na disciplina de Filosofia e Ética Profissional e em todas as disciplinas do curso, de forma transversal, como tema recorrente.

### 2.8.7 Estrutura Curricular

O curso contemplará conteúdos/disciplinas que atenderão aos seguintes eixos interligados: formação fundamental, geral ou humanística; formação profissional; formação complementar ao campo principal de estudo; formação especializada ou aprofundamento de estudos; e atividades acadêmicas, complementares ou de iniciação científica. O currículo abrange uma seqüência ordenada de disciplinas e atividades, hierarquizadas em períodos letivos, cuja integralização dá direito ao correspondente diploma. A organização curricular contempla Atividades Complementares, a serem desenvolvidas ao longo do curso, destinadas a promoverem a interdisciplinaridade, podendo abrigar atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

A integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral, com a possibilidade de oferta de disciplinas, em módulos de vinte semanas, respeitado o mínimo de cem dias letivos semestrais. A duração e o conteúdo das disciplinas estão em consonância com a carga horária total do curso.

O projeto pedagógico foi elaborado de acordo com os princípios básicos, fixados pela Resolução CNE/CNE nº 10 de 16/12/2004, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais, para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis e da Resolução CES/CSE nº 2 de 18/06/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial, sendo que as diretrizes pedagógicas adotadas conduzem à flexibilização dos componentes curriculares.

O currículo do curso está de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo MEC, que permite essa flexibilidade.

As Atividades Complementares, as quais apresentam-se como integrantes de espaço curricular propício ao desenvolvimento e atendimento das individualidades do educando, serão outras maneiras de flexibilizar o curso.

A estrutura curricular é interdisciplinar porque a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP entende ser de fundamental importância a aplicação do conceito da interdisciplinaridade, em substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano. Além disso, os conteúdos se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

A estrutura curricular articula a teoria com a prática uma vez que enfatiza o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes.

A matriz curricular foi concebida de modo a construir formação acadêmica que possibilite o egresso a atuar em diversos ramos da ciência contábil no século XXI. O PPC foi construído em total observância à DCN do Curso de Ciências Contábeis definidas pelo CNE na Resolução nº 10, de 16/12/2004. As DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana estão inclusas como conteúdos disciplinares e nas atividades complementares em consonância com a Resolução CNE/CP Nº 01, de 17/6/2004. A Disciplina Libras está inserida na estrutura curricular como disciplina optativa, conforme preconiza o Decreto 5.626/2005. Este Curso contempla, ainda, as Políticas de Educação Ambiental, conforme a determinação da Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e do Decreto Nº 4.281 de 25/06/2002. Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Nesta oportunidade, vale registrar que a carga horária total do curso em tela está mensurada em hora aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. Neste contexto, o curso atende, integralmente, aos requisitos legais, bem como aos padrões de qualidade definidos pelo MEC.

O currículo do curso é composto por conteúdos de formação básica e profissional que representam a contribuição das diversas ciências para a formação do perfil profissional do contador e do desenvolvimento interdisciplinar.

Para garantir a prática interdisciplinar no contexto pedagógico do curso de Ciências Contábeis, o currículo se organiza observando a verticalização do conhecimento, na medida em que evolui nas suas especificidades, no sentido crescente de complexidade e especialização. Por outro lado, garante-se também a sua organização horizontal, nucleando as diversas áreas do conhecimento em conjuntos que formam as séries do curso, sob a forma de disciplinas e/ou atividades, no sentido de permitir o desenvolvimento das diferentes habilidades definidas para o curso.

Assim, o currículo procura privilegiar, nas séries iniciais, preferencialmente, as disciplinas básicas e de fundamentos que procuram garantir as habilidades de expressão oral e escrita, raciocínio lógico, crítico e analítico, postura investigativa frente ao conhecimento e desenvolvimento de valores éticos.

Para as séries finais, o currículo estabelece diretrizes gerais sobre a evolução provável do campo de atuação do contador nos próximos anos, mais especificamente, nas áreas de auditoria, perícia contábil, no campo gerencial, no mercado de fusões, planejamento, tributação e atuação no cenário internacional.

A relação teoria-prática se materializa na Elaboração do Trabalho de Curso que pretende ser sempre a "expressão do conhecimento" adquirido ao longo do Curso, e construído progressivamente pelo concurso de atividades realizadas em todas as disciplinas.

Entre as atividades extracurriculares que são disponibilizadas aos discentes são realizadas visitas técnicas, trabalhos de campo e palestras com profissionais reconhecidos no mercado, nos órgãos de registro e fiscalização da profissão e pesquisadores renomados da contabilidade nacional e internacional.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP entende, e é preciso destacar, que igualdade racial, como quase todas as políticas de Direitos Humanos, se implementa de forma interdisciplinar e não pode, em hipótese alguma, se restringir a uma disciplina apenas na Estrutura Curricular, com esta visão o curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP se encarrega de promover eventos (Fóruns, Colóquios, Encontros, Mesa Redonda, entre outros.), abertos aos demais cursos e a toda comunidade acadêmica trabalhando de forma transversal as temáticas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e de Direitos Humanos.

Assim como em diversas outras áreas afetas à política social, na política de direitos humanos há dois componentes essenciais a serem demonstrados: primeiro, a conscientização para o trabalho com a pessoa com o transtorno do espectro autista e segundo, a participação dos movimentos sociais. Assim, não há nada mais relevante do que Instituições Educacionais promover e participar desses movimentos, proporcionando a conscientização, bem como a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem ciência de que o processo de flexibilização não pode ser entendido como um processo de mera modificação ou acréscimo de disciplinas e/ou atividades complementares na estrutura curricular. Ele exige que as mudanças na estrutura dos currículos e nas práticas pedagógicas estejam em consonância com o projeto político pedagógico, na perspectiva de um ensino dinâmico e de qualidade para todos, assegurando igualdade de oportunidades.

Nesse viés a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem como primícias basilares estimular a:

- a) Criação de uma cultura acadêmica voltada para a universalização dos direitos humanos, sua independência e prevalência;
- b) Construção de uma pedagogia multicultural que priorize o trato não-discriminador das diferenças, valorizando-as e respeitando-as, situando-as num campo de conflitos e desigualdade;
- c) Exercitação do respeito, a tolerância, a promoção e a valorização das diversidades (étnico-racial, religiosa, cultural, geracional, territorial, físico-individual, de gênero, de orientação sexual, de nacionalidade, de opção política, dentre outras) a solidariedade e a paz entre povos e nações;
- d) Sensibilização de alunos e professores de diferentes disciplinas para a importância da inclusão das temáticas em discussão no currículo escolar;
- e) Construção de metodologias e materiais didáticos adequados a estes fins, promovendo vínculos entre os conteúdos desenvolvidos durante o curso e a atuação profissional em sala de aula;
- f) Participação de alunos e professores para a apresentação das principais questões relacionadas às temáticas em discussão e fornecer indicações para trabalhar com elas de forma interdisciplinar;
- g) Difusão de multiplicadores de valores antirracistas, ao promover a reversão de modelos negativos, possibilitando aos alunos negros a construção de uma autoimagem positiva, bem como aos não-negros reconhecer as marcas das culturas africanas que, independente da origem étnica de cada brasileiro, fazem parte do seu dia-a-dia;
- h) Conhecimento e reflexão sobre as experiências históricas e produções culturais do negro, na África e no Brasil, entendidas como matriz da sociedade e identidades brasileiras;
- i) Assegurar a todas as pessoas o acesso à participação efetiva em uma sociedade livre.

O objetivo é que os conteúdos curriculares previstos possam possibilitar, de maneira suficiente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de

educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

### **2.8.8. Aspectos inovadores da integração ensino e extensão**

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, constitui um universo planejado para a construção e difusão do saber. Nesse contexto, as práticas extensionistas funcionam como um instrumento adequado para a socialização do conhecimento concebido e/ou difundido no ambiente acadêmico, permitindo o diálogo entre a comunidade acadêmica e a sociedade, principalmente no âmbito das organizações, onde o papel do contador é crucial para a melhoria dos parâmetros relacionados à qualidade de vida da população. É importante frisar que as ações extensionistas permitem a manutenção de um sistema que se retroalimenta, em que a comunidade acadêmica leva à sociedade o seu conhecimento, na forma de atitudes, habilidades e competências, retornando posteriormente ao ambiente acadêmico com experiências e reflexões que enriquecem, transformam e fornecem significado ao saber desenvolvido na academia.

As práticas extensionistas propostas para o curso de Ciências Contábeis de acordo com a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, reafirmam o compromisso social, ambiental, científico, ético, cultural e político da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP com a região metropolitana de Porangatu e com o estado de Goiás. Nesse sentido, a essência da profissão do contador abrange as práticas do cuidado com as pessoas e organizações, o emprego de tecnologias e o desenvolvimento de ações de gestão, as quais podem ser replicadas em atividades/projetos extensionistas vinculados às disciplinas da matriz curricular através de: ações cívico-sociais, participação em eventos promovidos pelas entidades de classe, atuação em campanhas nacionais de orientação, promoção de ações de suporte aos serviços prestados em organizações públicas e privadas conveniadas com a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e desenvolvimento de práticas de educação para profissionais da contabilidade e para a sociedade por meio de redes sociais.

As ações e projetos extensionistas oferecidos à comunidade são planejados semestralmente em conjunto pela coordenação do curso de Ciências Contábeis, equipe docente e discentes. As atividades discentes que envolvem a etapa de planejamento serão realizadas pelas Ligas acadêmicas, empresas juniores, escritório modelo as quais



compreendem associações civis e científicas livres sob orientação docente, com funcionamento previamente autorizado pela coordenação do curso, que congregam discentes que se interessam técnica e cientificamente por assuntos em comum. A execução das ações extensionistas previamente planejadas será realizada de forma vinculada às disciplinas da matriz curricular em nível crescente de complexidade, permitindo a participação de todos os estudantes de acordo com o seu nível de formação. As práticas extensionistas serão planejadas a partir de atividades extraclasse associadas à algumas disciplinas do curso, assim como definido logo abaixo:

- ✓ **Introdução à Administração:** participação em feiras, visitas técnicas, semana de cursos, campanhas nas organizações públicas e privadas, serviços de consultoria em planos de negócios e empreendedorismo digital dentre outros.
- ✓
- ✓ **Informática Aplicada:** Projeto de Inclusão Digital;
- ✓ **Teoria Geral da Administração:** Identificar problemas e necessidades de pessoas e organizações e contribuir com a melhoria dos serviços prestados no contexto dos sistemas público e privado.
- ✓ **Fundamentos de Economia I e II:** pesquisas de preços, análise de cenário econômico e custos.
- ✓ **Contabilidade Geral, Contabilidade Empresarial e Contabilidade de Custos:** controle de caixa, cálculo do preço de venda, cálculo de custo da mercadoria, calculo de custo de serviços, calculo de resultado financeiro, ponto de equilíbrio.
- ✓ **Gestão de Pessoas I:** promover ações de feira do emprego – recrutamento e seleção, confecção do currículo.
- ✓ **Análise das demonstrações financeiras e Administração Financeira:** desenvolvimento de ações para a comunidade focadas nas finanças pessoais e das organizações, análise de riscos e investimentos, possibilidades de financiamento, análises de indicadores;
- ✓ **Legislação Tributária:** promover ações voltadas para a declaração do Imposto de Renda
- ✓ **Contabilidade e Planejamento Tributário:** promover ações voltadas para a elaboração e consultoria sobre planejamento tributário para as empresas
- ✓ **Matemática Financeira:** Curso e treinamento de HP
- ✓ **Direito Empresarial e Societário:** desenvolvimento de ações voltadas para abertura e baixa de empresas.

- ✓ **Noções de Cálculos atuariais:** Cálculo de aposentadorias, Seguros, tipos de Seguro, Noções de Previdência Privada.
- ✓ **Contabilidade Rural:** desenvolvimento e projetos para o pequeno produtor rural.

Por fim, as ações de extensão desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, proporcionam ao estudante o desenvolvimento de uma visão ética, humanística, crítica e reflexiva para atuação no campo das ciências da contabilidade, permitindo a manutenção de um diálogo com a sociedade e uma formação pautada pelo compromisso social, visando fortalecer práticas de inserção social e valorização dos cidadãos em paralelo com a evolução do saber na academia. Assim, a partir das práticas extensionistas é possível prever benefícios para Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, para a sociedade e a para a formação dos futuros contadores.

#### **2.8.9. Desenvolvimento de Monitoria, Iniciação Científica e Atividades de Extensão e Pós-Graduação**

##### **a) Monitoria**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, através do Programa de Monitoria, institui monitores e bolsistas de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados pela Direção acadêmica em articulação com as Coordenações de Curso e designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como, aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A monitoria e a bolsa de iniciação científica não implicam em vínculo empregatício e são exercidas sob a orientação de um professor e/ou de um profissional credenciado pela Faculdade, vedada a utilização de monitor e/ou bolsista para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

A monitoria está implantada a partir do 5º até o 8º período, sendo que cada professor indicará um aluno para que o auxílio em atividades relacionadas com a disciplina e o curso. Dessa forma, o aluno estará participando e colaborando no desenvolvimento de trabalhos referentes à disciplina e receberá, como incentivo uma pontuação referente à nota a ser determinada pelo professor, assim como um certificado de participação em atividades complementares.

## **b) Iniciação Científica**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, reconhecendo a importância da Iniciação Científica para a formação de novos pesquisadores e para capacitação de profissionais críticos, capazes de intervir na sociedade e modifica-la, instituirá o Programa de Iniciação Científica voltado para pesquisa e incentivará os alunos do Curso de Ciências Contábeis, de modo a proporcionar-lhes a aprendizagem de técnicas e métodos para o desenvolvimento do pensar e do criar científicos e, também, do senso crítico. Buscando, assim, despertar-lhes a vocação científica e prepará-los para as atividades de pesquisas, afim de que possam dar continuidade na Pós-Graduação.

São oferecidos aos alunos apoios teóricos e metodológicos, de modo a desenvolverem um plano de atividades durante a sua participação em projetos de iniciação científica, orientados por professores do curso.

A seleção, a avaliação e o acompanhamento da participação dos alunos e do desenvolvimento das pesquisas serão feitos por uma equipe de professores indicados pela Coordenação do curso, dentre os professores da área em que está situado o curso, ou de áreas afins.

Realiza-se anualmente uma Jornada Científica reunindo os alunos de Iniciação Científica para a divulgação dos resultados de suas pesquisas, por meio de pôster ou de comunicações coordenadas. As pesquisas que mais se destacarem são indicadas para premiação a ser definida pelo colegiado do curso.

### **2.8.10. Atividades de Pós-Graduação**

São realizadas durante todo o curso as atividades integrativas que tem por objetivo integrar as diversas disciplinas do semestre e anualmente, a Semana de Estudos Científicos, colocando os alunos em contato com profissionais da Ciências Contábeis e da gestão ligados às diferentes instituições, ressaltando-se a participação de contadores de destaque na área.

Com o amadurecimento educacional da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem implementado um programa de cursos de pós-graduação em Gestão e Negócios, com vistas a atender à demanda de profissionais atuantes, mas não graduados na área.

### 2.8.11 Estrutura Curricular: dimensionamento da carga horária

O curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP está estruturado de acordo com a Resolução n.º 10/2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais, que fixa os conteúdos para o referido curso.

O Currículo do Curso abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais por disciplina em uma seriação considerada adequada para o encadeamento lógico de conteúdos e atividades.

As disciplinas propostas para o referido curso e a carga horária das mesmas são apresentadas no quadro “organização curricular” a seguir:

#### 2.8.11.1 Matriz Curricular

Disciplinas – 1º Semestre	Crédito	Carga horária	Extensão
Português Instrumental	03	60	
Introdução à Administração	03	60	20
Fundamentos da Economia I	03	60	20
Contabilidade Geral	03	60	20
Matemática Aplicada	03	60	
Filosofia e Ética Profissional	02	40	
Informática Aplicada	02	40	10
Atividades Complementares I		40*	
<b>Total de horas no 1º Semestre</b>		<b>420</b>	<b>70</b>

Disciplinas – 2º Semestre	Código	Carga horária	Extensão
Teoria Geral da Administração	03	60	20
Contabilidade Empresarial	03	60	20
Fundamentos de Economia II	03	60	20
Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos	02	40	
Psicologia Aplicada as organizações	03	60	
Metodologia de pesquisa	02	40	

Estatística Aplicada	03	60	
Atividades Complementares II		40*	
<b>Total de horas no 2º Semestre</b>		<b>420</b>	<b>60</b>

<b>Disciplinas – 3º Semestre</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Extensão</b>
Matemática Financeira	03	60	20
Introdução ao Direito	03	60	
Organização, Sistemas e Métodos	03	60	
Contabilidade Custos	03	60	20
Sistema de Informação Gerencial (SIG)	02	40	
Comunicação Empresarial	02	40	
Atividades Complementares III		40*	
<b>Total de horas no 3º Semestre</b>		<b>360</b>	<b>40</b>

<b>Disciplinas – 4º Semestre</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Extensão</b>
Gestão de Pessoas	03	60	20
Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais	03	60	
Análise de Demonstrações Financeiras	03	60	20
Legislação Trabalhista e Previdenciária	03	60	
Legislação Tributária	03	60	20
Optativas: (Língua Brasileira de Sinais e/ou Agronegócios)		40	
Atividades Complementares IV		40*	
<b>Total de horas no 4º Semestre</b>		<b>380</b>	<b>60</b>

<b>Disciplinas – 5º Semestre</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Extensão</b>
Teoria da contabilidade	03	60	
Contabilidade Comercial	03	60	
Direito empresarial e societário	03	60	20
Contabilidade e planejamento tributário	03	60	20

Contabilidade Societária	03	60	
Administração financeira	03	60	20
Atividades Complementares V		40*	
<b>Total de horas no 5º Semestre</b>		<b>400</b>	<b>60</b>

<b>Disciplinas – 6º Semestre</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Extensão</b>
Contabilidade Gerencial	03	60	
Auditoria I	03	60	
Noções de Cálculos atuariais	03	60	20
Contabilidade Rural	03	60	20
Contabilidade avançada	03	60	
Estágio Supervisionado I	04	80	
<b>Total de horas no 6º Semestre</b>		<b>380</b>	<b>40</b>

<b>Disciplinas – 7º Semestre</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Extensão</b>
Contabilidade pública	03	60	
Auditoria II	03	60	
Perícia contábil e arbitragem	03	60	
Prática contábil I	04	80	
Estágio Supervisionado II	04	80	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC I)	03	80	
<b>Total de horas no 7º Semestre</b>		<b>420</b>	

<b>Disciplinas – 8º Semestre</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>	<b>Extensão</b>
Marketing de serviços contábeis e empreendedorismo	02	40	
Controladoria	03	60	
Contabilidade Internacional	03	60	
Prática contábil II	04	80	
Estágio Supervisionado III	05	100	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II)	03	80	

<b>Total de horas no 8º Semestre</b>		<b>420</b>	
--------------------------------------	--	------------	--

<b>DESCRIÇÃO ATIVIDADES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Atividades Teórico-Administrativas em sala de aula	2.580
Atividades Complementares	200
Estágio Supervisionado	260
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	160
<b>TOTAL</b>	<b>3.200</b>
<b>Práticas de extensão</b>	<b>330</b>

<b>Disciplinas Optativas</b>	<b>Código</b>	<b>Carga horária</b>
Língua Brasileira de Sinais	02	40
Agronegócios	02	40
<b>Atividades Complementares</b>		<b>200</b>

### 2.8.11.2 Coerência do currículo com os objetivos do curso

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucional PDI da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estão presentes no perfil de formação do estudante de Ciências Contábeis conforme descrito na estrutura curricular do curso.

O objetivo do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é proporcionar ao estudante, a oportunidade de uma formação em Ciências Contábeis ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP adequa-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Sistema de avaliação que enfatiza a avaliação institucional a partir da auto-avaliação, combinando auto-avaliação, avaliação externa e avaliação do desempenho do educando.

O SINAES, na sua regulamentação, prevê como um dos processos a auto-avaliação institucional articulada ao desenvolvimento institucional. Desse modo, a auto-avaliação é fundamental para os gestores da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP acompanhar o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

### 2.8.12 Coerência do currículo com às Diretrizes Curriculares Nacionais

O currículo do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, tem disciplinas que revelam conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas internacionais de Contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelos organismos de registro e fiscalização da categoria e de organizações governamentais, atendendo os campos interligados de formação, os eixos articulam em torno de si os componentes curriculares de: a) formação geral, oferecendo aos estudantes oportunidade de ampliação da visão do mundo e da sociedade na qual está inserido, permitindo aquisição de competências básicas à profissão, de comunicação e raciocínio, tão necessárias à formação do profissional, b) formação profissional básica, conferindo aos estudantes conhecimentos, competências e habilidades comuns a esta área de conhecimento e c) formação profissional específica, que fornece conhecimento e desenvolve habilidades e atitudes específicas, definidas no perfil profissional do curso.

O currículo do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, foi elaborado e articulado de modo a atender as determinações da resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais com fundamento no Parecer CES 269/2004, de 16 de setembro de 2004, peça indispensável do conjunto dessas diretrizes, conforme demonstra o quadro a seguir:

<b>DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS COM BASE AS DCN</b>			
<b><i>Res. n. CNE/CES 10/2004</i></b>			
<b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>			
<b>Conteúdos de Formação</b>	<b>Matérias</b>	<b>Desdobramento em Disciplinas</b>	<b>Carga Horária</b>
	<b>Administração</b>	Língua Portuguesa	60
		Introdução à Administração	60
		Marketing de serv. contábeis e Empreendedorismo	40
		Teoria Geral da Administração	60
		Organização, Sistema e Métodos	60



	<b>Economia</b>	Comunicação empresarial	40	
		Gestão de Pessoas	60	
		Administração de Materiais	60	
		Fundamentos da Economia I	60	
		Fundamentos da Economia II	60	
	<b>Direito</b>	Introdução ao Direito	60	
		Direito Empresarial e Societário	60	
		Legislação Previdenciária e Trabalhista	60	
		Legislação Tributária	60	
	<b>Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística</b>	Matemática	60	
		Estatística	60	
		Matemática Financeira	60	
	<b>Noções de Ciências Sociais e Ética</b>	Sociologia	40	
		Psicologia Aplicada as organizações	60	
		Filosofia e ética	40	
		<b>Subtotal</b>	<b>1120</b>	
	<b>II - Conteúdos de Formação Profissional (Art 5º - Inciso II)</b>	<b>Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-</b>	Contabilidade Geral	60
			Contabilidade Empresarial	60
			Contabilidade Gerencial	60
			Contabilidade e Custos	60
Teoria da Contabilidade			60	
Contabilidade Internacional			60	
Administração Financeira			60	
Contabilidade Rural			60	
Contabilidade Comercial			60	
Análise das Demonstrações Financeiras			60	
Contabilidade Avançada			60	
Contabilidade e planejamento tributário			60	
Contabilidade societária			60	

	<b>governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado</b>	Auditoria I	60
		Noções de Ciências Atuariais	60
		Contabilidade Pública	60
		Sistemas de Informações Gerenciais	40
		Auditoria II	60
		Controladoria	60
		Perícia Contábil e Arbitragem	60
		<b>Subtotal</b>	<b>1.180</b>
<b>III - Conteúdos de Formação Teórico-Prática (Art 5º - Inciso III)</b>	<b>Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade</b>		
		Estagio Supervisionado I, II e III	260
		Prática Contábil I e II	160
		<b>Subtotal</b>	<b>420</b>
	<b>Atividades Complementares/ Estudos Independentes</b>	Atividades Complementares	200
		Disciplina Optativa (Libras /Agronegócios)	40
		<b>Subtotal</b>	<b>240</b>
	<b>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>	Metodologia de pesquisa	40
		Informática	40
		Trabalho de Conclusão de Curso I	80
		Trabalho de Conclusão de Curso II	80
		<b>Subtotal</b>	<b>240</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.200</b>

### 2.8.13 Estratégias de flexibilização curricular

Com vistas a implementação das aulas semipresenciais, com utilização de recursos *on line*, plano de estudos para complementação curricular, aproveitamento de

estudos, atividades complementares e participação em atividades acadêmicas de outros cursos dentro e fora da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Atividades de extensão, parcerias, pesquisas acadêmicas entre as principais situações teórico-práticas que são executadas pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

Além disso, o aluno reprovado em até duas disciplinas, poderá cursá-la posteriormente, em regime de dependência, sem a necessidade de interromper o curso normal do período vindouro. A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, com previsão em seu regimento interno, prevê a possibilidade de o aluno reprovado, cursar esta disciplina em períodos posteriores.

### DISCIPLINAS 1º PERÍODO

Disciplina	Português Instrumental
<b>EMENTA</b>	Língua, linguagem e interação verbal. Leitura e interpretação textual. Estudo dos fatores linguísticos e extralinguísticos envolvidos no processo de leitura e escrita de textos acadêmicos e técnicos relacionados ao exercício da Contabilidade.
<b>OBJETIVOS</b>	Propiciar ao aluno a dinamização da leitura em diferentes esferas socioculturais da sociedade brasileira. Iniciar o aluno na investigação e elaboração do trabalho científico da Universidade.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>ANDRADE, Maria Margarida; HENRIQUES, Antônio. <b>Língua Portuguesa</b>. Noções Básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2010. 8 exemplares físicos <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522481576/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522481576/pageid/0</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p> <p>FARACO, Carlos Alberto. Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2008. 8 exemplares físicos.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Português Instrumental</b>. Para cursos de Contabilidade, Economia e Administração. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. 8 exemplares físicos <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771295/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771295/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<p>ALMEIDA, Antônio F.; ALMEIDA, Valeria Silva R. <b>Português Básico</b>. Gramática, Redação e Texto. São Paulo: Atlas, 2004. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p>

<b>COMPLEMENTARES</b>	<p>GOLD, Miriam. <b>Redação Empresarial</b>. Escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo, Pearson, 2009. 3 exemplares físicos/virtual <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547217969/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p>
	<p>ALMEIDA, Antônio F.; ALMEIDA, Valeria Silva R. <b>Português Básico</b>. Gramática, Redação e Texto. São Paulo: Atlas, 2004. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466009/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação empresarial</b>. São Paulo: Atlas, 2009. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023312/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023312/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p>
	<p>NADOLSKIS, Hendricas. <b>Normas de comunicação em língua portuguesa</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202139/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202139/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p> <p>TOMASI, Carolina. <b>Ortografia: Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais</b>. São Paulo: Atlas, 2008. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011135/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011135/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Introdução à Administração</b>
<b>EMENTA</b>	<p>História da Administração como ciência. As funções das organizações e o Ambiente Organizacional. Tipos de Organizações. Abordagens: clássica, humanista e organizacional. Importância da Administração. Perfil e papel do administrador.</p>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Proporcionar o conhecimento teórico, capacitando a compreensão da formação e evolução ao estado atual da ciência administrativa e, através do estudo de casos, estimular a habilidade profissional para a resolução de problemas empresariais.</p>

<p><b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b></p>	<p>LACOMBE, Francisco. <b>Teoria geral da administração</b>: gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2009. 9 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089181/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502089181/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p> <p>MAXIMIANO, Antônio César Amaru. <b>Teoria geral da administração</b>: da revolução urbana revolução digital. São Paulo: Atlas, 2006. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012460/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <b>Teoria geral da administração</b>: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008. 16 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475018/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475018/</a>. Acesso em: 21 mar. 2023.</p>
<p><b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b></p>	<p>BERNARDES, Cyro. <b>Teoria Geral da Administração</b>. 2ª. Ed. Atlas: São Paulo, 2002. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200449/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502200449/</a>. Acesso em: 27 mar. 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Fundamentos da administração</b>. São Paulo: Saraiva, 2008. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027549/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027549/</a>. Acesso em: 27 mar. 2023.</p> <p>CARVALHO, Cristina A.; VIEIRA, Marcelo Milano. <b>Poder nas organizações</b>- coleção debates em administração. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108374/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108374/</a>. Acesso em: 27 mar. 2023.</p> <p>KWASNICKA, Eunice Lacava. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Atlas, 2003. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477890/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477890/</a>. Acesso em: 27 mar. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <b>Teoria geral da administração</b>. Compacta. São Paulo; Atlas, 2009. 3 exemplares físicos.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <b>Teoria geral da administração</b>. Compacta. São Paulo; Atlas, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477890/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477890/</a>.</p>

	<a href="#">522475018/</a> . Acesso em: 27 mar. 2023.
--	---

DISCIPLINA	Fundamentos da economia I
<b>EMENTA</b>	Introdução geral à economia. Estudo dos problemas econômicos. Estudo do sistema econômico. Conceitos e cálculos dos principais agregados. Equilíbrio e flutuações da produção, da renda e do emprego. Desenvolvimento econômico internacional. Conceitos elementares de economia: objetivos da ciência econômica, problemas econômicos básicos. Organização econômica.
<b>OBJETIVOS</b>	Produzir a visão econômica geral necessária ao entendimento das disfunções financeiras e econômicas nas organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>FONTES, Rosa. <b>Economia</b>: um enfoque básico esimplificado. São Paulo: Atlas, 2010. 8 exemplares físicos.</p> <p>MANKIW, N. G. <b>Introdução a economia</b>. São Paulo:Cengage, 2009 9 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924/</a>.  Acesso em: 31 mar. 2023</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval. <b>Economia</b>: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2006. 9 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505/</a>.  Acesso em: 31 mar. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>SOUZA, Ana C. Machado de; BAUER, Caroline S.; MILCHESKI, Alana; e outros. <b>Formação social, econômica e política do Brasil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902982. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902982/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902982/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>GREMAUD, Amaury Patrick. <b>Economia brasileira contemporânea</b>. São Paulo: Atlas, 2007. 5 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/</a>.  Acesso em: 31 mar. 2023.</p> <p>JORGE, Fauzi Timaco. <b>Economia</b>: notas introdutórias. São Paulo: Manole, 2009. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465286/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465286/</a>.  Acesso em: 31 mar. 2023</p> <p>ROSSETI, José Paschoal. <b>Introdução a</b></p>

	<p><b>economia.</b>São Paulo: Atlas, 2003. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008081/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p> <p>SIMONSEN, Mario Henrique. <b>Macroeconomia.</b> SãoPaulo: Atlas, 2009. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465330/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465330/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p>
--	--

DISCIPLINA	Contabilidade Geral
<b>EMENTA</b>	<p>Conceitos básicos, Finalidade e campo de atuação. Princípios Contábeis. Registro e sistemas contábeis básicos. Análise das questões contábeis. Relatórios Contábeis. Aplicação dos conhecimentos da ciência e da técnica contábil voltado à estruturação de Balanços Patrimoniais e do conjunto dos demonstrativos contábeis. Uso da informação contábil pela administração.</p>
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Proporcionar ao discente a compreensão da importância da ciência contábil na gestão empresarial, no estudo dos princípios, estrutura, organização e aplicabilidade, com base na abordagem sistematizada.</p>
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Introdução a teoria da contabilidade.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011630/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. MARION, José Carlos. <b>Curso de contabilidade para não contadores.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 9 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p> <p>MARION, Jose Carlos. <b>Contabilidade básica.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 8 livros físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da Contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597028041. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>



	<p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade básica</b>. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>PADOVESE, Clovis Luis. <b>Manual de contabilidade básica</b>: contabilidade introdutória e intermediária-texto e exercícios. São Paulo: Atlas, 2009. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, José Luiz. <b>Fundamentos da teoria da contabilidade</b> vol.6. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471256/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471256/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>SCHMIDT, Paulo. <b>Manual de práticas contábeis</b>: aspectos societários e tributários. São Paulo: Atlas, 2007. 2 exemplares físicos.</p>
--	---

DISCIPLINA	Filosofia e Ética Profissional
<b>EMENTA</b>	Fundamentos filosóficos, Conhecimento, Ciência, Política, Moral, Lógica. Objetividade de valores, Ética do contador e da empresa. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Política étnico racial; Cenários Novos, Tendências Filosóficas. Instrumentos e teoria do conhecimento. O Homem e a modernidade, os mitos e a consciência mítica. Direitos Humanos.
<b>OBJETIVOS</b>	Ofertar aos acadêmicos conhecimentos básicos sobre Filosofia e ciência, fomentando o pensamento e ação humana no processo administrativo; Fornecer o embasamento sobre o conhecimento e sua forma de obtenção, a fim de promover a iniciação à metodologia científica de pesquisa.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>COSTA, Affonso Henrique Vieira da. <b>Manual de iniciação à filosofia</b>. Petrópolis: Vozes, 2007. 15 exemplares físicos.</p> <p>BARROS, Alberto Ribeiro Gonçalves de; MELO, Rurion S.; LOPES, Marisa da S.; et al. <b>Manual de filosofia política</b>. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595673/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555595673/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. <b>Filosofia</b>. São Paulo: Grupo A, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978</a></p>



	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/">8536323633/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023. JR., Paulo Ghiraldelli. <b>Introdução a filosófica</b>. São Paulo: Martins Fontes, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>GOLDSTEIN, Luarence. <b>Lógica: conceitos chave</b> filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 exemplares físicos.</p> <p>JASPERS, Karl. <b>Introdução à Filosofia de Friedrich Nietzsche</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6372-9/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6372-9/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>KOHAN, Walter. <b>Ensino de filosofia</b>. Porto Alegre: Grupo Autêntica, 2002. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178218/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178218/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>ROSAS, João C. <b>Manual de filosofia política: para os cursos de teoria do Estado e ciência política, filosofia e ciências sociais</b>. Portugal: Grupo Almedina, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724051284/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724051284/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023</p> <p>STEGMÜLLER, Wolfgang. <b>A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2ª edição</b>. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2012. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4773-6/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-4773-6/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Matemática Aplicada</b>
<b>EMENTA</b>	Transformação de números decimais em frações. Regra de três. Porcentagem, Potenciação, Fatoração e Simplificação. Equações e inequações de 1º e 2º grau. Sistema de equações lineares. Exponencial e logaritmos. Conjuntos e subconjuntos. Matrizes. Funções de variáveis reais. Gráficos de funções.
<b>OBJETIVOS</b>	Produção do ferramental matemático necessário para que o discente possa enveredar pelas trilhas da Estatística, da Economia e da computação. Administração e Ciências Contábeis.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	FAINGUELERNT, Estela K.; NUNES, Katia R A. <b>Matemática</b> . Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em:

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899972/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899972/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023. BARBONI, Ayrton. <b>Fundamentos de matemática: cálculo e análise diferencial</b>. Rio de Janeiro: Ltc, 2009. 6 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2389-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2389-2/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023. MEDEIROS, Sebastião et al. <b>Matemática para Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis</b>. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2010. 18 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>LEITHOLD, Louis. <b>Matemática Aplicada à Economia e Administração</b>. São Paulo: Harbra, 1998. 3 exemplares físicos.</p> <p>MEDEIROS, Sebastião. Et al. <b>Matemática para Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis</b>. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 1997. 3 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016659/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023</p> <p>MORETTIN, Pedro Alberto. <b>Cálculo: funções de uma e várias variáveis</b>. São Paulo: Saraiva, 2003. 2 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547201128/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547201128/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p> <p>MUROLO, Afrânio C.; BONETTO, Giacomo. <b>Matemática Aplicada à Economia e Administração</b>. São Paulo: Cegang leaning, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113392/</a>. Acesso em: 31 mar. 2023.</p> <p>TAN, S.T. matemática aplicada a administração e economia. São Paulo: Thompson, 2007. 5 exemplares físicos.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Informática Aplicada</b>
<b>EMENTA</b>	Conceitos básicos de computação. Utilização de linguagem de alto nível. Aplicativos mais utilizados: Word, excel, power point. Histórico da computação. Home page: montagem e manutenção.

<b>OBJETIVOS</b>	Introduzir o discente nos conceitos básicos da informática, inclusive possibilitando o uso dos principais aplicativos, transmissão eletrônica de dados – internet e noções gerais de confecção e manutenção de home page, bem como a iniciação a sistemas operacionais alternativos.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>ALVES, William Pereira. <b>Informática fundamental: introdução ao processamento de dados</b>. São Paulo: Érica, 2010. 9 exemplares físicos.</p> <p>MANZANO, André Luiz N.G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b>. São Paulo: Érica, 2007. 9 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>VELLOSO, Fernando de C. <b>Informática: Conceitos Básicos</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159099/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ALBERTINI, Alberto Luiz. <b>Administração de informática: funções e fatores críticos de sucesso</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774173/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774173/</a>. Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>BATISTA, Emerson de O. <b>Sistemas de informação: o uso da informação da tecnologia para gerenciamento</b>. São Paulo: Saraiva, 2008. 9 exemplares físicos.</p> <p>FRYE, Curtis D. <b>Microsoft office access 2007: rápido e fácil</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801268/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577801268/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. <b>Sistemas de Informação - Uma Abordagem Gerencial, 3ª edição</b>. Porto Alegre: Grupo GEN, 2006 Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2391-5/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2391-5/</a> . Acesso em: 03 abr. 2023.</p> <p>LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b>. São Paulo: Prentice, 2007. 2 exemplares físicos.</p>

MANXANO, André Luiz N.G. **Estudo dirigido de Microsoft Windows 7**. São Paulo: Érica, 2010.  
2 exemplares físicos.

## DISCIPLINAS 2º PERÍODO

DISCIPLINA	Metodologia de Pesquisa
<b>EMENTA</b>	Discussão das principais tendências da reflexão teórica das metodologias e técnicas da pesquisa científica na administração, fornecendo o embasamento para preparação de monografia e teses.
<b>OBJETIVOS</b>	Capacitar o acadêmico para o planejamento e a execução da pesquisa científica, proporcionando a elaboração de projetos e relatórios partindo de informação teórica fundamentada na exigência de permanente inovação.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>ANDRADE, Maria Margarida. <b>Introdução a metodologia do trabalho científico</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 9 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <b>Fundamentos da metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 7 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023</p> <p>PEREIRA, Jose Matias. <b>Manual de metodologia científica</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p>

<p><b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b></p>	<p>LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007. 9 exemplares. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Estudo de caso: uma estratégia de pesquisa</b>. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>_____. <b>Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466061/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos F. <b>Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos</b>. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464531/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464531/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>RAMOS, Albenides. <b>Metodologia da pesquisa científica</b>. São Paulo: Atlas, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465989/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p>
--	---

DISCIPLINA	Teoria Geral da Administração
<b>EMENTA</b>	Promover o conhecimento amplo sobre a evolução das teorias administrativas e a influência das demais ciências, estimulando a comparação e análise crítica das escolas abordadas.
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar o conhecimento teórico, capacitando a compreensão da formação e evolução ao estado atual da ciência administrativa e, através do estudo de casos, estimular a habilidade profissional para a resolução de problemas empresariais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella F. <b>Teoria geral da administração</b>. São Paulo: Thompson, 2006. 7 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583885/</a>  Acesso em: 04 abr. 2023</p> <p>CORRÊA, Henrique L. <b>Teoria geral da administração: abordagem histórica da gestão de produção e operações</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2003. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472970/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472970/</a>.  Acesso em: 04 abr. 2023</p> <p>PAULA, Ana Paula Paes de. <b>Teoria crítica nas organizações</b>. São Paulo: Thompson, 2008. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108480/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108480/</a>.  Acesso em: 04 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>CARVALHO, Cristina Amélia. <b>O poder nas organizações</b>. São Paulo: Thompson, 2007. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108374/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108374/</a>.  Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Teoria geral da administração</b>, vol 1. Rio de Janeiro: Campus, 2001. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770625/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770625/</a>.  Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>CONEJERO, Marco A.; OLIVEIRA, Murilo A.; ABDALLA, Márcio M. <b>Administração: conceitos, teoria e prática aplicados à Realidade Brasileira</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2021. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771172/</a>.  Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>RIBEIRO, Antônio de Lima. <b>Teorias da administração</b> 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-</a></p>

	<p><u>85-02-63539-5/</u>. Acesso em: 04 abr. 2023. SCHULER, Maria; TONI, Deonir dE. <b>Gestão da imagem de organizações, marcas e produtos:</b> método para configuração de Imagem. São Paulo: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007657/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007657/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023. SOBRAL, Filipe. <b>Administração:</b> teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 exemplares físicos.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Fundamentos da Economia II</b>
<b>EMENTA</b>	Metodologia da Ciência econômica. Noções de Microeconomia: Teoria do consumidor. Teoria da firma. Teoria do mercado. Noções. Noções de Macroeconomia: o sistema macroeconômico. Medidas das atividades econômicas. O Sistema de contabilidade nacional. A teoria da determinação da renda. Moeda e sistema financeiro. Inflação. Comércio internacional. Noções de desenvolvimento econômico.
<b>OBJETIVOS</b>	Produzir a visão macro e microeconômica necessária ao entendimento das disfunções financeiras e econômicas nas organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>LOPES, Luiz Martins. Manual de macroeconomia: básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2008. 8 exemplares físicos.</p> <p>MONTELLA, Maura. Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e pratica. São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos.</p> <p>GREMAUD, Amaury P.; PINHO, Diva B.; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. <b>Manual de economia: equipe de professores da USP</b>. São Paulo: Saraiva, 2006. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>LANZANA, Antônio Evaristo. <b>Economia brasileira: da estabilização ao crescimento</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>MARIANO, Jefferson. <b>Introdução a economia brasileira</b>. São Paulo: Saraiva, 2005. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502173767/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502173767/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023.</p> <p>SILVA, César Roberto Leite. <b>Economia e mercados: introdução a economia</b>. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547227739/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>LANZANA, Antônio Evaristo T. <b>Economia Brasileira - Fundamentos e Atualidade, 5ª edição</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010169/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010169/</a>. Acesso em: 04 abr. 2023</p>



	<p>GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei T. <b>Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição.</b> São Paulo: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206/</a>.</p> <p>Acesso em: 04 abr. 2023.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Contabilidade Empresarial</b>
<b>EMENTA</b>	Planos de contas Estrutura das demonstrações financeiras. Apuração do Resultado e Legislação pertinentes. Operações com mercadorias. Critérios de avaliação de estoques. Contabilização dos impostos e contribuições sobre a receita bruta.
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar ao discente a compreensão da importância da ciência contábil na gestão empresarial, no estudo dos princípios, estrutura, organização e aplicabilidade, com base na abordagem sistematizada.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade comercial.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 6 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/</a> Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade básica fácil.</b> São Paulo: Saraiva, 2010. 1 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502210912/</a> Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>SILVA, César Augusto Tiburcio. <b>Contabilidade</b></p>

	<p><b>básica.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>RAMOS, Alkinder de Toledo. <b>Contabilidade introdutória.</b> São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Contabilidade geral fácil.</b> São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202023/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202023/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>ALMEIDA, Marcelo C. <b>Contabilidade Introdutória, 2ª edição.</b> São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016574/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016574/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>ALVES, Aline; LAFFIN, Nathalia H F. <b>Análise das demonstrações financeiras.</b> Porto Alegre: Grupo A, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027428/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027428/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Psicologia Aplicada às Organizações.</b>
<b>EMENTA</b>	Noções gerais e conceitos de psicologia. Abordagem sobre a contribuição da psicologia no relacionamento homem-organização.
<b>OBJETIVOS</b>	Capacitar para a compreensão do comportamento humano e sua relação com a organização.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>AGUIAR, Maria Aparecia Ferreira de. <b>Psicologia aplicada a administração.</b> São Paulo: Atlas, 2005. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088269/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088269/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. <b>Psicologia aplicada administração de empresas.</b> São Paulo: Atlas, 2005. 10 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498475/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522498475/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia. <b>Uma introdução ao</b></p>

	<p><b>estudo de psicologia.</b> São Paulo: Saraiva, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>FRANÇA, Ana Cristina L. <b>Psicologia do trabalho:</b> psicossomática, valores e práticas organizacionais. São : Editora Saraiva, 2008. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>KRUMM, Diane. <b>Psicologia do trabalho.</b> Rio de Janeiro: Ltc, 2005. 2 exemplares físicos.</p> <p>MINICUCCI, Agostinho. <b>Psicologia aplicada a administração.</b> São Paulo: Atlas, 1995. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770991/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770991/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>NEWSTROM, John W. <b>Comportamento organizacional.</b> São Paulo: Cengage, 2008. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308870/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308870/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>MORIN, Estelle M. <b>Psicologia e gestão.</b> São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>ROTHMANN, Ian. <b>Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho.</b> São Paulo: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos</b>
<b>EMENTA</b>	Fundamentos sociológicos da teoria da sociedade e do poder, formas de poder na sociedade política e civil da contemporaneidade, Estado e Classes sociais, o papel da burocracia, as organizações formais, as relações de trabalho, organização do processo de trabalho. História e cultura afro- brasileira, africana e indígena. Política étnico racial;
<b>OBJETIVOS</b>	Propiciar ao acadêmico o conhecimento e compreensão do contexto administrativo das organizações dentro do contexto social.

<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CASTRO, Celso Antônio Pinheiro. <b>Sociologia aplicada a administração</b>. São Paulo: Atlas, 2003. 8 exemplares físicos.</p> <p>LUCKMANN, Thomas. <b>Construção social da realidade</b>. 26.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 8 exemplares físicos.</p> <p>SANTOS, Vânia Martins. <b>Sociologia da administração</b>. Rio de Janeiro: Ltc, 2009. 8 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631958/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521631958/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>DEMO, Pedro. <b>Introdução a sociologia</b>. São Paulo:Atlas, 2002. 2 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/</a>. Acesso em: 05 abr. 2023.</p> <p>BITTAR, Eduardo Carlos B. <b>Curso de ética geral e profissional</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978853608058/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978853608058/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>HOLANDA, Sergio Buarque de. <b>Raízes do Brasil</b>. São Paulo: Cia das Letras, 1997. 2 exemplares físicos.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria. <b>Sociologia geral</b>. São Paulo:Atlas, 1999. 2 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023</p> <p>NOVA, Sebastião Vila. <b>Introdução a sociologia</b>. SãoPaulo: Atlas, 2004. 2 exemplares físicos.</p> <p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Estatística Aplicada</b>
<b>EMENTA</b>	<p>Conceitos preliminares: Estatística; população; amostra; estatística indutiva e dedutiva. Tabelas e gráficos. Distribuição de frequência. Medidas de dispersão. Probabilidades. Distribuição de probabilidade: normal; binomial; e de Poison. Teorias de amostragem.</p>

<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar ao discente esmerar-se na aplicabilidade de ferramentas estatísticas essenciais à fundamentação de projetos, com vistas a melhor viabilizar o processo decisório nas organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CRESPO, Antônio Arnot. <b>Estatística fácil</b>, São Paulo: Saraiva, 2009. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>NOVAES, Diva Valério. <b>Estatística para educação profissional</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos.</p> <p>TIBONI, Conceição Gentil Rabelo. <b>Estatística básica para os cursos de administração</b>, ciências contábeis tecnológicos e de gestão. São Paulo: Atlas, 2010. 8 exemplares físicos.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>DOANE, David P. <b>Estatística aplicada a administração e a economia</b>. Porto Alegre: McGraw Hill, 2008. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553949/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553949/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>KASMIER, Leonard J. <b>Estatística aplicada a administração e economia</b>. Porto Alegre: Bookman, 2007. 8 exemplares físicos.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade. <b>Curso de estatística</b>. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. 3 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477937/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477937/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. <b>A Estatística Básica e sua Prática</b>. 7. Ed. Rio de Janeiro : Grupo GEN, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>RUMSEY, Deborah J. <b>Estatística para Leigos</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200409/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200409/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p>

## DISCIPLINAS 3º PERÍODO

DISCIPLINA	Organização, Sistemas e Métodos
<b>EMENTA</b>	Análise de estrutura organizacional. Análise administrativa. Estudo de métodos organizacionais. Estudo de Layout. Estudos de métodos de trabalho: amostragem; fluxos; tempos e movimentos. Conceito de O & M. Racionalização: Eficiência; eficácia; e efetividade. Produtividade.
<b>OBJETIVOS</b>	Habilitar o discente para a utilização de modernas técnicas de pesquisa e de análise ambiental, preparando-o para a estrutura e a organização empresarial.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>ARAUJO, Luis César Gonçalves de. <b>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional</b>. Vol 1. São Paulo: Atlas, 2008. 8 exemplares físicos.</p> <p>BALLESTERO-ALVARES, Maria Esmeralda. <b>Manual de organização, sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493265/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493265/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, métodos &amp; processos: administrado por meio de processos de negócios</b>. São Paulo: Atlas, 2005. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007626/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007626/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ANGELOMI, Marta Terezinha. <b>Organização do conhecimento</b>. São Paulo: Atlas, 2008. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125094/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125094/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>ARAUJO, Luís César Gonçalves de. <b>Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional</b>. Vol. 2 São Paulo: Atlas, 2007. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010053/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>CRUZ, Tadeu. <b>Sistemas, organização &amp; métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação</b>. 3. Ed. Rev., atual. e AMPL. São Paulo: atlas, 2002. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007626/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007626/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <b>Administração</b></p>

	<p><b>de processos:</b> conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522482115/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522482115/</a>. Acesso em: 06 abr. 2023.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Contabilidade de Custos</b>
<b>EMENTA</b>	Contabilidade de Custos: conceito, origem, evolução, objetivos. Princípios e conceitos contábeis aplicados à Contabilidade de Custos. Custos Diretos: Material direto, métodos de avaliação de estoques. Custos Indiretos: rateio dos custos indiretos de fabricação, Departamentalização, centro de custos e predeterminação dos custos indiretos de fabricação. Apuração dos Custos dos Produtos Vendidos. Sistema de Acumulação de Custos. Métodos de custeio: abordagem inicial. Escrituração dos custos.
<b>OBJETIVOS</b>	Compreender o funcionamento da sistemática contábil, seus métodos e procedimentos básicos, origem e importância e conhecer a capacidade e potencial para gerar informações voltadas ao processo decisório nas organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>FREZATTI, Fabio. <b>Orçamento empresarial</b>. São Paulo:Atlas, 2009. 6 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de custos</b>. São Paulo:Atlas, 2008. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, Joel José. <b>Contabilidade e Análise de Custos</b>.5.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010831/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010831/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>CREPALDI, Silvio Aparecido. <b>Curso Básico de Contabilidade de Custos</b>.5. ed. São Paulo: Atlas, 2010 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481057/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>HORNGREN, Charles T. <b>Contabilidade de Custos</b>. 11.ed.São Paulo: Prentice Hall, 2004. 2 exemplares físicos.</p>



	<p>LEONE, G. S. G. <b>Curso de Contabilidade de Custos</b>.3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. <b>Custos</b>. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 8 exemplares físicos.</p> <p>SILVA, Raimundo Nonato Sousa; LINS, Luiz dos Santos. <b>Gestão de Custos</b>. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos.</p>
--	---

DISCIPLINA	Matemática Financeira
EMENTA	Juros simples e compostos. Descontos. Capitalização e depreciação. Valor presente. Valor futuro e taxa interna de retorno. Remuneração de capital: tempo e risco.
OBJETIVOS	Habilitar o discente ao cálculo de Juros Simples e compostos, além da adequada análise de valores presentes e futuros, capazes de fundamentar decisões financeiras.
REFERÊNCIAS BÁSICAS	<p>ASSAF NETO, Alexandre. <b>Matemática financeira e suas aplicações</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773244/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773244/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>CRESPO, Antônio Arnot. <b>Matemática financeira fácil</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. 8 exemplares físicos.</p> <p>SILVA, André Luiz Carvalho. <b>Matemática financeira aplicada</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 8 exemplares físicos.</p>
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	<p>FARO, Clovis. <b>Fundamentos da matemática financeira</b>. São Paulo: Saraiva, 2006. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228252/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228252/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023.</p> <p>PENIDO, Eduardo. <b>Matemática financeira essencial</b>. São Paulo: Atlas, 2008. 2 exemplares físicos.</p> <p>POMPEO, José Nocolau; HAZZAN, Samuel. <b>Matemática financeira</b>. São Paulo: Saraiva, 2007. 2 exemplares físicos.</p> <p>PUCCINI, Abelardo de Lima. <b>Matemática financeira</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. 6 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958064/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958064/</a>. Acesso em: 10 abr. 2023</p> <p>SOBRINHO, José Dutra Vireira. <b>Matemática financeira</b>. São Paulo: Atlas, 2000. 2 exemplares físicos.</p>



	<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015461/</a> Acesso em: 10 abr. 2023.
--	---

DISCIPLINA	Introdução ao Direito
<b>EMENTA</b>	Inserção aos conhecimentos gerais de ramos do Direito Público e Privado e legislação complementar, analisadas sob o enfoque e aplicação da prática administrativa empresarial. Teoria geral da empresa e o estabelecimento econômico; Registro de Empresas.
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar os conhecimentos básicos das diversas vertentes das ciências jurídicas, fundamentais ao desempenho da profissão do administrador.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>FERRAZ JUNIOR, Tercio Sampaio. <b>Introdução ao estudado direito</b>. São Paulo: Atlas, 2008.            8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773763/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773763/</a>            Acesso em: 12 abr. 2023.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. <b>Instituições de direito público e privado</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.            8 exemplares físicos.</p> <p>PINHO, Ruy Rabello. <b>Instituições de direito público e privado</b>. São Paulo: Atlas, 2007.            8 exemplares físicos.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR</b>	<p>BOTREL, Sergio. <b>Direito societário constitucional</b>. São Paulo: Atlas, 2009.            2 exemplares físicos.</p> <p>BRANCATO, Ricardo Teixeira. <b>Instituições de direito público</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.            2 exemplares físicos.</p> <p>COTRIM, Gilberto. <b>Direito fundamental: instituições de direito</b>. São Paulo: Saraiva, 2010.            2 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502087965/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502087965/pageid/0</a>            Acesso em 14/04/23</p> <p>FILOMENO, José Geraldo Brito. <b>Curso fundamental de direito do consumidor</b>. São Paulo: Atlas, 2008.            2 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493289/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493289/</a>            Acesso em: 12 abr. 2023.</p> <p>VENOSA, Silvio de Salvo. <b>Direito civil: parte geral. Vol 1</b>. São Paulo: Atlas, 2010.            2 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772650/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772650/</a>            Acesso em: 12 abr. 2023.</p>

DISCIPLINA	Sistemas de Informação Gerencial (SIG)
<b>EMENTA</b>	Revisão conceitual em termos de estruturas organizacionais e níveis de decisão. Pontuação da informática enquanto associada à estrutura organizacional. Conceituar sistemas de informação a partir do enfoque eminentemente sistêmico. Estudo dos elementos constituintes da construção e administração de sistemas. Dados; Informação; subsistemas e sistemas. Conceituar e definir Planejamento Estratégico. Conceituar e definir Alinhamento Estratégico. Sistemas de Informação corporativos. Sistemas de Informação especializados. Os Sistemas de Informação e a documentação. Manuais informatizados: organização; diagramação; e divulgação. Segurança e Auditoria de Sistemas. DSS versus MIS. Relatórios a serem produzidos e a quem encaminhar. As mais recentes tecnologias.
<b>OBJETIVOS</b>	Induzir e, posteriormente, consolidar o planejamento estratégico e o alinhamento estratégico enquanto ferramenta lógico para a definição, a organização e a consecução de objetivos.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CORTES, Pedro Luiz. <b>Administração de sistemas de informação</b>. São Paulo: Saraiva, 2008. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108561/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108561/</a>. Acesso em: 12 abr. 2023.</p> <p>TURBAN, Efrain. <b>Introdução a sistemas de informação</b>. Riode Janeiro: Campus, 2007. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600160/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600160/</a>. Acesso em: 12 abr. 2023.</p> <p>REZENDE, Denis Alcides. <b>Planejamento de sistemas de informação e informática</b>. São Paulo: Atlas, 2008. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005660/</a>. Acesso em: 12 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>LAUDON, Kenneth M.; LAUDON, Jane P. <b>Sistemas de informação gerenciais</b>. São Paulo: Prentice, 2007. 2 exemplares físicos.</p> <p>MARAKAS, George M.; O'BRIEN, James A. <b>Administração de sistemas de informação</b>. São Paulo: Mcgraw Hill/Artmed, 2007. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551112/</a>. Acesso em: 12 abr. 2023.</p> <p>RICCIO, Edson Luiz; GONÇALVES, Rosana C. M. Grillo. <b>Sistemas de informação</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852247">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978852247</a></p>

	<p><u>1232/</u>. Acesso em: 12 abr. 2023.  MATTOS, Antonio Carlos M. <b>Sistemas de informação: umavisão executiva</b>. São Paulo: Saraiva, 2009.  2 exemplares físicos.</p> <p>SILVA, Nelson Peres da. <b>Análise e estruturas de sistemasde informação</b>. São Paulo: Erica, 2007.  2 exemplares físicos.</p> <p>PAIVA, Mauricio Ferraz de. <b>Sistemas de gestão de informação</b>. São Paulo: Target, 2009.  2 exemplares físicos.</p>
--	---

DISCIPLINA	Comunicação Empresarial
<b>EMENTA</b>	Modelo geral de comunicações. Técnicas de Comunicação oral. Estilo de linguagem. Técnicas de redação de relatórios. A comunicação empresarial e sua importância nomercado de trabalho. Características e ação da comunicação empresarial.
<b>OBJETIVOS</b>	Propiciar ao aluno a dinamização da leitura em diferentes esferas socioculturais da sociedade brasileira. Iniciar o aluno na prática da comunicação organizacional e redação empresarial.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>FIORIN, José L., SAVIOLI, Francisco P. <b>Para entender o texto: leitura e redação</b>. São Paulo: Ática, 2002.  8 exemplares físicos.</p> <p>TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. <b>ComunicaçãoEmpresarial</b>.3. ed. São Paulo: Atlas. 2010.  8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020502/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020502/</a></p> <p>Acesso em: 12 abr. 2023.</p> <p>TAVARES, Mauricio. <b>Comunicação Empresarial e Planosde comunicação</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010  8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484805/</a>.Acesso em: 12 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>CHINEN, Rivaldo. <b>Introdução a Comunicação Empresarial</b>.3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.  2 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119499/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119499/</a>. Acesso em: 13 abr. 2023.</p> <p>GARCIA, Othon M. <b>Comunicação em prosa moderna</b>. 23.ed. Rio de Janeiro: FGV.  2 exemplares físicos.</p> <p>GOLD, Miriam. <b>Redação Empresarial</b>. 3.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2005.  2 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978854721">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978854721</a></p>

	<p>7969/. Acesso em: 13 abr. 2023.  LUPETTI, Marcélia. <b>Planejamento de Comunicação</b>. 3.ed.São Paulo: Futura. 2000.  2 exemplares físicos.  ZANOTTO, Normelio. <b>Correspondência e redação técnica</b>.Caxias do Sul: EDUCS. 2002.  2 exemplares físicos.</p>
--	---

#### DISCIPLINAS 4º PERÍODO

DISCIPLINA	Gestão de Pessoas
EMENTA	Introdução à Moderna Gestão de Pessoas e o impacto causado na estrutura da empresa. Administração de Gestão de Pessoas. Recrutamento e Seleção: metodologias e responsabilidades. Política, diretrizes e planejamento de Gestão de Pessoas.
OBJETIVOS	Promover espaços de reflexão sobre a importância da gestão de pessoas no desenvolvimento organizacional e um conhecimento apurado de sua inter-relação com as diversas áreas da administração, com a finalidade de formar profissionais diferenciados para o mundo do trabalho; manter postura adequada para desenvolver estratégias voltadas para o desenvolvimento de pessoas nas organizações; desenvolver atitudes e comportamentos adequados para recrutar, selecionar, treinar e avaliar o desempenho das pessoas visando maior produtividade no trabalho; ter capacidade de relacionamento interpessoal para lidar com equipes multidisciplinares; compreender o sistema de relações com empregados bem como legislação aplicada ao departamento de pessoal; e capacitar para a elaboração de planos de cargos e salários.
REFERÊNCIAS BÁSICAS	<p>BITENCOURT, Cláudia. <b>Gestão contemporânea de pessoas</b>. Rio Grande do Sul: Bookman, 2010.  8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806225/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806225/</a>. Acesso em: 13 abr. 2023  CHIAVENATO, Idalberto. <b>Iniciação da administração de recursos humanos</b>. São Paulo: Manole, 2010.  8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773848/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773848/</a>. Acesso em: 13 abr. 2023.  DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constant. <b>Gestão de pessoas e subjetividade</b>. São Paulo: Atlas, 2010.  8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494194/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494194/</a>.  Acesso em: 13 abr. 2023.</p>

<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENT ARES</b>	<p>ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão de; LEITE, Nildes Pitombo. <b>Gestão de pessoas</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>MARRAS, Jean P. <b>Gestão estratégica de pessoas: conceitos e tendências</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502160699. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160699/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160699/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>DOLAN, Simon; PINEDA, Eduardo Soto. <b>Os 10 mandamentos para gestão de pessoas</b>. São Paulo: Qualitymark, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>MASCARENHAS, André. <b>Gestão estratégica de pessoas</b>. São Paulo: Cengage, 2008. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109982/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109982/</a>. Acesso em: 13 abr. 2023.</p> <p>PASCHOAL, Luiz. <b>Gestão de pessoas nas micros, pequenas e médias empresas</b>. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2006. 2 exemplares físicos.</p> <p>Vergara, Sylvia Constant. <b>Gestão de pessoas</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007985/</a>. Acesso em: 13 abr. 2023.</p>
--	---

DISCIPLINA	Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais
<b>EMENTA</b>	Sistema de material: recursos, objetivos, funções, classificação e organização da administração de material. Gestão de estoques. Armazenamento e movimentação. Sistema de movimentação de materiais. O sistema de distribuição e transporte.
<b>OBJETIVOS</b>	Introduzir o discente na vivência da busca pelas matérias-primas e materiais de apoio necessários ao processo de transformação, a partir de condicionantes técnicos e lógicos que apropriem os desenvolvimentos analítico e crítico defronte o administrar material e patrimônio.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>BAILY, Peter J. FARMER, David. JESSOP, David. JONES, David. <b>Compras: princípios e administração</b>. São Paulo: Atlas 2002. 8 exemplares físicos.</p> <p>BALLOU, Ronald H. <b>Logística empresarial – transportes, administração de materiais e distribuição física</b>. 15ª Ed. São Paulo: Atlas, 1995. 8 exemplares físicos.</p> <p>MARTINS, Petrônio G. <b>Administração de materiais e patrimoniais</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502089167/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502089167/pageid/0</a> Acesso em: 14/04/22</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ANDRADE, Sebastião Carlos de Oliveira. <b>Modelo gerencial brasileiro de administração de materiais</b>. Rio de Janeiro: FGV, 1994. 2 exemplares físicos.</p> <p>ARNOLD, J.R. Tony. <b>Administração de Materiais</b>. São Paulo: Atlas, 1999. 2 exemplares físicos.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio P. <b>Administração de materiais: uma abordagem logística</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022100/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597022100/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2</a> Acesso em: 14/04/22</p> <p>LELIS, João Caldeira. <b>Gestão de materiais</b>. São Paulo: Brasport, 2008. 2 exemplares físicos.</p> <p>VIANA, João José. <b>Administração de materiais</b>. São Paulo: Atlas, 2000. 2 exemplares físicos.</p>

	<p>WANKE, Peter F. <b>Gestão de estoques na cadeia de suprimento</b>. São Paulo: Atlas, 2008. 2 exemplares físicos.</p>
--	---

DISCIPLINA	<b>Análise das Demonstrações Financeiras</b>
<b>EMENTA</b>	Introdução à análise de balanço. Estruturas das demonstrações contábeis. Padronização das demonstrações contábeis. Análise vertical e horizontal. Análise da hipótese de endividamento.
<b>OBJETIVO</b>	Capacitar o discente a analisar todas as demonstrações contábeis, visando a elaboração dos relatórios econômicos e financeiros, bem como os pareceres quanto ao desempenho global das organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>AZEVEDO, Marcelo Cardoso de. <b>Estrutura e análise das demonstrações financeiras</b>. São Paulo: Alinea, 2009. 8 exemplares físicos.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luis. <b>Análise das demonstrações financeiras</b>. São Paulo: Thompson Pioneira, 2007. 8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114689/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114689/pageid/0</a>  Acesso em: 14/04/23</p> <p>RIBEIRO, Osni Moura. <b>Demonstrações financeiras</b>. São Paulo: Saraiva, 2008. 8 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547227708/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547227708/pageid/0</a>  Acesso em: 14/04/23</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>BARROS, Sidney Ferro; SANTOS, Cleolino do. <b>Estrutura e análise balanço</b>. São Paulo: IOB, 2005. 2 exemplares físicos.</p> <p>MATARAZZO, Dante Carmine. <b>Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial</b>. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>MORANTE, Antônio Salvador. <b>Análise das demonstrações financeiras</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Análise das demonstrações contábeis</b>. 4.ed. Atlas. São Paulo, 2009. 2 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021264/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!4/2/2%4051:1</a>  Acesso em: 14/04/23</p> <p>SILVA, Alexandre Alcântara da. <b>Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis</b>. 2.ed. São</p>



	<p>Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012897/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a> Acesso em: 14/04/23</p>
--	--

DISCIPLINA	Legislação Trabalhista e Previdenciária
<b>EMENTA</b>	Direito judiciário do trabalho: teoria e prática. Direito objetivo de trabalho e suas inovações mais recentes. As ações trabalhistas; o conceito de ação; os elementos da ação trabalhista; as características da ação trabalhista.
<b>OBJETIVO</b>	Proporcionar ao discente a visão dos meandros envolvendo a administração a parte legal adequada dos Recursos Humanos nas organizações e seus desdobramentos.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>GARCIA, Roni Genicolo. <b>Manual de rotinas trabalhistas: problemas práticos na atuação diária</b>. São Paulo: Atlas, 2009. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018257/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018257/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2</a> Acesso em: 14/04/23</p> <p>REDINZ, Marco A. <b>Contratos trabalhistas na prática</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553610075. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553610075/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553610075/pageid/0</a> Acesso em: 14 abr. 2023.</p> <p>MARTINS, Sergio P. <b>Direito do trabalho</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9786553627475. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627475/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553627475/</a>. Acesso em: 14 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>FARIA, José Henrique. <b>Gestão participativa: relações de poder e de trabalho nas organizações</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>HAINZENREDER JR., Eugênio. <b>Direito a privacidade e poder do empregador: uso do e-mail no trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>MARTINS, Sergio Pinto. <b>Direito processual do trabalho</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978</a></p>

<6553626881/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!/4/2>

Acesso em: 14/04/23

\_\_\_\_\_ **Terceirização e o direito do trabalho.** São Paulo: Atlas, 2010.

2 exemplares físicos.

NAZAR, Nelson. **Direito Econômico e o contrato de trabalho.** São Paulo: Atlas, 2007.

2 exemplares físicos.

PESSOA, Jouberto de Quadros. **Curso de direito do trabalho.** São Paulo: Atlas, 2009.

2 exemplares físicos.

DISCIPLINA	Legislação Tributária
<b>EMENTA</b>	Noções gerais. Evolução histórica. Relações com outros ramos do direito. Autonomia. Conceitos. Fonte. Vigência. Interpretação. Integração e aplicação. Receita enquanto atividade arrecadadora do Estado: espécies.
<b>OBJETIVO</b>	Dotar o discente de visão tributarista adequada à lida com a transparência fiscal cada vez mais presente no processo administrativo.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CARVALHO, Paulo de Barros. <b>Curso de direito tributário</b>. São Paulo: Saraiva, 2010. 8 exemplares físicos.</p> <p>MARTINEZ, Antonio Carlos Batista. <b>Consolidação de direito e legislação tributária</b>. São Paulo: SERVANDA, 2009. 8 exemplares físicos.</p> <p>SABBAG, Eduardo. <b>Direito Tributário Essencial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786559640317. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640317/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640317/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ALEXANDRINO, Marcelo. <b>Manual de direito tributário</b>. Riode Janeiro: Forense, 2009. 2 exemplares físico.</p> <p>BOTTALLO, Eduardo Domingos. <b>Curso de processo administrativo tributário</b>. São Paulo: Malheiros, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>FABRETTI, Denise; MUNHOS, José Luiz; FABRETTI, Deline Ramos. <b>Direito tributário aplicado</b>. São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>ICHIHARA, Yoshiaki. <b>Direito tributário</b>. São Paulo: Altas, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>SABBAG. <b>Manual de Direito Tributário</b>. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 2 exemplares físicos <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553620469/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553620469/pageid/0</a> Acesso em: 14/04/23</p>

DISCIPLINA	Disciplina Optativa I (Libras)
<b>EMENTA</b>	A disciplina de libras busca oportunizar aos estudantes acadêmicos a formação diferenciada na área da educação especial através das fundamentações teóricas: legislação, evolução histórica, os contextos da educação inclusiva, a cultura surda: surdo e surdez, cultura e comunidade surda, noções da linguística aplicada à libras; além de proporcionar condições necessárias para a aquisição da libras a nível básico.
<b>OBJETIVO</b>	Proporcionar ao aluno condições básicas para a comunicação através da língua brasileira de sinais.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CARVALHO, Ilza Silva de. <b>Comunicação por língua brasileira de sinais</b>. Brasília: SENAC DF, 2005. 8 exemplares físicos.</p> <p>FRIZANCO, Mary Lopes Esteves; HONORA, Márcia. <b>Livro ilustrado de língua brasileira de sinais</b>: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. [S. l.]: Ciranda 8 exemplares físicos.</p> <p>KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. <b>A imagem do pensamento</b>: Libras. [S. l.]: Escala educacional, 2012. 8 exemplares físico.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>BRANDÃO, Flávia. <b>Dicionário ilustrado de Libras</b>: línguas brasileira de sinais. [S. l.]: Global, 2011. 2 exemplares físicos.</p> <p>GESSER, Audrei. <b>Libras? Que língua é essa?</b> [S. l.]: Parábola editorial, 2009. 2 exemplares físicos.</p> <p>PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. <b>Libras: conhecimento além dos sinais</b>. [S. l.]: Pearson Education, 2011. 2 exemplares físicos.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; CRUZ, Carina Rebello. <b>Língua de sinais</b>: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. 2 exemplares físicos.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. <b>Línguas de sinais brasileira</b>: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. 2 exemplares físicos.</p>

DISCIPLINA	Disciplina Optativa II (Agronegócios)
<b>EMENTA</b>	Conceitos e técnicas administrativas e contábeis aplicáveis na geração de informações relativas às atividades do agronegócio. Economia do Agronegócio. Procedimentos contábeis do setor. Política de Educação e Gestão ambiental.
<b>OBJETIVO</b>	Proporcionar ao aluno conhecimento da gestão do agronegócios.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CREPALDI, Sílvio Aparecido. <b>Contabilidade rural: uma abordagem decisória</b>. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021639/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a> Acesso em: 14/04/23</p> <p>SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. <b>Administração de custos na agropecuária</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478552/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478552/pageid/0</a> Acesso em: 14/04/23</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <b>Gestão Ambiental: Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental</b>. São Paulo, Atlas, 2014. 8 exemplares físicos.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>CALLADO, Antônio André Cunha. <b>Agronegócio</b>. São Paulo: Atlas, 2008. 2 exmplares físicos.</p> <p>MARION, José Carlos; SEGATTI, Sônia. <b>Contabilidade da Pecuária</b>. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 2 exemplares físicos.</p> <p>RIBEIRO, Maísa de Souza. <b>Contabilidade Ambiental</b>. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2 exemplares físicos. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108837/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108837/pageid/0</a> Acesso em: 14/04/23</p> <p>SANTOS, José Odálio dos. <b>Análise de Crédito: empresas físicas, agronegócios e pecuária</b>. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2 exemplares físicos.</p> <p>SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. <b>Contabilidade das Sociedades Cooperativas</b>. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 2 exemplares físicos.</p>

### DISCIPLINAS 5º PERÍODO

DISCIPLINA	Teoria da Contabilidade
<b>EMENTA</b>	Evolução do pensamento contábil. Escolas e doutrinas da contabilidade. Teorias descritivas e prescritivas. Princípios Fundamentais da Contabilidade. Critérios de Mensuração e Avaliação; Ativo e Passivo; Receita e despesas; Ganhos e perdas.
<b>OBJETIVO</b>	Proporcionar a compreensão dos aspectos teóricos relativos aos critérios de avaliação de ativo, passivo, patrimônio líquido, realização da despesa, compreensão e aplicação dos princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade. Proporcionar, ainda, uma visão da evolução histórica do pensamento contábil
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024197. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da Contabilidade</b>. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 1 exemplar físico. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a> Acesso em: 14/04/23</p> <p>NIYAMA, Jorge K. <b>Teoria da Contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788597027792. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027792/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>GRECO, Alvíso L.; AREND, Lauro R. <b>Contabilidade: teorias e práticas básicas - 5ª edição</b>. . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788547210274. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547210274/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547210274/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>HASTINGS, David F. <b>Bases da contabilidade: uma discussão introdutória</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788502122123. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122123/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122123/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. <b>Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação</b>. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 8 exemplares físicos.</p>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011630/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011630/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2</a>  Acesso em: 14/04/23  OPES, Alexsandro B.; IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Teoria Avançada da Contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773640. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773640/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773640/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.  GRECO, Alvíso L.; AREND, Lauro R. <b>Contabilidade: teorias e práticas básicas - 5ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788547210274. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547210274/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547210274/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023</p>
--	--

DISCIPLINA	Contabilidade Comercial
<b>EMENTA</b>	A contabilidade comercial. Conceito, classificação e forma jurídica da empresa comercial. Plano de contas. Livros legais. Sistema de escrituração mecanizada. Constituição de Sociedade Anônima. Operações típicas das empresas comerciais: fusão, incorporação e liquidação.
<b>OBJETIVOS</b>	Dotar o aluno de conhecimentos essenciais para que possa conduzir e decidir quais as alternativas corretas, que deverão ser tomadas, para que a empresa comercial tenha condições de competir no mercado, resguardando os objetivos sociais e patrimoniais da empresa.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros <b>Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.  IUDÍCIBIUS, Sérgio de. <b>Contabilidade comercial: atualizado conforme o novo código civil</b>. 7ª ed. São Paulo: atlas, 2010.  6 exemplares físicos.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020755/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020755/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a>  Acesso em: 14/04/23  RIBEIRO, Osni Moura – <b>Demonstração Financeiras</b>. Mudanças na Lei das Sociedades por ações: Editora Saraiva, São Paulo, 2.ed. 2010.  8 exemplares físicos.</p>

<b>COMPLEMENTARES</b>	<p>SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros <b>Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Comercial - Texto</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597020755. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020755/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>ATLAS, Equipe. <b>Lei das Sociedades por Ações, (V. 28), 12ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522494736. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494736/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494736/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Contabilidade Básica</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773220. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>RIBEIRO, Osni M. <b>Contabilidade geral fácil</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788502202023. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202023/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502202023/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
-----------------------	--



DISCIPLINA	Contabilidade Societária
<b>EMENTA</b>	Legislação societária, organismos reguladores das normas contábeis, avaliação de investimento em participações societárias, combinação de negócio, reorganização societária, transações entre partes relacionadas, Juros sobre capital próprio.
<b>OBJETIVOS</b>	Dotar o aluno de conhecimentos essenciais para que possa conduzir e decidir quais as alternativas corretas, que deverão ser tomadas, para que a empresa comercial tenha condições de competir no mercado, resguardando os objetivos sociais e patrimoniais da empresa.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>VIEIRA, Flávia M.; MELLO, Marcelo C de; SOUZA, Thauane L de; e outros <b>Contabilidade societária</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786556903484. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903484/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903484/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Contabilidade Avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros <b>Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros <b>Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C. <b>Curso de Contabilidade para não Contadores</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773183. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/</a>.</p>

	<p>73183/. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Contabilidade Básica</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773220. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>LEMES, Sirlei. <b>Casos para Ensino em Contabilidade Societária</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788522492367. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492367/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522492367/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros <b>Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
--	---

DISCIPLINA	Direito Empresarial e Societário
EMENTA	Direito Empresarial; Fontes; A Teoria dos Atos do Comércio; A Teoria da Empresa; Conceito de Empresa; O Registro Público de Empresas Mercantis; Direito Societário; Sociedade, associação e fundação; Asolidariedade entre os sócios; O nome empresarial; Da nacionalidade da pessoa jurídica; O patrimônio da empresa; O domicílio da pessoa jurídica; A Existência de no mínimo 2 (duas) pessoas (Unipessoalidade acidental); Objeto Lícito; O Contrato Social; O Capital Social; Capital Social; Da Sociedade em Nome Coletivo; Da Sociedade em Conta de Participação; Sociedades Irregulares ou Sociedades de Fato; Sociedade Simples; Sociedade Cooperativa; Sociedade Limitada; Falências; Títulos de Crédito; Teoria Geral dos Títulos de Crédito; Princípios do Título de Crédito; Aval, Protesto e Aceite; O cheque; Requisitos Essenciais do Cheque; Apresentação do Cheque; Espécies de Cheque; Rescisão do Cheque; Prescrição; Letra de Câmbio; Nota Promissória; Duplicata.
OBJETIVOS	Proporcionar os conhecimentos básicos das diversas vertentes das ciências jurídicas, fundamentais ao desempenho da profissão do administrador.

DISCIPLINA	Contabilidade e Planejamento Tributário
------------	---

<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>JR., Waldo F. <b>Manual de Direito Comercial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024890. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024890/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024890/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MAMEDE, Gladston. <b>Manual de Direito Empresarial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786559774845. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774845/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774845/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>DINIZ, Gustavo S. <b>Curso de Direito Comercial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773022/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773022/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>DINIZ, Gustavo S. <b>Curso de Direito Comercial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773022/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773022/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>KHOURI, Paulo R. Roque A. <b>Direito do Consumidor</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597026443. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026443/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026443/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>VENOSA, Sílvio de S. <b>Direito Empresarial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024791. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024791/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024791/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>DINIZ, Gustavo S. <b>Curso de Direito Comercial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773022/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773022/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>GOMES, Fábio B. <b>Manual de Direito Empresarial</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559643318. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643318/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643318/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>EMENTA</b>	<p>Apuração e Escrituração Contábil. Elisão, Planejamento Tributário. Ajuste do Lucro Contábil para Apuração do Lucro Real. Reconhecimento dos Efeitos dos Ajustes na Apuração do Lucro Real. Apuração e Escrituração de Lucro Presumido e Simples.</p>

<b>OBJETIVO</b>	O acadêmico deverá, ao final do período ser capaz de identificar a importância dos conhecimentos acerca da Contabilidade e planejamento tributário, através da leitura, análise, pesquisa e aplicação a prática gerencial, contribuindo para a formação intelectual em todos os níveis, o teórico, o técnico, o crítico e o científico do educando.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>PAULSEN, Leandro. <b>Curso de direito tributário completo</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786553623255. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553623255/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553623255/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>CHAVES, Francisco C.; MUNIZ, Érika G. <b>Contabilidade Tributária na Prática, 2ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788597004441. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004441/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004441/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>PÊGAS, Paulo H. <b>Manual de Contabilidade Tributária</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772087. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>QUIRINO, Fabrício A.; PEREIRA, Luiz Cláudio C. <b>A Reforma da Tributação das Empresas</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556273921. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273921/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556273921/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>JARDIM, Eduardo Marcial F. <b>Manual de Direito Financeiro e Tributário</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786555591460. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591460/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591460/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Gustavo Pedro de. <b>Contabilidade Tributária, 4ª Edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788502204621. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204621/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502204621/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MACHADO, Hugo de B. <b>Comentários ao Código Tributário Nacional: Artigos 1ª a 95, (V. 1), 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788597000313. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000313/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000313/</a>.</p>

	000313/. Acesso em: 15 abr. 2023.
--	-----------------------------------

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Administração Financeira</b>
<b>EMENTA</b>	Funções e objetivos da função financeira. Análise econômico-financeira. Planejamento financeiro em curto prazo. Análise de decisões de investimento.
<b>OBJETIVOS</b>	Introdução à análise dos vários segmentos induzindo a decisão na área financeira.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>ROSA, José A.; MARÓSTICA, Eduardo. <b>Modelos de Negócios: Organizações e gestão</b> . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788522125821. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125821/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MAÇÃES, Manuel Alberto R. <b>Manual de Gestão Moderna - Teoria e Prática</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9789896942991. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942991/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942991/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>WERNKE, Rodney. <b>Gestão Financeira; Ênfase em Aplicações e Casos Nacionais</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788502117013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117013/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502117013/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>NETO, Alexandre A.; LIMA, Fabiano G. <b>Fundamentos de Administração Financeira, 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788597010145. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010145/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>JÚNIOR, Lindolfo Alves dos S. <b>Gestão de custos e análise de viabilidade financeira</b> . [Digite o Local da Editora]:</p>

	<p>Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786589881261. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881261/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881261/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, José Carlos de S.; LOPES, Luiz M. <b>Gestão de investimentos: Intermediação financeira e firmas</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saint Paul (Brasil), 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786586407426. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407426/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407426/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>FILHO, Bolívar Godinho de O. <b>Gestão de Fundos de Investimentos</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saint Paul (Brasil), 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788580041514. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041514/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041514/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>FREZATTI, Fábio. <b>Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788522477722. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477722/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477722/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023</p>
--	---

## DISCIPLINAS 6º PERÍODO

DISCIPLINA	Contabilidade Gerencial
<b>EMENTA</b>	A contabilidade gerencial. Visão global dos conceitos e técnicas contábeis financeiros. Elaboração, interpretação e análise de relatórios gerenciais. Aplicação das teorias de custo no controle planejamento e tomada de decisões. Estudo de alternativas de investimentos. Lucro empresarial e variações de preços. Informações contábeis para decisão especial. O gerente face à descontinuidade.
<b>OBJETIVO</b>	Compreender o funcionamento da sistemática contábil, seus métodos e procedimentos básicos, origem e importância e conhecer a capacidade e potencial paragerar informações voltadas ao processo decisório nas organizações.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788597024197. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. <b>Contabilidade gerencial</b> . São Paulo: Grupo A, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788580551624. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/</a> .

	<p>551624/. Acesso em: 15 abr. 2023.  NETO, Jocildo Figueiredo C. <b>Planejamento e controle orçamentário: abordagem prática para elaborar orçamentos empresariais</b> . São Paulo: Editora Alta Books, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9788550817422. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817422/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817422/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>MARION, José C. <b>Contabilidade Empresarial e Gerencial: Instrumentos de Análise, Gerência e Decisão</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559773206. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773206/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. <b>Controle gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788522478729. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478729/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478729/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>JIAMBALVO, James. <b>Contabilidade Gerencial, 3ª edição</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-216-2446-2. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2446-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2446-2/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>HOJI, Masakazu. <b>Orçamento Empresarial</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788547221904. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221904/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221904/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Antônio Benedito da S. <b>Contabilidade gerencial</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788502618077. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618077/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618077/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Auditoria I</b>
<b>EMENTA</b>	<p>Introdução: conceitos, objetivos e evolução histórica da auditoria. Auditoria interna e externa. Órgãos reguladores. Normas profissionais e técnicas. Perícia x auditoria. Formas de auditoria, procedimentos preparatórios para a prestação de serviços. Princípios de auditoria. Planejamento (plano) de auditoria. Controles internos: estudo e avaliação. Evidenciação. Papéis de trabalho. Procedimentos de auditoria. Programas de auditoria: disponível, contas a</p>

	receber, estoques, despesas antecipadas, realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado, passivo, patrimônio líquido, resultado. Eventos subsequentes. Parecer de auditoria. Revisão limitada. Tipos de Auditoria. Auditoria tributária. Auditoria operacional. Auditoria de Sistemas. Aplicação de métodos quantitativos na auditoria.
<b>OBJETIVOS</b>	Transmitir ao aluno uma visão teórico-prática dos conceitos fundamentais de auditoria, capacitando-o na avaliação e controle das operações de uma organização; Compreender as normas e princípios de auditoria externa em harmonia com os princípios de contabilidade, bem como executar o processo de auditoria das Demonstrações Financeiras das empresas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	LONGO, Claudio G. <b>Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788522493210. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. ATTIE, William. <b>Auditoria Conceitos e Aplicações, 7ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788597017229. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. CREPALDI, Silvio A. <b>Auditoria Contábil - Teoria e Prática</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597022780. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	LONGO, Claudio G. <b>Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, 3ª edição</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788522493210. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. CASTRO, Domingos Poubel de. <b>Auditoria, Contabilidade e Controle Interno no Setor Público, 7ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788597018455. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018455/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018455/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. STUART, Iris C. <b>Serviços de auditoria e asseguarção na prática</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788580553079. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553079/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553079/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023



	LIMA, Luiz Murilo S. <b>IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i> . ISBN 9788522481644. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481644/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481644/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.
--	--

DISCIPLINA	Noções de Cálculos Atuariais
<b>EMENTA</b>	História e Conceito de Ciências Atuárias. Seguros, Fontes, tipos de Seguro, definições, noções, estrutura e regulamentação do mercado de seguros. Previdência Social e Previdência Privada Noções de matemática atuária e estrutura de uma tábua de mortalidade.
<b>OBJETIVOS</b>	Desenvolver no discente a capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa da Ciência atuarial a partir de atividades de pesquisa e investigação. Proporcionar condições para o desenvolvimento da capacidade para a solução de problemas, atuários e contábeis correlacionados.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	NESE, Arlete; GIAMBIAGI, Fábio. <b>Fundamentos da Previdência Complementar - Da Administração à Gestão de Investimentos</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788595150195. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150195/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150195/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.  SANTOS, José Carlos de S.; LOPES, Luiz M. <b>Gestão de investimentos: Intermediação financeira e firmas</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saint Paul (Brasil), 2022. <i>E-book</i> . ISBN 9786586407426. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407426/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407426/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.  VICECONTI, Paulo. <b>Contabilidade básica</b> . São Paulo: Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788547220921. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220921/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220921/</a> . Acesso em: 15 abr. 202
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	MEREDITH, Spencer B.; GRAHAM, Benjamim. <b>A interpretação das proteínas fisiológicas</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. <i>E-book</i> . ISBN 9788502105843. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105843/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502105843/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. MALACRIDA, Mara Jane C. <b>Contabilidade de Seguros - Fundamentos e Contabilização das Operações</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN

	<p>9788597016185. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016185/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016185/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>LIMA, Diana Vaz de; GUIMARÃES, Otoni G. <b>A Contabilidade na Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788597009545. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009545/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597009545/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>NESE, Arlete; GIAMBIAGI, Fábio. <b>Fundamentos da Previdência Complementar - Da Administração à Gestão de Investimentos</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150195. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150195/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150195/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>JÚNIOR, Lindolfo Alves dos S. <b>Gestão de custos e análise de viabilidade financeira</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786589881261. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881261/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881261/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
--	---

DISCIPLINA	Contabilidade Rural
<b>EMENTA</b>	Abordagem básica da atividade rural. Organização administrativa, econômica e financeira das empresas rurais. Política de Educação e Gestão ambiental.
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar aos discentes o conhecimento e uso da Contabilidade Rural, como base fundamentada à formação e estruturação da contabilidade, proporcionando assim as técnicas e procedimentos, para fins fiscais e como instrumento de gerencia e controle das diversas culturas, sejam de zootecnia, agrícolas, pecuárias, agropecuárias ou agroindustriais e tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão e dos gastos pré.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>CREPALDI, Silvio A. <b>Contabilidade Rural</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597021639. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024210. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>CARDOSO, Hugo Monteiro da C. <b>Guia da Gestão Rural: Gestão da Informação, Econômico-Financeira e Tributária ao seu Alcance</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772117.</p>

	Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772117/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ATLAS, Equipe. <b>Lei das Sociedades por Ações, (V. 28), 12ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522494736. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494736/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522494736/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, Ariovaldo dos; IUDÍCIBUS, Sérgio de; MATINS, Eliseu; e outros <b>Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786559772735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>RIBEIRO, Máisa de S. <b>Contabilidade Ambiental - 2ª Edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788502108837. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108837/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502108837/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>KASSAI, José R.; CARVALHO, Nelson; KASSAI, José Rubens S. <b>Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597022490. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022490/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022490/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023..</p> <p>LINS, Luiz dos S. <b>Introdução à Gestão Ambiental Empresarial: Abordando Economia, Direito, Contabilidade e Auditoria</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788597001082. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001082/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597001082/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Contabilidade Avançada</b>
<b>EMENTA</b>	Consolidação das demonstrações contábeis. Conversão em moedas estrangeiras. Métodos de avaliação de investimento. Operação com derivativos, Hedge e outros instrumentos financeiros.

<b>OBJETIVOS</b>	<p>Abordar problemas relacionados à contabilidade da matriz e da filial;</p> <p>Estudar a consolidação das demonstrações contábeis;</p> <p>Estudar os métodos de avaliação de investimento;</p> <p>Abordar aspectos contábeis dos Resultados de Exercícios Futuro;</p> <p>Abordar aspectos da tributação de lucros, rendimentos e ganhos de capital auferidos no exterior;</p> <p>Estudar noções fundamentais de moeda forte x moeda fraca;</p> <p>Contabilizar incorporação, cisão e fusão.</p>
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>ALMEIDA, Marcelo C. <b>Contabilidade Avançada em IFRS e CPC</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597023930. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023930/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023930/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Contabilidade Avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>RIBEIRO, Osni M. <b>Contabilidade Avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788547224776. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224776/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547224776/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>CASTILHO, Antônio Sérgio Negrão de; CASTILHO, Edison; CASTILHO, Luiz Fernando Negrão de. <b>Introdução à lógica - 1ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788502116016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116016/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116016/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MÜLLER, Aderbal N.; SCHERER, Luciano M.; CORDEIRO, Cláudio Marcelo R. <b>Contabilidade Avançada e Internacional - 4ED</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788571440135. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440135/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440135/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MARION, José C. <b>Contabilidade Avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788597024876. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024876/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>RIBEIRO, Osni M. <b>Estrutura e análise de balanço fácil</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788502621879. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>

	SANDE, Silvio. <b>Contabilidade Geral e Avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i> . ISBN 9788530982300. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982300/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.
--	--

## DISCIPLINAS 7º PERÍODO

DISCIPLINA	Contabilidade Pública
<b>EMENTA</b>	Contabilidade pública: métodos e sistemas de escrituração. Planificação contábil. Controle da execução orçamentária. Balanço e tomada de contas. Controle interno e externo. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício Financeiro. Receita e despesa. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial: aspectos fundamentais. Lei de responsabilidade fiscal e relatórios. RREO e RGF's e Auditoria Governamental.
<b>OBJETIVOS</b>	Conhecer e executar os procedimentos de escrituração e elaboração das Demonstrações Contábeis das instituições públicas e observar as normas e políticas contábeis específicas, estabelecidas para estas instituições.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	ARRUDA, Daniel G.; BARRETO, Pedro Humberto T.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. <b>O Essencial da Contabilidade Pública - Teoria e trabalhos de concursos públicos resolvidos</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. <i>E-book</i> . ISBN 9788502125506. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125506/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125506/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. SLOMSKI, Valmor. <b>Manual de contabilidade pública: de acordo com as normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público (IPSASB/ IFAC/CFC), 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788522478439. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478439/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478439/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. BEHR, Ariel; BARBOSA, Diogo. <b>Contabilidade Aplicada ao Setor Público - Estudos e Práticas</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788597005646. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005646/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005646/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023.

<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ARRUDA, Daniel G.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. <b>Contabilidade pública: da teoria à prática</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788571440913. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440913/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440913/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>ALINE, Alves. <b>Contabilidade pública avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595020153. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020153/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020153/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>KOHAMA, Heílío. <b>Contabilidade Pública - Teoria e Prática, 15ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788597006391. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006391/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006391/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>PISCITELLI, Roberto B. <b>Contabilidade Pública</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597021509. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021509/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021509/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>OLIVEIRA, Antônio Benedito da S.; TEIXEIRA, Marília C. <b>Contabilidade governamental</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788571440524. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440524/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440524/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023..</p>
-----------------------------------	--

DISCIPLINA	Auditoria II
<b>EMENTA</b>	<p>Procedimentos de auditoria. Programas de auditoria: disponível, contas a receber, estoques, despesas antecipadas, realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado, passivo, patrimônio líquido, resultado. Eventos subsequentes. Parecer de auditoria. Revisão limitada. Tipos de Auditoria. Auditoria tributária. Auditoria operacional. Auditoria de Sistemas. Aplicação de métodos quantitativos na auditoria.</p>

<b>OBJETIVOS</b>	Transmitir ao aluno uma visão teórico-prática dos conceitos fundamentais de auditoria, capacitando-o na avaliação e controle das operações de uma organização; Compreender as normas e princípios de auditoria externa em harmonia com os princípios de contabilidade, bem como executar o processo de auditoria das Demonstrações Financeiras das empresas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	MATTOS, João G. <b>Auditoria</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. <i>E-livro</i> . ISBN 9788595020115. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020115/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020115/</a> . Acesso em: 17 abr. 2023. ATTIE, William. <b>Auditoria Conceitos e Aplicações, 7ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788597017229. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/</a> . Acesso em: 17 abr. 2023. CREPALDI, Silvio A. <b>Auditoria Contábil - Teoria e Prática</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i> . ISBN 9788597022780. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/</a> . Acesso em: 17 abr. 2023.
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Teoria da Contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9788597028041. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028041/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. LONGO, Claudio G. <b>Manual de Auditoria e Revisão de Demonstrações Financeiras: Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788522493210. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522493210/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. PADOVEZE, Clóvis L. <b>Contabilidade Geral - Facilitada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788530974237. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530974237/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. SANTOS, Joel J. <b>Manual de Contabilidade e Análise de Custos, 7ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788597010831. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010831/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010831/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. MARTINS, Eliseu. <b>Contabilidade de Custódia</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788597018080. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/</a> . Acesso em: 15 abr. 2023. FREZATTI, Fábio. <b>Orçamento Empresarial - Planejamento e</b>



	<p>Controle Gerencial, 6ª edição . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597014099. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014099/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Perícia Contábil e Arbitragem</b>
<b>EMENTA</b>	Teoria e prática da Perícia Contábil, evidenciando as técnicas aplicáveis na elaboração do Laudo e Parecer Pericial. Avaliação, Mediação e Arbitragem.
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento técnico-científico dos conceitos e as normas de perícia contábil, como base na formação e estruturação das técnicas e procedimentos de perícia contábil e arbitragem, visando prepara-los para uma atuação profissional nas técnicas dos diversos tipos perícia e arbitragem
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>SÁ, Antônio Lopes de. <b>Perícia Contábil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597022124. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022124/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022124/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023..</p> <p>MÜLLER, Aderbal N. <b>Perícia contábil</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788547219888. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219888/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219888/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de A. <b>Comentários à lei de locações: Lei n. 8.245, de 18 de outubro de 1991</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555768169. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768169/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768169/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>CARMONA, Carlos A. <b>Arbitragem e processo : um comentário à Lei nº 9.307/96, 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788522470617. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470617/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470617/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SALLES, Carlos Alberto de; LORENCINI, Marco Antônio Garcia L.; SILVA, Paulo Eduardo Alves da. <b>Negociação, Mediação, Conciliação e Arbitragem: Curso de Métodos Adequados de Solução de Controvérsias</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. <i>E-book</i>. ISBN</p>



<p>9786559647637. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559647637/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559647637/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>GUERRERO, Luis F. <b>Convenção de Arbitragem e Processo Arbitral (Coleção Ibmec São Paulo – Série Direito e Resolução de Conflitos) : 4ª Edição - Revista e Atualizada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786556274744. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556274744/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556274744/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. <b>Perícia Contábil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788597022124. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022124/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022124/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>CREPALDI, Sílvio A. <b>Manual de perícia</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788571440227. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440227/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440227/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
---

DISCIPLINA	Prática Contábil I
<b>EMENTA</b>	Aplicação de conceitos e práticas contábeis na gestão empresarial, com abrangência interdisciplinar. Análise de Projetos e Orçamento Empresarial.
<b>OBJETIVOS</b>	Aplicar os mecanismos do processo de elaboração do orçamento empresarial, desenvolvendo habilidades para a estruturação do controle orçamentário de uma empresa.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	OLIVEIRA, Aristeu de Oliveira. Manual de Prática Trabalhista – 50. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015. 06 exemplares SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade Tributária: um enfoque nos IFRS e na legislação do IRPJ – São Paulo: Atlas, 2015. 7 exemplares AZEVEDO, Marcelo Cardoso de. Estrutura e análise das demonstrações financeiras. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. 8 exemplares
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	POLIZEL, Gizele Zanadi. Contabilidade Introdutória. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. LUIZ, José dos Santos... [et al.], Manual de Práticas Contábeis: aspectos societários e tributários: 3. Ed. – São Paulo, Atlas, 2015. 2 exemplares

	<p>IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade: 11. Ed. – São Paulo: Atlas, 2021.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a>  Acesso em: 14/04/23.</p> <p>PADOVEZZE, Clóvis Luiz. Contabilidade Geral Facilitada. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530974237/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530974237/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a>  Acesso em: 14/04/23</p> <p>SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e análise de custos. – 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2</a>  Acesso em: 14/04/23</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos – 10. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2</a>  Acesso em: 14/04/23</p> <p>FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099/pageid/0</a>  Acesso em: 14/04/23</p>
--	---

## DISCIPLINAS 8º PERÍODO

DISCIPLINA	Contabilidade Internacional
EMENTA	Aspectos Introdutórios; Harmonização Contábil Internacional; Organismos contábeis internacionais; Práticas de Governança Corporativa; Demonstrações contábeis em ambiente Internacional.
REFERÊNCIAS BÁSICAS	<p>VIEIRA, Flávia M.; MELLO, Marcelo C de; VIEGAS, Roberta L. S. O.; e outros <b>Contabilidade Internacional</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786556902173. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902173/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902173/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>LIMA, Luiz Murilo S. <b>IFRS: entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788522481644. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481644/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481644/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>NIYAMA, Jorge K. <b>Teoria Avançada da</b></p>

	<p><b>Contabilidade</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788522489190. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489190/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489190/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>PADOVEZE, Clóvis L.; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva J. <b>Manual de contabilidade internacional: IFRS – US Gaap – BR Gaap: Teoria e prática</b> . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788522126545. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126545/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126545/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>PARASKEVOPOULOS, Alexandre; MOURAD, Nabil A. <b>IFRS 4: introdução à contabilidade internacional de seguros</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788502116139. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116139/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116139/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>VIEIRA, Flávia M.; MELLO, Marcelo C de; VIEGAS, Roberta L. S. O.; e outros <b>Contabilidade Internacional</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786556902173. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902173/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902173/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>MÜLLER, Aderbal N.; SCHERER, Luciano M.; CORDEIRO, Cláudio Marcelo R. <b>Contabilidade Avançada e Internacional - 4ED</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788571440135. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440135/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440135/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>GUERRA, Luciano. <b>A Nova Contabilidade: Convergência ao Padrão Internacional, 2ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522496761. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496761/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496761/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Marketing de Serviços Contábeis e Empreendedorismo</b>
<b>EMENTA</b>	A essência do marketing, seus conceitos e suas aplicações com foco no marketing em serviços. Tipos de negócios classificados como serviços. As funções de marketing, operações e recursos humanos integrantes das empresas de serviços. A importância da classificação no marketing de serviços. O papel dos clientes como coprodutores dos serviços. O processo de compra para os serviços. Gestão do atendimento ao cliente, marketing de relacionamento.

<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar aos discentes algumas teorias de marketing e marketing pessoal, bem como suas características e possibilidades de aplicação dos conceitos que permeiam o marketing nos Serviços Contábeis.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>HONORATO, Gilson. <b>Conhecendo o marketing</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2004. <i>E-book</i>. ISBN 9788520438756. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438756/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438756/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>WIRTZ, Jochen; LOVELOCK, Christopher; HEMZO, Miguel Â. <b>Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788571441231. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441231/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441231/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>GOBE, Antônio C.; BARRETO, Carlos Eugênio F.; FISCHER, César H.; e outros <b>Serviços de marketing: um diferencial competitivo</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2008. <i>E-book</i>. ISBN 9788502121744. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502121744/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502121744/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>COCOBRA, Marcos. <b>Administração de Marketing no Brasil</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788595155787. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155787/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155787/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>YANAZE, Mitsuru H. <b>Gestão de marketing e comunicação 3ED</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788571441095. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571441095/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>KOTLER, Felipe. <b>Marketing Para O Século XXI</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786555202458. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202458/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555202458/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>CASAS, Alexandre Luzzi L. <b>Marketing - Conceitos, Exercícios, Casos, 9ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788597013924. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013924/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013924/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SANDHUSEN, Richard L. <b>Marketing Básico, 3ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788502107526. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502107526/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502107526/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>

DISCIPLINA	Controladoria
<b>EMENTA</b>	Evolução da Controladoria, evidenciando as suas contribuições ao processo de gestão das entidades e seu desenvolvimento prático. Contextualização, Planejamento, Gestão e Controladoria. Avaliação de Desempenho. Ferramentas de Gestão.
<b>OBJETIVOS</b>	Apresentar e discutir a base conceitual em que se fundamenta a Controladoria, para em seguida analisar a sua importância no contexto das Empresas, tendo em vista a sua utilização como instrumental de apoio à formulação de decisões e no processo de controle gerencial.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>PADOVEZE, Clóvis L. <b>Controladoria avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788522108107.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108107/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108107/</a>.  Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>PEREIRA, Vaniza. <b>Controladoria</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, [Inserir ano de publicação]. <i>E-livro</i>. ISBN 9788569726210.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726210/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726210/</a>.  Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>SANTOS, Roberto Vatan dos. <b>Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica (Gecon)</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788502109094.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109094/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502109094/</a>.  Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>ALVES, Aline; FARIAS, Cláudia S. <b>Controladoria avançada</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595020931.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020931/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020931/</a>.  Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>CONDUTA, Luis F. <b>Controladoria estratégica</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786589881001.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881001/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881001/</a>.  Acesso em: 15 abr. 2023.</p> <p>NASCIMENTO, Auster M.; REGINATO, Luciane. <b>Controladoria: Instrumento de Apoio ao Processo Decisório, 2ª edição</b> . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522499038.</p>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499038/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499038/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023. OLIVEIRA, Antônio Benedito S. Controladoria: fundamentos do controle empresarial . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502618336. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618336/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618336/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023. OLIVEIRA, Antônio Benedito da S.; TEIXEIRA, Marília C. <b>Contabilidade governamental</b> . [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440524. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440524/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440524/</a>. Acesso em: 15 abr. 2023.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA</b>	<b>Prática Contábil II</b>
<b>EMENTA</b>	Aplicação de conceitos e práticas contábeis na gestão empresarial, com abrangência interdisciplinar.
<b>OBJETIVOS</b>	Proporcionar ao aluno a prática da contabilidade com abrangência das disciplinas.
<b>REFERÊNCIAS BÁSICAS</b>	<p>OLIVEIRA, Aristeu de Oliveira. Manual de Prática Trabalhista – 50. Ed. – São Paulo: Atlas, 2015. 06 exemplares</p> <p>SANTOS, Mateus Alexandre Costa dos. Contabilidade Tributária: um enfoque nos IFRS e na legislação do IRPJ – São Paulo: Atlas, 2015. 7 exemplares</p> <p>AZEVEDO, Marcelo Cardoso de. Estrutura e análise das demonstrações financeiras. Campinas, SP: Editora Alínea, 2010. 8 exemplares</p>
<b>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</b>	<p>POLIZEL, Gizele Zanadi. Contabilidade Introdutória. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.</p> <p>LUIZ, José dos Santos... [et al.], Manual de Práticas Contábeis: aspectos societários e tributários: 3. Ed. – São Paulo, Atlas, 2015. 2 exemplares</p> <p>IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade: 11. Ed. – São Paulo: Atlas, 2021. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028041/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a> ACesso em: 14/04/23.</p> <p>PADOVEZZE, Clóvis Luiz. Contabilidade Geral Facilitada. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2017. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530974237/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530974237/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2</a></p>

	<p><u>4/2</u>  Acesso em: 14/04/23  SANTOS, Joel José. Manual de Contabilidade e análise de custos. – 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2</a></p> <p><u>4/2</u>  Acesso em: 14/04/23  MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos – 10. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597010831/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2</a></p> <p><u>4/2</u>  Acesso em: 14/04/23  FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2017.  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014099/pageid/0</a>  Acesso em: 14/04/23</p>
--	--

## 2.9 Metodologia

O aluno como centro do processo de aprendizagem deve ser estimulado a desenvolver todas as ações e metodologias de ensino da Faculdade. A teoria e a prática juntas são compromissos da IES, privilegiando metodologias de ensino que acolham as ações de iniciação científica, atividades de extensão e monitoria.

As atividades práticas ocorrerão em todas as disciplinas, de forma a assegurar a aprendizagem significativa de seus conteúdos, possibilitando aos discentes, além da aquisição de conteúdo, o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o exercício profissional de qualidade.

Neste curso a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares, no trabalho de conclusão de curso, na prática contábil, estágio supervisionado e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão.

Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e principalmente por meio de projetos integrados que possam vir a ser implementados pelo Colegiado competente da Faculdade, projetos estes que se construirá em trabalhos em comum acordo a cada módulo do curso ou específico de cada disciplina, envolvendo grupos de disciplinas e também, o laboratório de informática. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um

elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

### **2.9.1 Metodologia de Ensino**

A Faculdade elegeu cinco objetivos importantes de serem absorvidos pelos alunos: Assimilar conhecimentos; apropriar-se desses conhecimentos através da prática de exercícios; transferir conhecimentos para situações-problema; criar novas visões e interpretações para problemas reais e desenvolver habilidades e competências articulando conhecimentos teóricos com atividades eminentemente práticas.

Para alcançar o primeiro objetivo, o método expositivo mostra-se bastante apropriado, podendo ser aplicado através de técnicas de exposição oral, demonstração, apresentação de filmes, conferências, etc. Para atingir o segundo objetivo, o aluno deverá reproduzir os conteúdos e metodologias aprendidas, através das atividades práticas. Este expediente faz com que se desenvolvam habilidades, integrando conhecimentos à personalidade e tornando o aluno o elemento central do processo, independente do professor. Com relação ao terceiro objetivo, o educador deve utilizar métodos de solução de problemas determinados, criando situações-problema a serem equacionadas através da experiência adquirida nas duas primeiras etapas do processo.

Para atingir o quarto objetivo, devem ser colocadas para os alunos, situações-problema cuja solução exija um nível de conhecimento pouco acima do que lhe foi passado, forçando-o a criar e correlacionar conhecimentos que associados aos já adquiridos permitirão criar soluções novas para problemas novos. Finalmente, o alcance do quinto objetivo será decorrente da conjugação permanente entre teoria e prática, elemento norteador da condução das atividades pedagógicas ao longo de todo o curso. Os métodos para alcançar e aferir os objetivos acima descritos serão aplicados através de diversas técnicas, tais como exposição individual, grupal, simpósios, conferências, dinâmicas de *Brainstorming* (para produção de novas ideias), demonstrações, estudos de casos, jogos e simulações laboratoriais, desde que, dentro de uma prática docente crítica, onde os conteúdos são contextualizados e demonstram o comprometimento do processo



ensino-aprendizagem com a competência científica/tecnológica, com o exercício profissional e com objetivos éticos-políticos.

Além disso, as metodologias propostas pela IES trabalharão constantemente a flexibilidade e o processo de interdisciplinaridade, que propiciarão a superação da linearidade, da fragmentação e da artificialidade que impregna o ensino baseado em paradigmas estritamente positivistas.

A metodologia é definida pelos próprios docentes e as reuniões do colegiado permitem reflexões e a troca de experiências. Além disso, o próprio coordenador do curso, pessoalmente, deverá interagir, cotidianamente, com cada professor, inclusive, individualmente, no sentido de tecer suas opiniões, considerações acerca dos procedimentos metodológicos em sala de aula. O coordenador também irá destacar, em reuniões os recursos pedagógicos disponíveis para auxiliar o professor durante o processo de seleção dos procedimentos de ensino.

O acompanhamento da operacionalização do Planejamento Pedagógico é feito pela Coordenação. As aulas serão ministradas objetivando enfatizar a necessidade do inter-relacionamento entre as diferentes disciplinas, com vistas a garantir a interdisciplinaridade a partir do envolvimento do corpo docente e da interação entre eles.

No processo ensino-aprendizagem, a postura do docente deve levar em conta os seguintes aspectos:

- Captar dos acadêmicos as contribuições e os conhecimentos durante a realização das atividades;
- Auxiliar os alunos a encontrarem sentido no que estão fazendo para conhecer o que fazer e tenham interesse em fazer;
- Estabelecer metas para que os acadêmicos possam superá-las, com esforço e ajuda necessário;
- Proporcionar aos acadêmicos autonomia no sentido de estabelecer objetivos, planejar ações para alcançá-los e controle na sua realização;
- Estar atento às capacidades e esforços pessoais, levando em conta a necessidade de nivelamento inicial do conhecimento e o processo por meio do qual adquirem o conhecimento, incentivando competências como meio a favorecer o senso crítico e a regulação da própria atividade.

O desenvolvimento de uma visão crítico-construtiva aos acadêmicos será alcançado através dos seguintes meios:

- Os acadêmicos encontrarão sentido no que fazem, quando o docente estabelece com clareza os objetivos e os conteúdos a serem ministrados, de forma que evidenciem aspectos atrativos das propostas, ocasiona um efetivo aprendizado;
- O estabelecimento de metas alcançáveis ocorrerá por meio da provocação de desafios que questionem os conhecimentos prévios, causando as modificações necessárias na direção estabelecida pelo docente, colocando o acadêmico em situações que o obriguem a realizar um esforço de compreensão e trabalho, caracterizando a realização de tarefas gratificantes para o mesmo.

O docente, dentro desta nova proposta, assume o papel de sensibilizador da necessidade do aprendizado, facilitador da aquisição do conhecimento, orientador de sua aplicação em ambiente simulado e acompanhador de sua execução em ambiente profissional.

Com o objetivo de encadear todos os eventos e atividades necessárias a construção desta nova concepção dentro do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, serão realizadas, antes do início de cada período letivo, reuniões de planejamento, direcionadas por temas de abordagem (Ensino, eixos, estágio, etc.) ou setores de serviço (Laboratórios, ambientes de estágio, etc.).

O processo de planejamento partirá sempre da avaliação dos métodos aplicados e resultados obtidos nos semestres anteriores. Esta avaliação será fundamentada nos parâmetros de qualidade estabelecidos pela instituição, mas também na percepção individual de cada componente da equipe (docentes, técnicos, gestores, etc.) envolvida.

### **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)**

A PBL é “uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativa, construtivista e contextualizada, na qual situações-problema são utilizadas para iniciar, direcionar e motivar a aprendizagem de conceitos, teorias e o

desenvolvimento de habilidades e atitudes no contexto de sala de aula, isto é, sem a necessidade de conceber disciplinas especificamente para esse fim” (RIBEIRO, 2010, p. 10).

Foi originalmente concebida para o ensino de medicina na Universidade McMaster (MCMASTER, 2013). Entretanto, por diversos anos, vem sendo utilizada por algumas instituições em seus diversos cursos nas mais diferentes áreas, como é o caso da Victoria University em Melbourne Austrália (VICTORY UNIVERSITY, 2013), a University of Manchester no Reino Unido (UNIVERSITY OF MANCHESTER, 2013) e a Maastricht University na Holanda (MAASTRICHT UNIVERSITY, 2013).

É importante ressaltar que a metodologia será um sucesso sempre que o(s) problema(s) for(em) bem articulado(s) com a teoria e a prática profissional (mais próximo possível), o que inibirá que obstáculos da “experiência primeira” não aconteçam na busca da solução do(s) problema(s), como relatado por Soares (2011).

Dessa forma, os alunos ampliarão o entendimento do problema em um primeiro momento sem se preocupar com a solução do mesmo, seguido de estudo(s) individualizado(s) e em grupo, e finalmente, na busca da solução do(s) problema(s) a ser encontrada pelo grupo. É importante ressaltar que nem sempre a solução é “fechada”, o que contribui mais uma vez para que “surpresas” ou novas descobertas possam acontecer durante o processo de ensinagem nessa metodologia.

### **Metodologia da Problematização (MP)**

A MP envolve em geral apenas uma disciplina e a realidade é o ponto de partida e de chegada. Dessa forma, a aprendizagem dar-se-á por meio da solução de problemas e situações reais que o futuro profissional poderá enfrentar. Na MP, o conhecimento científico é buscado certamente nas literaturas e nas consultas com especialistas, mas também na realidade onde o problema está ocorrendo, ou seja, é natural o uso de técnicas não convencionais construindo o conhecimento que envolve o campo social, político e ético (BERBEL & GAMBOA, 2012).

Tal conhecimento é adquirido na etapa da “teorização” na busca de pontos chave e culmina em uma hipótese, e esta é aplicada à realidade. Se solucionado o

problema, encerrasse a atividade, caso contrário, recomeça o ciclo. Por se tratar da realidade, intervenções podem afetar os resultados. Portanto, o ensinante terá que selecionar a realidade com potencial para que tal conhecimento seja ministrado. Mais uma vez, pode-se afirmar que a “interferência”, em maior ou menor grau do professor-facilitador, ditará o sucesso da implantação dessa metodologia, uma vez que o obstáculo da “experiência primeira” não é desejável na solução do(s) problema(s) por meio da MP (SOARES, 2011).

### **Orientação por Meio de Projetos (OMP)**

A OMP consiste na produção de projetos propostos pelo docente, que para a sua confecção utiliza todo o conteúdo da disciplina ministrada. Dessa forma, o aprendente tem o ensinante apenas como um professor-orientador. Os resultados dos projetos propostos devem ser próximos aos esperados pelo docente, tornando possível assim sua avaliação. Essa metodologia é mais “perigosa” no sentido que o obstáculo da “experiência primeira” e do “conhecimento generalizado, fechado” pode ficar evidenciado (SOARES, 2011). Em especial, isso acontece sempre quando o docente “orienta” seus alunos na busca de uma solução do(s) projeto(s) muitas vezes estruturada por técnicas e padrões pré-estabelecidos, muito comuns nos Cursos de ciências contábeis e que, muitas vezes, é até compreensível no mundo do trabalho.

Nesse contexto, fica mais fácil afirmar que essa metodologia é muito útil quando aplicada corretamente nas disciplinas específicas e optativas, geralmente disponíveis ao aluno no final dos cursos de graduação com aplicação no mundo do trabalho.

#### **2.9.2 Adequação da metodologia de ensino à concepção**

No curso de Ciências Contábeis a flexibilidade estará presente, nas atividades complementares, no trabalho de conclusão de curso e demais atividades acadêmicas, entre elas a iniciação científica e a extensão. Já a interdisciplinaridade está presente na inter-relação entre as disciplinas, quanto das atividades complementares, e principalmente por meio de projetos que possam vir a ser

implementados pelo Colegiado competente da Faculdade, projetos estes que se construirá em trabalhos em comum acordo a cada módulo do curso ou específico de cada disciplina, envolvendo grupos de disciplinas e também, o laboratório de informática. Porém, os conteúdos devem se interagir harmonicamente, envolvendo alunos e professores, construindo assim, um elo que nutre o conhecimento, expandindo os horizontes e a visão da área que se está trabalhando.

O curso de Ciências Contábeis compreende que o conhecimento resulta de uma construção contínua e se produz a partir do desenvolvimento de conteúdos integrados de forma progressiva e cumulativa.

O curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP incentiva aos professores que adotem também práticas pedagógicas participativas. Desta maneira, os professores utilizam metodologias por meio de métodos e técnicas de ensino para desenvolvimento de competências relativas ao ato de se relacionar, de liderar e de valorizar a busca do conhecimento permanente.

A metodologia aplicada pelos professores no curso de Ciências Contábeis, procura desenvolver junto aos alunos conduta ética, de responsabilidade social e de cidadania, de analisar contextos, do gerenciamento contábil, de auditoria, de perícia contábil de comunicação e raciocínio lógico, analítico e crítico.

Assim, a metodologia utilizada no curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP faz com que os professores:

- Atuem como facilitadores e orientadores do processo de ensino-aprendizagem;
- Estejam conscientes de que a educação é uma prática social transformadora (uma entre várias possíveis);
- Promovam a socialização do saber por meio da apropriação do conhecimento produzido historicamente e socialmente;
- Sejam entusiastas para despertar a atenção dos alunos em relação ao que estão ensinando;
- Desenvolvam e apliquem estratégias de ensino, por meio de métodos e técnicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem.

Serão utilizadas linguagens de maneira clara e explícita, evitando e controlando possíveis mal-entendidos e incompreensões, proporcionando uma rede comunicativa, negociando e compartilhando conhecimentos.

Os acadêmicos deverão ter conhecimento dos instrumentos que os professores utilizam para avaliá-los, sabendo o que o professor quer deles, que meios de ajuda serão proporcionados e que critérios avaliativos serão aplicados, por meio do plano de ensino previamente referido.

### **2.9.3 Estratégia de flexibilidade curricular**

Com vistas a implementação das aulas semipresenciais, com utilização de recursos *on line*, plano de estudos para complementação curricular, aproveitamento de estudos, atividades complementares e participação em atividades acadêmicas de outros cursos dentro e fora da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Atividades de extensão, parcerias, pesquisas acadêmicas entre as principais situações teórico-práticas que são executadas pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

Além disso, o aluno reprovado em até duas disciplinas, poderá cursá-la posteriormente, em regime de dependência, sem a necessidade de interromper o curso normal do período vindouro. A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, com previsão em seu regimento interno, prevê a possibilidade de o aluno reprovado, cursar esta disciplina em períodos posteriores.

### **2.9.4 Interdisciplinaridade**

Um projeto pedagógico engajado na democratização social e cultural tem a função e a responsabilidade de garantir ao aluno o acesso aos saberes necessários para o desenvolvimento e o aprimoramento do uso das línguas, bem como promover a reflexão interdisciplinar, transversal e transdisciplinar dos conteúdos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica.

O processo da interdisciplinaridade é linear e fundamenta-se na integração de conhecimentos, resultante da articulação entre as disciplinas, evitando a abordagem isolada de tópicos compartimentalizados. O processo da transversalidade é descontínuo e aponta para a incorporação no currículo dos diversos saberes – conteúdos de ciências afins – sociologia, antropologia, filosofia, história, psicologia e conhecimentos relacionados ao saber cultural do aluno. Na articulação de tais processos, efetua-se a dimensão do aprender a conhecer

“dimensão da transdisciplinaridade”, ponto da aquisição de um dado conhecimento, é o conhecer, busca contínua do desenvolvimento pelos processos mentais da argumentação, comparação, interpretação, observação; estimulando ao pensar criativo e reflexivo sobre a realidade, possibilitando o criar, o definir, o construir conhecimento: em síntese, colaborando na construção das identidades e favorecendo a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educacional.

O curso de Ciências Contábeis prevê, então, no Projeto Pedagógico, uma proposta para um modelo de educação cuja trajetória direciona-se no sentido da interdisciplinaridade entre os conteúdos princípio da indissociabilidade para que a formação acadêmica, teórico-prática, não fragmente os saberes das diversas áreas necessárias à formação profissional, viabilizando as relações de interdependência entre os conteúdos. Este eixo promove a integração entre a teoria e prática, envolvendo todo o fluxo das disciplinas, sistematizando o duplo enfoque da pesquisa como construção do saber, e o da prática docente, a partir da própria estrutura interna de todas as disciplinas do curso.

O segundo eixo fundamenta-se no princípio da transversalidade, considerando-se que o conhecimento não acontece de forma retilínea e ordenada, mas a partir do conjunto de experiências/vivências que envolvem a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem.

Trata-se da mobilidade entre os saberes, um fluxo que pode seguir qualquer direção, permitindo qualquer trânsito de ideias. Neste novo contexto, a noção da escola é ampliada -- não é mais entendida como o único lugar da aprendizagem, dando acesso a qualquer espaço social, inclusive o espaço do trabalho, o que possibilita que temas transversais de interesse particular e do grupo, da vida e da sociedade adentrem nos saberes desenvolvidos e próprios de cada área comum e específica por meio da realização de estudos integrados, de projetos e de atividades científico acadêmicas, de extensão e culturais; buscando através de uma formação continuada o estabelecimento das conexões entre as áreas do saber.

O terceiro eixo é o da transdisciplinaridade, que esboça um movimento progressivo de superação. Superação é o termo chave para se compreender o processo da educação. É um movimento de síntese, no qual tudo que foi apreendido é articulado, condição intrínseca do conhecimento.

### **2.9.5 Transversalidade**

De acordo com a Lei Federal 9.795 de 27 de abril de 1999. Direitos Humanos – Resolução n.º 01 do CNE de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE-CP n.º 8 de 2012. Lei 11.645, Parecer CNE-CP 03 de 2004 e Resolução CNE-CP 01 de 2004 – Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro Brasileira e Educação Brasileira.

Será trabalhado com as possibilidades de reconstrução de uma nova concepção de sociedade e natureza, valorizando e enfatizando tanto o meio ambiente quanto os direitos humanos e conduzindo o discente a ter uma visão ampla, sem discriminações, viabilizando a educação ético-raciais e a cultura Afro Brasileira, para que possamos entender de maneira clara que todos somos “iguais” (dentro da mesma situação) independente da cor da pele, crença, religião ou cultura. Desta forma mostrando que o Brasil é um país misto, onde todos temos os mesmos direitos e conscientizando a população não só acadêmica sobre a proteção ao meio ambiente, uma vez que já estamos sofrendo consequências drásticas por falta de nos atentar mais para esta questão.

Isto será feito de forma complementar através de palestras, pesquisas e extensão para atingir a comunidade, de forma que com isso o discente e o docente poderá exercer seu papel, questionando e apontando caminhos que possam promover a consciência para estes assuntos.

Estaremos aguçando assim o senso crítico dos educadores, educando, e sociedade de tal modo que tanto a escola como os sujeitos sociais tornem-se promotores de valores socioambientais e culturais, e as comunidades organizadas sejam as promotoras das transformações necessárias para a convivência de um mundo melhor.

O enfoque será dado sem perder de vista os elementos que compõem as estruturas políticas econômicas e educacionais, pois o meio ambiente é parte fundamental para ser aprofundada na educação seja pública ou privada de maneira que a sociedade possa se basear na sustentabilidade, de forma que se estimule permanentemente as responsabilidades éticas dos indivíduos visando diferentes segmentos da sociedade, sobre os problemas ambientais, sociais econômicos e extra econômicos considerando a igualdade, justiça social e a ética dos seres vivos.



A sustentabilidade não está voltada somente para uma sustentabilidade ecológica, apresenta também a dimensão ambiental, social, política, econômica, demográfica, cultural, institucional e espacial. Sendo assim não podemos dissociar os fatores sociais dos ambientais, pois eles devem sofrer as transformações juntos.

Trataremos estes assuntos dentro da faculdade também como componentes curriculares de disciplinas ministradas para que possam ser melhor trabalhadas e entendidas por parte da comunidade acadêmica.

Diante disto abordaremos também nas semanas de curso tema voltados para estes assuntos para visar uma melhor conscientização tanto dos discentes como da comunidade não só acadêmica, mas também da sociedade em geral. Pois, a educação é parte integrante e fundamental da sociedade, visto que embora ela não seja a única responsável pelas transformações sociais, mas sem dúvida ela traz consigo as mudanças de maneira mais rápida e consciente.

## **2.10 Política de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como:

### **2.10.1 Para alunos com deficiência física:**

- I. Acesso aos espaços de uso coletivo;
- II. Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- III. Presença de rampas com corrimãos, nas dependências da FIP, facilitando a circulação de cadeiras de rodas;
- IV. Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- V. Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- VI. Lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

### **2.10.2 Para alunos com deficiência visual**

Diante da presença de acadêmicos com deficiência visual a FIP proporcionará, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- I. Máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- II. Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- III. Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- IV. Software de ampliação de tela;
- V. Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- VI. Lupas, régua de leitura;
- VII. Scanner acoplado a um computador;
- VIII. Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

### **2.10.3 Para alunos com deficiência auditiva**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP assume o compromisso de proporcionar, caso seja solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. Quando necessário, intérpretes de língua brasileira de sinais/língua

portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;

- II. Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- III. Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- IV. Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

#### **2.10.4 Para alunos com o transtorno do espectro autista**

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o Transtorno do Espectro Autista, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- I. A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio).
- II. O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;
- III. A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas.

- IV. O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;
- V. A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC).
- VI. Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, a ser abordada dentro da disciplina "Embasamentos, Econômicos, Políticos e Legais", de caráter obrigatório, contida em todas as matrizes dos cursos de graduação da FIP, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

## **2.11 Atividades Acadêmicas Articuladas à Formação**

### **2.11.1 Estágio curricular supervisionado**

O propósito da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP por meio do Estágio Supervisionado do curso de Ciências Contábeis será o de construir um meio eficaz para a consecução de atividades práticas que possibilite, simultaneamente: avaliar o aluno em relação aos conhecimentos adquiridos em sala de aula; ajudar os acadêmicos na aplicação e fixação dos conteúdos teóricos; capacitar os acadêmicos para o futuro exercício da profissão; materializar a investigação acadêmica e as práticas de extensão por meio de atendimento continuado à população, fazendo com que a instituição cumpra com sua função social; respeitar os critérios legais de excelência acadêmica.

Contudo, as modalidades de estágio, como ato educativo, de acordo com o projeto pedagógico, atendido as diretrizes curriculares nacionais e o planejamento curricular do curso, serão: estágio obrigatório, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso; e estágio não-obrigatório, desenvolvido como atividade opcional, que deve manter coerência com o perfil profissional de conclusão do curso. As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, serão desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de termos de compromisso celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

### **2.11.2 Prática de ensino desenvolvida no Estágio Supervisionado**

As disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III, previstas na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, perfaz uma carga horária total de 260 (duzentos e sessenta) horas/aula onde estas horas serão disponibilizadas aos alunos para a pesquisa, preparação e elaboração de toda a documentação necessária ao desenvolvimento da prática em laboratório.

Esta disciplina busca oferecer e dar todo suporte necessário para o desenvolvimento prático, pois nela serão trabalhadas empresas com eventos abrangentes e presentes no mercado, tendo em vista a dificuldade de se ter uma entidade para cada opção, com eventos tão indispensáveis.

### **2.11.3 Atribuições do Professor**

Será de competência do professor de Estágio Supervisionado as seguintes atribuições:

- Realizar reuniões, a cada bimestre, com todos os professores das disciplinas de Contabilidade;
- Realizar reuniões mensais com os Monitores do Laboratório de contabilidade;
- Estabelecer exercícios práticos a serem aplicados pelos monitores e aferir os resultados;
- Ministras e orientar os alunos nas aulas da Prática do Estágio;
- Fazer as avaliações bimestrais;
- Orientar os monitores para as aulas práticas.

### **2.11.4 Frequência, avaliação e aproveitamento escolar**

O aproveitamento escolar nas disciplinas de Estágio Supervisionado será avaliado segundo critérios definidos pelos professores. É obrigatória a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). A avaliação das atividades desenvolvidas pelo aluno será contínua e dinâmica, seguindo critérios adotados pelo professor.

São condições para aprovação final nas disciplinas de Estágio Supervisionado:

- O cumprimento de todas as atividades propostas pelo professor orientador;
- A apresentação do Portfólio (documentos comprobatórios – para os Estágios I, II em pasta arquivo e para o Estágio Supervisionado III, devidamente encadernado em capa dura dos trabalhos pelos quais o aluno cumpriu suas atividades práticas, incluindo toda a documentação que compôs os Estágios Supervisionados I, II);
- Obtenção da nota mínima no Trabalho de Conclusão de Curso.

### **2.11.5 Avaliação**

O aluno que for reprovado ou considerado INAPTO na ocorrência de uma das condições deverá cursar a disciplina novamente:

- Não apresentar todos os documentos que integram o respectivo Estágio Supervisionado na data estipulada pelo Professor;
- Não comprovar a frequência mínima de 75% (setenta e cinco) das horas aulas presenciais exigidas pela disciplina.

A reprovação na disciplina de Estágio Supervisionado não possibilitará ao aluno a revisão de provas/estágio (atividades desenvolvidas durante o semestre letivo), dada às especificidades dessa disciplina.

O aluno considerado INAPTO tem o direito de ser examinado por uma banca julgadora, formada pelo Professor da disciplina de Estágio Supervisionado, Coordenador do Curso de Ciências Contábeis e um Professor da unidade (específico das disciplinas de contabilidade) escolhido pelo aluno.

#### **2.11.6 Obrigações do aluno:**

O aluno matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado deverá estar ciente das normas e observá-las conforme a orientação do professor tendo como incumbência o seguinte:

- Realizar as atividades previstas no regulamento de Estágio Supervisionado;
- Elaborar os relatórios solicitados;
- Manter em dia o material comprobatório das atividades desenvolvidas, segundo cronograma apresentado pelo professor supervisor;
- Comparecer na IES para a prática em dias e horas marcados;
- Observar a ética profissional, principalmente no que concerne à divulgação de dados observados ou informações fornecidas pelos estabelecimentos empresariais;
- Discutir com o professor e monitores as dificuldades surgidas no decorrer do desenvolvimento do trabalho;
- Cumprir rigorosamente todas as atividades propostas pelo professor e o monitor.

## 2.12 Atividades Complementares

Além das disciplinas teóricas e das disciplinas práticas, ditas "laboratoriais", formatadas em um padrão de turma/docente/aula semanais, serão previstas atividades complementares, visando propiciar ao aluno a oportunidade de realizar uma trajetória autônoma e particular, no desenvolvimento do currículo.

As atividades complementares permearão todo o currículo do curso, dando-lhe maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos, voltados para a promoção da interdisciplinaridade. Serão caracterizadas como seminários, palestras, mesas redondas, debates, etc., dentre muitas outras formas que colabore para o enriquecimento do currículo do curso e contemple o perfil traçado do profissional.

Favorecerá o aluno numa participação ativa em atividades extracurriculares, que complementarão seu conhecimento e o ajudarão a construí-lo de uma forma mais eclética e criativa, a partir de um estreitamento das relações com conteúdos das disciplinas que estarão sendo cursadas, de outros que ainda não foram estudados/abordados nos currículos e inclusive de assuntos emergentes nas áreas de atuação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, que merecem ser abordados e debatidos com profissionais, empresários, professores, sindicatos, associações e outros.

Esse exercício de participação permitirá ao aluno ir aprendendo a se expressar nos eventos, com apresentação de trabalhos ou outros tipos de intervenções, assim como proporcionará maior envolvimento e estreitamento das relações com alunos de outros períodos, formando um curso harmônico e coeso. A formação do aluno, nesse sentido, não ficará restrita a sala de aula, com atividades estanques, mas poderá interagir criativamente com outros contextos e ajudará a desenvolver habilidades que podem contribuir para a formação do seu perfil profissional.

As atividades complementares serão desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno da realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de iniciação científica e ao ensino; e como instrumento de iniciação profissional.

A responsabilidade pela normatização das atividades complementares será de competência do colegiado de curso, em coerência com as diretrizes



estabelecidas pela Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e com as do MEC. As atividades complementares serão computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

As atividades complementares e as modalidades admitidas serão divulgadas pela direção e coordenação do curso, a fim de permitir a sua livre escolha pelo aluno. As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do Colegiado de Curso e das Coordenação, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Elas têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional, cuja realização é indispensável à colação de grau.

### **2.12.1 Cumprimento das Atividades Complementares**

Para atender o cumprimento das 200 (duzentas) horas de atividades complementares, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, aproveitará atividades realizadas pelo aluno, vinculadas à sua formação, visando a complementação dos conteúdos ministrados e/ou à atualização permanente dos alunos acerca de temas emergentes ligados a ciências contábeis, administração e negócios.

Será considerado pela faculdade como atividades complementares à realização de projetos de extensão; viagens de estudo; palestras; seminários ou fóruns; módulos temáticos etc.

As atividades complementares não substituem o ensino presencial, principalmente em relação aos conteúdos profissionalizantes. O aluno deverá necessariamente optar no mínimo, por três diferentes espécies de atividades complementares.

A Coordenação do Curso, em conjunto com o docente encarregado de coordenar as atividades complementares, poderão estabelecer um cronograma próprio para a realização das atividades de um determinado período, estipulando

datas de realização e reorientando-as de acordo com as necessidades teóricas-práticas.

O acadêmico deverá requerer a averbação das atividades complementares, através da entrega do relatório ou comprovante apropriado, devidamente preenchido, junto ao docente responsável pelas atividades complementares, que se encarregará de arquivar a documentação junto à Secretaria Geral, para que esta proceda ao devido registro, inclusive no Histórico Escolar do aluno.

### **2.13 Trabalho de Conclusão de Curso - TCC**

A atividade de iniciação científica será parte integrante e fundamental da formação do profissional que se dedica a qualquer área do conhecimento, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e busquem as resoluções de problemas, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando obrigatório, de acordo com a legislação vigente, na Faculdade Impacto de Porangatu (FIP) tem como objetivo principal trazer respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas no campo do saber.

O TCC terá sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

O TCC tem como objetivos: Propiciar aos alunos do curso de Ciências Contábeis, a ocasião de demonstrar o nível de habilitação adquirido. Incentivar a produção científica, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica das diversas ciências e de sua aplicação.

Desenvolver a capacidade de aplicação dos conhecimentos filosóficos, científicos e tecnológicos adquiridos durante o curso, por meio da investigação científica. Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e implementar abordagens e soluções para problemas sociais, naturais e/ou tecnológicos.

Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional. Promover o desenvolvimento de projetos de extensão junto à sociedade, tendo em vista a busca de soluções para problemas identificados.

Qualificar o corpo docente dos cursos, através das orientações temáticas e do trato com a metodologia do trabalho científico. Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo do curso.

### **2.13.1 Desenvolvimento e Apresentação do TCC**

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser realizado de forma individual ou em equipe. Os alunos devem apresentar seu projeto de Graduação endossado por um orientador, o qual, necessariamente, deverá ser professor do Curso de Ciências Contábeis, e observar demais normas prescritas no Regulamento próprio.

## **2.14 Prática Contábil (Laboratório Contábil)**

### **2.14.1 A estrutura do Laboratório de Contabilidade**

O Laboratório de Contabilidade disporá de toda infraestrutura de um escritório de contabilidade, com a implantação de um sistema automatizado contemplando a contabilidade, faturamento, financeiro, gerencial e pessoal, que será contratado ou disponibilizado por uma empresa do ramo, para a execução das diversas fases das práticas contábeis, que será orientado pelo professor da disciplina e acompanhado por monitores na elaboração e desenvolvimento das diversas atividades práticas.

Os trabalhos que serão desenvolvidos nas respectivas disciplinas de Prática contábil I e II, além de prático, serão também descritivos, abrangendo desde a constituição de uma empresa optante pelo lucro real ou presumido, a ser escolhido pelo aluno e aplicado em um dos ramos, seja, comercial, industrial, rural ou de serviços, com registros dos atos e fatos administrativos até a confecção das demonstrações contábeis ou financeiras incluindo suas análises e auditoria.

### **2.14.2 Monitores do Laboratório de Contabilidade**

Em cada turma de Prática Contábil, terá um monitor, escolhido entre os alunos do oitavo período, detentor de experiência e conhecimento na prática de

contabilidade, que seja atuante e indicado pelo Professor da disciplina Prática Contábil I e II, em conjunto com o Coordenador de Curso.

É de competência do monitor do Laboratório de Contabilidade:

- Orientar os alunos na prática da contabilidade em Laboratório;
- Manter informado o Professor de Prática Contábil sobre a atuação de cada aluno;
- Orientar os alunos sobre possíveis alternativas para soluções de dificuldades e problemas relacionados a Prática Contábil;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades práticas no Laboratório;
- Orientar os alunos na elaboração das atividades da disciplina.

## **2.15 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso**

### **2.15.1 Avaliações Externas**

No que se refere às avaliações externas realizadas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) existem duas formas de avaliação a considerar o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e o Conceito de Cursos (CC).

### **2.15.2 Autoavaliação**

O Processo de autoavaliação estabelecido pelo PPC é organizado considerando os princípios estabelecidos e as categorias indicadas no documento “Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância. A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP possui a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e uma coordenação específica para a condução dos trabalhos.

Atualmente, o processo de avaliação institucional realizado pela IES é semestral, sendo que no primeiro semestre letivo é desenvolvido o processo de autoavaliação dos cursos, por meio do qual se busca investigar e determinar a qualidade de gestão do Coordenador de Curso, sua integração com a equipe de trabalho e condições de infraestrutura dos cursos e da IES por meio da aplicação de questionário ao corpo discente, docente e técnico administrativo.

No segundo semestre tem-se a continuação do processo de Avaliação Institucional, mais abrangente, em conformidade com as diretrizes e dimensões fundamentadas na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulação e acompanhamento das atividades da Comissão por meio da emissão de relatórios com periodicidade anual, inseridos no sistema e-MEC.

A Metodologia do Processo de Avaliação Institucional na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tem início com a Campanha de Sensibilização, que estimula os corpos docente, discente e técnico-administrativo, a partir da construção da credibilidade da mudança e do comprometimento de todos com a Instituição. Em seguida, as informações são coletadas por meio de formulários elaborados pela CPA e inseridos no sistema acadêmico para que possam ser respondidos de acordo com o sistema e registro acadêmico.

Após o período de aplicação dos formulários, todos os dados são coletados pela própria CPA, de modo isolado e sigiloso, objetivando garantir a fidedignidade do processo.

Posteriormente, são elaborados relatórios que, em momento específico, obedecendo às formalidades legais, são entregues à Diretoria da IES e aos gestores de cursos, além da Diretoria Administrativa, em se tratando de corpo técnico-administrativo.

Os resultados são consolidados em formas de gráficos e por meio de reuniões, é feita a apreciação e discussão a respeito dos mesmos, tomando-se como base os relatórios da autoavaliação interna. Nesta ocasião, são estudados os mecanismos para o saneamento das deficiências apontadas através de reuniões sistemáticas e periódicas junto ao NDE e Colegiado em conjunto com a Direção e CPA, o que gera a constituição de outro documento chamado de "Plano de Melhorias", cujo objetivo é o acompanhamento das ações que podem ser executadas à curto, à médio ou à longo prazo.

O Plano de melhorias é usado como forma de proporcionar à contínua melhoria do curso, através das análises dos resultados obtidos.

Como parâmetro adota-se, os relatórios da avaliação de autorização e reconhecimento dos cursos, objetivando observar a evolução das ações desenvolvidas e a redução dos pontos avaliados como negativos, bem como a perceber se a instituição está caminhando em direção coesa à redução de suas carências.

Isso em razão dos formulários identificar a qualidade e entrega dos planos de ensino, o grau de exigência das avaliações, a articulação das disciplinas com outras (interdisciplinaridade), dentre outras informações que auxiliam na satisfação do resultado de exames, a exemplo do ENADE.

Posteriormente, a CPA, viabiliza, de modo democrático, a disseminação dos resultados por meio de cartazes ou informativos, anúncios estes que especificam os pontos fortes e fracos, e também informam, a exemplo dos fracos, quais já foram reparados e como a instituição está trabalhando para extinguir os que ainda não foram.

O processo de autoavaliação devidamente implantado por meio de uma oitiva democrática (técnicos-administrativos, alunos e professores) com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância permite a IES oferecer a si mesma, informações necessárias para desenvolver o PPC de acordo com as orientações do MEC garantindo um ensino e aprendizagem de qualidade.

## **2.16 Tecnologia de Informação e Comunicação – TICs no Processo Ensino Aprendizagem**

No curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP serão adotadas tecnologias de informação e comunicação didático-pedagógicas que venham enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem, principalmente o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostos pelo curso.

Todas as salas de aula possuem conexão à Internet, para que os professores possam enriquecer suas aulas, tornando-as mais agradáveis e interativas. Os professores dispõem de todos os recursos instrucionais necessários para utilizarem nas aulas. Além disso, está disponibilizada uma rede de internet sem fio (wifi) para os alunos acessarem em seus computadores em todos os ambientes da Instituição. Também há um laboratório equipado com computadores, com livre acesso à internet, colocados à disposição dos alunos. Esse ambiente, é distinto dos laboratórios didáticos de informática e tem por objetivo permitir que os alunos realizem consultas aos sites de sua preferência e realizem seus processamentos de forma a assegurar o cumprimento de suas atividades

acadêmicas, permite que, quando for o caso, alunos portadores de necessidades especiais tenham computadores adaptados às suas limitações, com base nas orientações providas pelo Núcleo de Acessibilidade.

Por fim, a Instituição também está presente nas principais redes sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, de forma a propiciar mais um canal de comunicação e veiculação de matérias sobre o mercado de trabalho e eventos na área do curso.

As principais tecnologias de informação e comunicação adotadas no curso de Ciências Contábeis são: softwares para disciplinas específicas do curso, a serem trabalhadas nos laboratórios didáticos especializados, bem como no Laboratório de Informática; criação de página do curso no site da IES e/ou em redes sociais, visando discutir questões didático-pedagógicas cotidianas do curso; utilização de recursos audiovisuais e multimídia em aulas teóricas e/ou práticas; outras tecnologias poderão ser integradas durante o desenvolvimento do curso, desde que venham favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

## **2.17 Avaliação de Aprendizagem**

A avaliação não é entendida nem como um ato isolado, ao término de um período letivo em que se julga se o aluno pode ou não ser aprovado, nem como um conjunto de constatações a respeito do aproveitamento ou não do aluno, sem se basear em medidas concretas e imediatas que permitam corrigir o comportamento do aluno (ou, se for o caso, do professor, ou até mesmo da programação). A avaliação deve ser entendida como um processo integrado ao processo ensino-aprendizagem.

Os Professores baseiam-se nos objetivos a alcançar como critérios definidores do processo de avaliação: são os objetivos que dizem o que avaliar, de que forma avaliar, qual a técnica ou instrumento utilizar para avaliar, o que registrar e de que forma, como discutir o aproveitamento ou não da atividade e qual o encaminhamento a ser combinado com o aluno, tendo em vista reiniciar o processo de aprendizagem.

Aquisição de informações, desenvolvimento de habilidades motoras, capacidade de comunicação, participação e iniciativa no processo de aprendizagem, prontidão, habilidades técnicas e artísticas, atitudes de

companheirismo, relacionamento humano, colaboração com os colegas, imaginação, memória, capacidade de relacionar informações etc. São objetivos que se constituem em critérios para o Professor organizar o processo de avaliação, elaborar os instrumentos avaliatórios adequados e utilizar as técnicas convenientes a todos eles aspectos em parte imprescindíveis ao se propor uma avaliação.

Estes elementos devem estar claros tanto para professores como para os alunos já que desta clareza é que advém um clima de colaboração, de compreensão fundamental no relacionamento professor/grupo/classe.

Portanto, espera-se dos professores do Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS a manutenção de um clima de trabalho conjunto entre professor e aluno, mesmo durante o processo de avaliação. Que haja uma definição bastante clara do processo de avaliação quer por parte do professor quer por parte do aluno, mas também uma compreensão completa dos objetivos a serem atingidos. Isto traz segurança ao comportamento de ambos. O aluno sabe onde deverá chegar e que passos deverá percorrer para isso. O professor conhece quais são as aprendizagens a serem adquiridas pelo aluno e através de quais referências poderá determinar se elas foram ou não conseguidas de fato.

Faz parte do processo educativo o aluno aprender a se auto avaliar. O clima de cooperação e confiança entre professor e aluno facilita o desenvolvimento da capacidade de auto avaliação do aluno. Esta preenche finalidades importantíssimas, relacionadas com a condição de aprendiz de todo ser humano. Aprender a se auto avaliar é educar-se para a vida como cidadão do mundo.

A auto avaliação, para ser realizada adequadamente, requer todo um trabalho do professor e do aluno, a fim de que seja aprendida e desenvolvida, gradualmente, por meio de treino. O aluno precisa aprender não só a se observar, a comparar e a relacionar seu desempenho com os objetivos propostos, mas também a desenvolver uma honestidade pessoal a fim de reconhecer tanto seu sucesso como seu fracasso.

O processo de avaliação abarca tanto o desempenho do aluno, quanto o do professor, bem como a adequação do programa. Um processo de aprendizagem resulta da inter-relação de três elementos: o desempenho do aprendiz, o de seu orientador e a adequação do programa apresentado.

- Dentre os mecanismos empregados para a avaliação podemos destacar:
- Acompanhamento das atividades e participação em sala de aula;



- Realização de trabalhos de pesquisa em grupo e individualmente;
- Provas;
- Avaliações multidisciplinares;
- Seminários;
- Participação nas discussões promovidas em sala de aula;
- Realização e apresentação de trabalhos;
- Realização e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Realização do Estágio Supervisionado e a apresentação do respectivo relatório.

É avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares. Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de prova e demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados. Os exercícios escolares de verificação constam de trabalhos de avaliação, trabalhos de pesquisa e outras formas previstas no plano de ensino da disciplina.

O processo de Avaliação do Ensino Aprendizagem, previsto no Regimento Geral da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, estipula que deverá haver pelo menos uma avaliação escrita por disciplina por bimestre, ficando a cargo do professor estipular outras formas de avaliação, tais como, projetos, seminários, pesquisas bibliográficas, apresentação de relatórios etc., que julgar conveniente e acordadas com os discentes. A aprovação por semestre exige uma média mínima de 6,0 e frequência não inferior a 75%.

De acordo com o Regimento Interno o processo de avaliação é:

Art. 68 - O rendimento escolar do aluno é verificado por disciplina, em função de assiduidade e eficiência nos estudos, ambos eliminatórios por si mesmos.

Art. 69 - Entende-se por eficiência o grau de aplicação do aluno aos estudos, e sua verificação se faz por provas, testes, pesquisas atividades práticas, trabalhos individuais e/ou em grupo.

Art. 70 - O número de trabalhos escolares a serem realizados em cada disciplina e seus respectivos valores fica a critério do professor, devendo ser estabelecidos no plano de ensino, aprovados pelo NDE.

Art. 71 - Para a avaliação da eficiência nos estudos são distribuídos pontos cumulativos numa escala de 0 (zero) a 100 (cem).

Art. 72 - A aprovação nas disciplinas dar-se-á por média ou por exame final.

§ 1º- Considera-se para todos os efeitos, Média Parcial (MP) como a média aritmética de notas bimestrais (B-1 e B-2), como sendo resultante de no mínimo 02 (duas) avaliações por bimestre prevista no plano de cada disciplina.

§ 2º- Considerar-se-á aprovado por média, o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) por cento e média parcial igual ou superior a 6,0 (seis), consideradas todas as avaliações previstas no plano de ensino da disciplina. Calcula-se a Média pela seguinte fórmula:

$$\text{Exemplo: } \frac{B1 + B2}{2} \text{ MP} = \text{ou } 6,0$$

§ 3º. Ao final da disciplina, o aluno que não atingir a Média Parcial (MP) estabelecida no caput deste artigo, pode prestar exame final (EF), devendo obter, também, neste caso, uma Média Final (MF), resultante da média aritmética simples entre as notas obtidas na Média Parcial (MP) e o exame final (EF) para a disciplina, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver Média Final (MF) igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

$$\text{Exemplo: } \frac{MP + EF}{2} \text{ MF} = \text{ou } 6,0$$

§ 4º. É considerado reprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial ( $B1 + B2 = MP$ ) igual ou inferior a 1,9 (um vírgula nove) não podendo assim se submeter ao exame final (EF).

$$\text{Exemplo: } \frac{B1 + B2}{2} \text{ MP} = \text{ou } 2,0$$

§ 5º- O aluno com Média Parcial Inferior a 2,0 (dois) ou com frequência inferior a 75% (setenta e cinco) por cento, será considerado reprovado na disciplina e não tem direito a prestar exame final (EF).

Art. 73 - O aluno que por motivo de força maior ou de doença, devidamente comprovado, não possa comparecer a uma avaliação regular é facultada a 2ª (segunda) chamada, mediante requerimento, encaminhado no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a contar da realização da mesma.

Parágrafo único. Para os casos devidamente comprovados, uma única 2ª (segunda) chamada por prova e por disciplina no bimestre letivo, poderá ser requerida.

Art. 74 - São asseguradas ao professor, na verificação do rendimento escolar, liberdade de formulação de questões e autoridade de julgamento, cabendo recurso de suas decisões para o Colegiado de Curso.

Art. 75 - As notas bimestrais deverão ser publicadas pelos professores, em locais previamente comunicados aos alunos, em até 05 (cinco) dias úteis após a data da realização da avaliação.

Parágrafo único. O controle da divulgação dos resultados finais será efetuado pela Secretaria Acadêmica.

Art. 76 - É assegurado ao aluno o direito à revisão de provas, desde que esta seja requerida na Secretaria Acadêmica com a devida justificativa até, no máximo, 05 (cinco) dias úteis após a publicação do resultado.

§ 1º- A revisão de prova será efetuada por banca composta de pelo menos 02(dois) professores e o Coordenador do Curso.

§ 2º- Para efeito do que prevê o parágrafo anterior, a banca deverá ter disponível:

- I. a prova aplicada ao aluno com o respectivo gabarito;
- II. os critérios de avaliação utilizados pelo professor responsável pela disciplina.

Art. 77 - Para um melhor desenvolvimento do plano de ensino das disciplinas e por iniciativa do professor, poderá ser desenvolvido, concomitante ao período letivo, estudos de recuperação de conteúdos e notas.

## **2.18 Número de Vagas**

O Curso de Ciências Contábeis propõe a oferta de 100 vagas no turno noturno. Tal proposta toma como base a realidade local, pois é proporcional à necessidade da região a ser atendida pelo curso.

### III. CORPO DOCENTE

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso irão contar com o Núcleo Docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões são devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

Quadro I - Composição do Quadro docente do curso:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Alciano Paula P. Guimarães	Especialista	Parcial	Administração
02	Carolina Martins dos Santos	Doutora	Integral	Psicologia
03	Cláudio Prado Pereira Valle	Mestre	Integral	Engenharia Civil
04	Clodoaldo Valverde	Doutor/ PhD	Integral	Pedagogia/ Engenharia/ Direito/ Física
05	Érika Cristina Pereira de Camargo	Especialista	Parcial	Ciências Contábeis/ Enfermagem
06	Gean Pablo Ázara Souza	Mestre	Parcial	Economia
07	Girlandia Rodrigues dos Santos	Especialista	Integral	Pedagogia/ Letras
08	Ionara Lúcia de Melo Castro Oliveira	Mestre	Integral	Ciências Contábeis
09	Jordan Victor de Souza Andrade	Especialista	Parcial	Administração
10	José Gilmar Carvalho de Brito	Mestre	Integral	Ciências Contábeis
11	Kellen Cristina de Carvalho	Mestre	Integral	Administração
12	Marcia Inês Florin Costa	Mestre	Parcial	Biologia/ Letras/ Matemática

13	Maria José da Cunha Pires Oliveira	Especialista	Parcial	Administração
14	Maria Raimunda Cardozo Pinto	Mestre	Integral	Administração
15	Priscylla Beatriz Amorim	Especialista	Parcial	Ciências Contábeis
16	Rodrigo Corrêa Pires	Mestre	Parcial	Direito
17	Roseli Vieira Pires	Doutora/PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia
18	Solange Silva Moreira	Especialista	Integral	Ciências Contábeis

### 3.1 Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, atenderá em sua plenitude às atribuições acadêmicas decorrentes de sua criação e atuação. É composto por cinco docentes vinculados ao curso, com significativa atuação profissional e de magistério, possuindo amplo conhecimento da concepção da proposta pedagógica do curso.

O perfil do Núcleo Docente Estruturante do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é coerente com o PPC, bem como, detentor de visões empreendedoras, analítica, crítica e ética da área profissional direta ou indiretamente ligada à atividade do setor e à macro área de concentração profissional.

Os professores indicados para o NDE do curso de Ciências Contábeis são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir o bom nível de interação entre discentes e docentes. Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e para as quais foram recrutados, levando-se em consideração as características regionais da localidade do curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes, pertencentes ao NDE, pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas,

exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas dos cursos.

O NDE do curso de Ciências Contábeis possui atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é o órgão consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar a política de ensino e extensão contemplados no PPC, e acompanhar a sua execução.

Quadro II - Composição do NDE do curso:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Ionara Lucia de Melo Castro Oliveira	Mestre	Integral	Ciências Contábeis
02	José Gilmar Carvalho de Brito	Mestre	Integral	Ciências Contábeis
03	Kellen Cristina de Carvalho	Mestre	Integral	Administração
04	Priscylla Beatriz Amorim	Especialista	Parcial	Ciências Contábeis
05	Roseli Vieira Pires	Doutora/PhD	Integral	Administração/ Ciências Contábeis/ Pedagogia

#### **a) REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O presente regulamento visa estabelecer a estrutura organizacional do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, conforme a Resolução n<sup>o</sup> 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação.

### **CAPÍTULO I**

#### **DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é o órgão executivo e consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade

elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

**Parágrafo Único** – É vedado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

## **CAPÍTULO II**

### **DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 2º.** Atribuições do NDE:

- I. Apoiar as ações da coordenação;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integralização interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VI. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- VII. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IX. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- X. Elaboração e implantação do Plano de melhorias acadêmicas;
- XI. Organização e divulgação dos eventos internos e externos;
- XII. Elaborar planos de melhorias do curso possibilitando um melhor desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- XIII. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

## **CAPÍTULO III**

### **DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Art. 3º.** O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral sendo pelos menos 20% em tempo integral; assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

**Parágrafo 1º-** A titulação, a formação acadêmica e o regime de trabalho dos membros do NDE seguem as legislações vigentes expedidas pelo órgão federal.

**Parágrafo 2º** - Coordenador do Curso é o responsável por convocar e também participa das reuniões de NDE. Em caso de faltas e impedimentos será substituído pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

**Art. 4º.** A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE de cada curso será feita pelo Coordenador de Curso e aprovada pela Diretoria da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros, desde o último ato regulatório, em conformidade com a legislação vigente, expedida pelo órgão federal.

#### **CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES**

**Art. 5º.** O Núcleo Docente Estruturante - NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião;

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados;



**Parágrafo 3º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE salvo quorum estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Parágrafo 4º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE poderá requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

**Art. 6º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;
- III Ordem do dia;
- IV Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º-** A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Art. 7º.** Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Art. 8º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** - Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

**Art. 10º** - O presente regulamento entra em vigor após aprovação pelo Conselho Superior.

### **3.2 Atuação do Coordenador**

Compete à coordenação administrar o curso de maneira que viabilize o processo educacional a que se propõe. Há a disponibilidade de carga horária satisfatória para a execução das atividades pertinentes à função, sendo elas, de assessoramento pedagógico ao professor, orientação didático-pedagógica ao discente, planejamento e execução das políticas educacionais do curso, supervisão das atividades extras sala de aula, assim como a elaboração e despacho de documentos oficiais e de normatização, sempre em consonância com as políticas institucionais e com a legislação pertinente, bem como em sintonia com o Colegiado do Curso.

A Coordenação do Curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP será exercida pela professora Ionara Lucia de Melo Castro Oliveira<sup>5</sup>. A professora e coordenadora é graduada em Ciências Contábeis pela PUC-GO. Especialização em Gestão do Terceiro Setor Pela UEG. Mestrado em Administração pela Faculdade Alves Faria. Experiência com gestão de cursos de ensino superior e na docência nas áreas de Ciências Contábeis. Possui 11 anos de experiência na docência do Ensino superior, 8 anos de experiência em coordenação de curso e 28 anos de experiência profissional. Possui disponibilidade de tempo integral para coordenação do curso o que possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento da administração do corpo docente do seu curso,

---

<sup>5</sup>Link do Currículo Lattes: [Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/2071884152229999](http://lattes.cnpq.br/2071884152229999)

favorecendo a integração e a melhoria progressiva e contínua. Também faz parte integrante do Núcleo docente estruturante – NDE realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's atuais e as novas demandas do mundo do trabalho, visando sempre a qualidade do processo de formação acadêmica; e planejamento dos procedimentos para permanência de parte de seus membros e de acolhimentos dos novos membros quando for necessário. Além disso, é membro efetivo do colegiado de curso. A coordenadora do Curso de graduação em Ciências Contábeis tem uma formação que lhe permite ter domínio do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

### **REGIME DE TRABALHO**

A coordenadora do Curso de graduação em Ciências Contábeis é contratado em regime de tempo integral, com 40 horas de atividades semanais, nesta estão contemplados a carga horária para coordenação, administração e condução do curso.

### **3.3 Articulação da gestão do curso com a gestão institucional**

A articulação da gestão do curso com a gestão institucional se dará mediante o desenvolvimento das seguintes ações:

- Realização de reuniões com os professores do curso antes do início de cada semestre para discussão dos planos de ensino das disciplinas: dados de identificação, ementários, objetivos, conteúdos programáticos, metodologia de ensino-aprendizagem, metodologia de avaliação, bibliografias e cronograma;
- Elaboração de Plano de Ação e Relatório de Gestão, realizando um planejamento e execução das atividades do curso de forma gerenciada e monitorada junto aos docentes e discentes;
- Levantamento junto aos registros acadêmicos da frequência, dos índices de evasão, dos trancamentos, dos resultados das avaliações, dentre outros aspectos, com o intuito de acompanhar o desempenho do discente;

- Levantamento junto aos docentes dos níveis de facilidades e dificuldades encontradas na administração das aulas;
- Promoção de reuniões com profissionais da área, dos setores público e privado da região;
- Realização sistemática de reuniões com os representantes estudantis em conjunto com os líderes de cada período do curso. Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo quanto qualitativo.
- Revisão sistemática do projeto pedagógico do Curso como um todo com a participação dos segmentos envolvidos no processo, tanto do âmbito interno como externo;
- Revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados pelo curso;
- Revisão dos meios de comunicação utilizados para os públicos internos e externos;
- Organização de atividades extracurriculares para promover a integração do corpo docente e discente, bem como, para complementar a aprendizagem dos alunos, com conhecimentos não programados no currículo que podem ser programados, por exemplo, em forma de seminários, *workshops*, etc;
- Realização de avaliações sistemáticas dos conteúdos ministrados em cada período no final do semestre;
- Coordenação da matrícula e supervisionar o trabalho de orientação acadêmica;
- Articulação das atividades acadêmicas desenvolvidas para o curso no sentido de propiciar a melhor qualidade do ensino;
- Coordenação da programação do horário de provas finais junto aos respectivos departamentos.

### **3.4. Funcionamento do Colegiado de Curso**

A composição e funcionamento do colegiado de curso têm previsão regimental e regulamentação própria, as quais se comprovam através de documentos oficiais da Instituição. Destaca-se que a constituição e as atribuições

do colegiado conferem excelente representatividade e importância nas decisões sobre os assuntos acadêmicos.

As instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e busca de excelência do curso contam com o Núcleo Docente Estruturante NDE, Colegiado de Curso e Conselho Superior, além de reuniões com todos os professores. Todas as reuniões serão devidamente documentadas e repassadas ao grupo de professores do curso.

A Faculdade é administrada por órgãos Conselho de Superior, Colegiado Geral, órgãos de apoio e outros serviços destinados a complementar as atividades da Faculdade, na forma de seu Regimento. Esses órgãos podem ser divididos de acordo com a sua missão, competências e atribuições regimentais.

A Coordenação do curso é a unidade básica da estrutura da Faculdade para todos os efeitos de organização acadêmica, administrativa, didático-científica e administração de pessoal, sendo integrado pelo coordenador e o colegiado do curso. O colegiado do curso reúne-se em separado, ordinariamente, em datas fixadas em calendário acadêmico e extraordinariamente quando convocados pelo coordenador ou a requerimento de um terço de seus membros. O Colegiado de Curso será integrado pelos seguintes membros:

- O Coordenador do Curso, que o preside;
- Por 3 (três) representantes do corpo docente do curso, com mandato de um ano, podendo haver recondução;
- Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser renovado.

Quadro III - Composição do Colegiado do curso:

	<b>Professor</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Formação</b>
01	Ionara Lucia de Melo Castro Oliveira	Mestre	Integral	Ciências Contábeis
02	Érika Cristina Pereira de Carmargo	Especialista	Parcial	Ciências Contábeis/ Enfermagem
03	Priscylla Beatriz Amorim	Especialista	Parcial	Ciências Contábeis
04	Solange Silva Moreira	Especialista	Integral	Ciências Contábeis

05	Tharcy Hellen Frades Costa	Discente		Ciências Contábeis
----	----------------------------	----------	--	--------------------

Ao Colegiado de Curso aplicam-se as seguintes normas:

- O Colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Regimento;
- O presidente do Colegiado, além de seu voto, tem, nos casos de empate, o voto de qualidade;
- As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário acadêmico são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade o comparecimento dos membros às reuniões dos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se bimestralmente e, extraordinariamente, quando convocado pela Diretoria Geral, pelo Coordenador de curso, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos seus membros, com indicação do motivo e convocado com antecedência mínima de 48 horas.

Compete ao Colegiado de Curso:

- Deliberar sobre o projeto pedagógico do curso, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e as normas fixadas pelo Conselho Superior;
- Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas ou unidades curriculares;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- Pronunciar-se, em grau de curso, sobre aproveitamento e adaptação de estudos, assim como sobre aceleração e recuperação de estudos;

- Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;
- Promover a avaliação periódica do curso; e
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

## **a) REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS**

### **CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

**Art. 1º.** O Curso é a unidade básica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas e unidades curriculares que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

**Parágrafo Único.** O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

### **CAPÍTULO II DO COLEGIADO DOS CURSOS**

**Art. 2º.** O Colegiado de Curso, subordinado à Coordenação do Curso, órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento em questões didático-pedagógicas e administrativas do ensino, tem a seguinte composição:

- I O Coordenador de Curso, que o preside;
- II Corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzidos;
- III Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, podendo ser reconduzido.

### **CAPÍTULO III MANDATOS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Art. 3º.** Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;
- II Um ano para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III Um ano para o representante discente.
- IV Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, inclusive o representante discente que poderá ser reconduzido.

#### **CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES**

**Art. 4º.** Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - As convocações ordinárias são definidas pelo calendário acadêmico. As convocações extraordinárias de todos os seus membros são feitas pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

**Parágrafo 3º** - O Colegiado, salvo *quórum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera normalmente com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Art. 5º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II Expediente;



III Ordem do dia;

IV Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º**- A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Colegiado, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Art. 6º.** Todo membro do Colegiado tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Art. 7º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I Em todos os casos a votação é em aberto;
- II Qualquer membro do Colegiado pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPITULO V**

### **COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Art. 8º.** Compete ao Colegiado do Curso:

- I Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas e unidades curriculares;
- III Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do Conselho Superior;
- IV Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

- VI Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo Coordenador; e
- VII Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

**CAPITULO VI**  
**DAS DISPOSIÇÕES AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**  
**DO CURSO**

**Art. 9º.** Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I Os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes no Regimento Interno da IES;
- II O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quorum* e votação especial;
- III As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer *quórum*;
- IV Nas votações o Presidente do colegiado tem voto ordinário e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;
- V Nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- VI Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar;
- VII As reuniões são convocadas pelo presidente, mediante edital, com antecedência mínima de 48 horas, em primeira convocação, ou de 24 horas em convocação subsequente, constando da convocação a ordem do dia;
- VIII As reuniões são lavradas em atas, em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas pelo secretário, presidente e por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;
- IX O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo

- justificado, deixar de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas;
- X As presenças são registradas em livro próprio de cada colegiado, mediante a aposição das assinaturas dos presentes;
  - XI Em caso de urgência manifesta, o presidente pode decidir *ad referendum*, sobre matéria de competência do colegiado, devendo submeter o seu ato, mediante justificativa, à ratificação na reunião imediata que se realizar;
  - XII Sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.
  - XIII Orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder adaptações curriculares dos alunos do curso;
  - XIV Deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
  - XV Deliberar sobre transferências ex officio;
  - XVI Aprovar o horário de aulas;
  - XVII Elaborar e aprovar o Relatório Anual de Atividades; e
  - XVIII Outras competências definidas pelo Regimento Interno da Unidade;
  - XIX Definir critérios para avaliação de programas de estágio e de monitoria bem como a elaboração das mesmas;
  - XX Apresentar ao Conselho Superior proposta de mudanças curriculares;

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 10º.** Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ratificada pelo Conselho Superior, revogando-se disposições anteriores.

**Art. 11º.** Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão apreciados pela Direção.

## **IV CORPO DISCENTE**

### **4.1 Apoio ao Discente**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolverá o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente. Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos docentes, técnicos administrativos e discentes, e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades.

Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes. Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

Programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP consiste no atendimento aos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, o aluno(s), deverá encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
  - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
  - b) Justificativa do pedido;
  - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
  - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
  - e) Disponibilidade de horário do aluno (s).
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Coordenação de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo.
  - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
  - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
  - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;
  - d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;
  - e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina, desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos

conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;

- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

O número de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

## **4.2 Ouvidoria**

A Ouvidoria Acadêmica da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP é um órgão interno que representa o mecanismo de interação entre a comunidade acadêmica ou externa e as instâncias administrativas da IES, visando contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional.

A Ouvidoria Acadêmica é nomeada e subordinada à Direção Geral e não possui poder deliberativo, executivo e de julgamento. No entanto, desde que observadas às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, o Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia.

## **4.3 Assessoria Pedagógica**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP proporcionará o atendimento extraclasse, realizado por todos os setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadoria do Curso, Professores em TI e TP, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

O programa de atendimento extraclasse da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP concernente ao atendimento dos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

O atendimento extraclasse será desenvolvido nas dependências da Faculdade, conforme o procedimento prescrito a seguir:

- I. Verificada a dificuldade na aprendizagem de determinada disciplina, os alunos, deverão encaminhar ao Coordenador do respectivo curso, um requerimento solicitando um atendimento especial do professor.
- II. Do requerimento, disponibilizado na Coordenadoria de Cursos, deverá constar:
  - a) Identificação do curso, da disciplina e respectiva turma, bem como do professor;
  - b) Justificativa do pedido;
  - c) Relação de temas/conteúdos a serem abordados pelo professor;
  - d) Indicação da data de início do(s) plantão(ões) do professor;
  - e) Disponibilidade de horário dos alunos.
- III O requerimento deverá ser protocolado junto à Secretaria da Coordenadoria de Cursos até 07 (sete) dias úteis antes da data sugerida para o primeiro plantão.
- IV O Coordenador de Curso deverá se manifestar a respeito do requerimento dentro de 03 (três) dias úteis a contar do seu protocolo, devendo:
  - a) Avaliar os requerimentos para realização dos plantões, face à justificativa apresentada;
  - b) Contatar o professor da disciplina, expondo ao mesmo as alegações contidas no requerimento;
  - c) Deferido o pedido, organizar o(s) plantão (ões) de comum acordo entre o professor e os alunos;
  - d) Acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos através dos relatórios apresentados pelo professor/tutor, bem como pelo instrumento de avaliação respondido pelos alunos;

- e) Manter a Diretoria da IES informada a respeito de todos os pedidos encaminhados, bem como das providências tomadas.

Constituem atribuições do Professor/Tutor:

- Definição de um plano de trabalho, em conjunto com o Coordenador, a partir do teor do requerimento apresentado pelos alunos;
- Solicitar a participação de um monitor, escolhido dentre os alunos da classe, para auxiliá-lo durante os plantões;
- Por ocasião dos plantões, retomar o conteúdo para esclarecimento de dúvidas, indicar a bibliografia destinada ao aprofundamento da disciplina, desenvolver estudo de casos, propiciar a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos e demais atividades destinadas ao enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;
- Registrar o comparecimento dos alunos e monitor(es) através da respectiva lista de presença;
- Apresentar ao Coordenador de Curso relatório sobre as atividades desenvolvidas, bem como os resultados alcançados.

O número de plantões, bem como sua duração, serão definidos pelo Coordenador de Curso, de acordo com a dotação orçamentária destinada ao Programa de Atendimento Extraclasse.

Os plantões não poderão ser realizados em horários coincidentes com as aulas. Os recursos necessários aos plantões tais como salas de aula, aparelhos audiovisuais, laboratórios de informática, etc., deverão ser previamente agendados.

#### **4.4 Atendimento Psicopedagógicos**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP desenvolve o serviço de atendimento psicopedagógico ao discente, denominado Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD), para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos,



realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área de psicologia e/ou psicopedagogia e o atendimento deve ser caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenador do Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

#### **4.5 Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente - NUPAD**

Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD) é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação.

O Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente (NUPAD) consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

O NUPAD se organiza como um núcleo adjunto as Coordenações cursos, com a finalidade de prestar auxílio aos acadêmicos e assegurar continuidade no processo de acompanhamento dos discentes ao longo de sua trajetória acadêmica.

A proposta do NUPAD é oferecer apoio ao pleno desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes, por meio de atendimento de questões específicas e emergentes ao longo do processo educativo visando contribuir para o acompanhamento e orientação geral nos estudos.

#### **4.6 Nivelamento**

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos.

O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de

conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas.

O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas.

Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem em cursos superior e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa e Informática e matemática.

#### **4.7 Monitoria**

A Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, através do Programa de Monitoria, institui monitores e bolsistas de iniciação científica, admitindo alunos regulares, selecionados pela Direção acadêmica em articulação com as Coordenações de Curso e designados pelo Diretor Acadêmico, dentre os estudantes que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área de monitoria, bem como, aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A monitoria e a bolsa de iniciação científica não implicam em vínculo empregatício e são exercidas sob a orientação de um professor e/ou de um profissional credenciado pela Faculdade, vedada a utilização de monitor e/ou bolsista para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

#### **4.8 Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES**

O Programa de Financiamento Estudantil - FIES é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

Criado em 1999 para substituir Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem registrado uma participação cada vez maior das Instituições de Ensino Superior – IES e dos estudantes do país. Em 2007 foram 1.046 mantenedoras, 1.459 IES, 2.080 campi em todo Brasil. Desde 1999 já são mais de 500 mil estudantes beneficiados, com uma aplicação de recursos da ordem de R\$ 4,6 bilhões entre contratações e renovações semestrais dos financiamentos desde a criação do programa.

A única forma de ingressar no Programa é mediante participação em Processo Seletivo de candidatos ao financiamento através do Site da Caixa Econômica Federal ([www3.caixa.gov.br/fies](http://www3.caixa.gov.br/fies)) e do Banco do Brasil ([WWW.bb.gov.br/fies](http://WWW.bb.gov.br/fies)), de modo a garantir a democratização de acesso ao FIES e, conseqüentemente, ao ensino superior.

A partir de 2005, o FIES passou a conceder financiamento também aos bolsistas parciais, beneficiados com bolsa de 50%, do PROUNI – Programa Universidade para Todos. Apenas para este público já foram realizadas mais de 4,6 mil contratações.

Os critérios de seleção, impessoais e objetivos, têm como premissa atender à população com efetividade, destinando e distribuindo os recursos de forma justa e igualitária, garantindo a prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada.

#### **4.9 Programa Universidade para Todos PROUNI**

O Programa Universidade para Todos PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequências de formação específica, em instituições privadas de ensino

superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral. Sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas.

Os estudantes que atendam aos critérios definidos no programa podem concorrer a dois tipos de bolsa de estudo:

1. Instituições com fins lucrativos e sem fins lucrativos não beneficentes:
  - Bolsa integral: o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, um salário mínimo e meio.
  - Bolsa parcial (meia bolsa): o estudante deverá ter renda familiar per capita de, no máximo, três salários mínimos.
  
2. Público que poderá ser atendido pelo programa:
  - Estudantes que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituição privada na condição de bolsista integral.
  - Estudante que tenha feito o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (ano vigente).
  - Estudante portador de necessidades especiais.
  - Professor da rede pública de ensino que se candidate a cursos de licenciatura destinada ao magistério e educação básica e pedagogia, independente da renda.

Só pode se candidatar ao ProUni o estudante que tiver participando do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM referente a cada ano e obtido a nota mínima de 45 pontos. Não são consideradas as notas obtidas nos ENEMs anteriores. Os Resultados do ENEM são usados como critério para a distribuição das bolsas de Estudo, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no ENEM. Assim, os estudantes que alcançarem as melhores notas no exame terão maiores chances de escolher o curso e a instituição em que estudarão.

O ProUni visa atender as necessidades da população mais pobre do país, a qual fez o Ensino Básico em escola pública ou particular com bolsa integral.

## **V INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO PARA O CURSO**

### **5.1 Gabinete de Trabalho para Professores de Tempo Integral e Parcial**

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possuem infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal, e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, contam com os Laboratórios instalados no primeiro andar, para o desenvolvimento das atividades administrativas e didático-pedagógicas.

O NDE compartilha com a CPA, sala para reuniões e atividades, este ambiente possui horários agendados para o melhor aproveitamento das atividades acadêmicas.

### **5.2 Espaço de Trabalho para Coordenação e Serviços Acadêmicos**

O gabinete de trabalho para o Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui infraestrutura necessária no que tange a equipamentos (computadores conectados à internet) e pessoal e obedecem às normas de salubridade e segurança. Além disso, possui serviços de secretaria, a fim de atender as demandas burocráticas, e serviço de auxiliar de coordenação para atender as demandas acadêmicas rotineiras.

### **5.3 Sala dos Professores**

Visando uma convivência harmônica, a Faculdade Impacto de Porangatu – FIP criou espaços específicos para garantir o bom relacionamento pessoal e didático-pedagógico de seus docentes. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas. A sala de professores, oferece infraestrutura com computador para preparo de atividades e é de uso exclusivo dos docentes. Além disso, para o planejamento, avaliação e discussão dos assuntos pertinentes ao andamento do curso, os docentes utilizam a sala de reunião, equipada segundo a finalidade a que se destina.

#### **5.4 Salas de Aula**

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP conta com um número de salas de aula suficiente para o funcionamento do curso de Ciências Contábeis e demais cursos da IES. Esses ambientes atendem aos padrões exigidos quanto à dimensão, limpeza, luminosidade, acústica e ventilação, bem como quanto ao estado de conservação dos mobiliários e equipamentos e a comodidade dos envolvidos às atividades planejadas.

#### **5.5 Laboratórios Didáticos Especializados: Quantidade**

As instalações e laboratórios específicos para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para portadores de necessidades especiais e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT. O acesso aos laboratórios é planejado de modo que as disciplinas possam dispor, de, pelo menos, duas horas semanais por turma.

A Faculdade Impacto de Porangatu – FIP possui 2 Laboratórios de Informática disponível ao Curso de Ciências Contábeis, onde os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

O Laboratório funciona durante o mesmo horário de funcionamento da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP e têm por objetivo o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa que necessitem de recursos computacionais. Estes laboratórios, com acesso a internet, são compostos por 70 computadores atualizados e compatíveis com as atividades acadêmicas, acesso a internet, obedecendo às condições de salubridade e segurança e com os softwares necessários ao desenvolvimento do curso. (Sistema Operacional; Processador de Texto; Planilha de Cálculo; Gerenciador de Apresentações; Navegador *Web*; *Adobe Reader*; Antivírus.) Além dos *softwares*, descritos acima, especificamente para o curso de Ciências Contábeis temos o Sistema TRON. Os Laboratórios de Informática poderão ser utilizado também, além das atividades práticas acadêmicas

dos discentes, para prestação de serviços diversos, desde que não prejudique o desenvolvimento das práticas didático-pedagógicas da comunidade acadêmica.

### **5.5.1 Laboratórios Didáticos Especializados: Qualidade**

Os laboratórios possuem regulamentos próprios, que disponibilizam as normas de funcionamento, manuseio e trânsito em suas instalações. Todos são adequados ao quantitativo de alunos previstos e terão o funcionamento organizado através da implementação de cronograma de utilização e atividades a serem desenvolvidas. Os equipamentos serão criticados periodicamente, objetivando sua atualização. Ao mesmo tempo, os insumos necessários para o funcionamento dos laboratórios e a conseqüente dinâmica de aula, serão adquiridos regularmente, a partir de planejamento de alimentação e manutenção de cada laboratório. O acesso às suas dependências é fácil e possível mesmo para os que apresentam algum tipo de dificuldade motora.

### **5.5.2 Laboratórios Didáticos Especializados: Serviços**

Os Laboratórios previstos para o curso de Ciências Contábeis seguem os padrões de segurança para que possam oferecer apoio instrucional e técnico à comunidade interna e externa. Para tanto, nos Laboratórios serão feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores e, pelo menos, duas vezes ao ano. As manutenções preventivas serão realizadas diariamente visando o perfeito funcionamento de todos os equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários lotados nos cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Haverá supervisores por laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável de administração dos laboratórios. Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

### 5.5.3 Escritório Modelo

A direção da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP estimulará seus alunos para constituírem um Escritório Modelo, alocando professores para as atividades de orientação (com horas remuneradas para tal), os alunos deverão constituir legalmente um escritório modelo, sob a supervisão do Coordenador Geral, tendo como metas principais:

**Visão:** ser uma empresa de vanguarda e reconhecida na comunidade por aplicar corretamente os princípios, técnicas e métodos das ciências contábeis, da educação e das atividades acadêmicas ensinadas na Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

**Missão:** prestar bons serviços à comunidade visando o desenvolvimento, a cidadania, a qualidade de vida e o sucesso empresarial e profissional do escritório modelo da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

**Objetivos Permanentes:**

- Ser um provedor natural de talentos humanos (profissionais), de modelos de excelência, criatividade, iniciativa, transparência, comprometimento com a ética e profissionalismo, para o mercado e região;
- Viabilizar projetos em parceria com a comunidade, voltados para o resgate do patrimônio histórico e cultural de Porangatu, revitalizando o município e os conceitos de civismo e cidadania;
- Desenvolver estudos e pesquisas, bem como atividades de treinamento e desenvolvimento em todos os níveis da sociedade;
- Incentivar e fomentar ações e projetos de preservação do meio ambiente em parceria com a sociedade;
- Estabelecer parcerias com entidades colaborando em projetos e ações comunitárias, sociais e outros, visando o bem-estar da comunidade e a melhoria da qualidade de vida;
- Prestar serviços à sociedade, proporcionando campanhas, treinamentos, orientações, esclarecimentos, ensinamentos, fundamentos e demais atividades para o bem-estar das pessoas e das famílias em geral;
- Prestar serviços de assessoria e consultoria, treinamento e desenvolvimento, eventos e empreendimentos compartilhados para o



comércio, as indústrias, o setor de serviços, turismo, ONG'S (Organizações Não-Governamentais), sindicatos, igrejas, clubes de serviços e outros.

### **5.6 Acesso dos Alunos aos Equipamentos de Informática e Recursos Audiovisuais e Multimídias**

Os alunos poderão acessar os equipamentos dos Laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados competentes. Também estão disponibilizados aos alunos computadores na Biblioteca, cuja utilização deve respeitar a normatização deste ambiente de apoio acadêmico. Por fim, em todo complexo físico da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, existem pontos para acesso *wireless*, onde a comunidade acadêmica poderá se beneficiar desta tecnologia por meio de *notebook*, *netbook*, *tablet*, *ipad*, celular etc. Com relação à proporção aluno por máquina, alcança todos os alunos matriculados na Faculdade. O total de equipamentos disponíveis para acesso dos alunos nos Laboratórios de Informática são de 70 computadores e na Biblioteca 15 computadores, atingem 85 computadores. Desta forma, suportando bem toda comunidade acadêmica. Se levarmos em consideração que na Faculdade Impacto de Porangatu – FIP existe rede sem fio (*wireless*) os benefícios aos alunos são suficientemente grandes, onde toda comunidade acadêmica poderá se beneficiar, a qualquer momento, dos serviços disponibilizados pela internet por equipamentos próprios ou da instituição. Os espaços serão higienizados diariamente e contam com luminosidade e ventilação adequadas. Sobre a velocidade da internet, o plano contratado é o de IP Dedicado de 50 MB.

Através dos laboratórios de Informática da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP os alunos possuem livre acesso aos computadores, é livre desde que os laboratórios não estejam sendo utilizados ou estejam reservados para aulas ou outras atividades práticas.

Os alunos possuem acesso regular aos recursos audiovisuais da instituição como meio de diversificar e atualizar as práticas acadêmicas, estes equipamentos estão disponíveis na biblioteca e em salas devidamente preparadas e quando necessário os professores solicitam reservas para sua utilização, sendo feita através de reservas no departamento próprio.

## 5.7 Espaço físico

A estrutura física da instituição possui três pavimentos sendo que os quais abrigam salas de aula, Biblioteca, laboratórios e o corpo técnico-administrativo (secretaria, tesouraria, coordenação, diretoria).

Atualmente, o espaço físico está formatado da seguinte forma:

TIPO DE ÁREA	QT	Área
Salas de Aulas	22	1.213,66 m <sup>2</sup>
Sala atendimentos	01	24,20 m <sup>2</sup>
Salas de Coordenações	08	43 m <sup>2</sup>
Sala de Professores	01	32 m <sup>2</sup>
Sala de Reunião	01	27.34 m <sup>2</sup>
Sala de Acervo Acadêmico	01	21.68 m <sup>2</sup>
Sala do Escritório Modelo e Empresa Junior	01	26.85 m <sup>2</sup>
Laboratórios de Física	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratórios de Química	01	32,02 m <sup>2</sup>
Laboratórios Informática	02	64,04 m <sup>2</sup>
Biblioteca	01	56.07 m <sup>2</sup>
Sala CPA	01	7.11 m <sup>2</sup>
Sala NDE	01	7.11 m <sup>2</sup>
Ouvidoria	01	8 m <sup>2</sup>
Psicopedagógico	01	7.11 m <sup>2</sup>
Sala Tempo Integral	02	14.22 m <sup>2</sup>
Áreas de Eventos Culturais	01	203 m <sup>2</sup>
Sanitários	08	48.31 m <sup>2</sup>
Praça de Alimentação	01	203 m <sup>2</sup>
Anfiteatro	01	56.02 m <sup>2</sup>

## 5.8 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade, integrada com os órgãos que reúnem e defendem os interesses dos portadores de necessidades especiais, procura continuamente adequar a Instituição para garantir o acesso a todos os alunos. Assim, o

estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança estão treinados para oferecer assistência.

Havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a terem acessos aos seus meios de locomoção, retirando-os de seus veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

As calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes portadores de necessidades especiais se locomovam. Para as áreas na qual o acesso é feito por escadas, estes contam com o serviço de elevadores que lhes proporcionam total integração e participação em todas as atividades. Os sanitários também estão adaptados para uso dos alunos com necessidades especiais. O Apoio Psicopedagógico, desde o momento da matrícula faz as entrevistas e identifica as necessidades dos alunos para tomar providências como, por exemplo: carteiras especiais.

No que concerne a alunos portadores de **deficiência visual**, o Instituto de Educação do Norte Goiano assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De manter sala de apoio equipada com máquina de datilografia em braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e foto copiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a um computador;
- De adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de **deficiência auditiva**, compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso:

- De propiciar, sempre que necessário o tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- O tradutor e interprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) atuará:
  - I Nos processos seletivos para cursos na instituição de ensino;

II Nas salas de aula para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas; e

III No apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino.

- De adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- De estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- De proporcionar aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.
- De disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

A instituição, em atenção aos princípios da Política Nacional de Proteção aos Direitos das Pessoas com o **Transtorno do Espectro Autista**, pretende promover e assegurar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- A igualdade de condições para o acesso e a garantia de permanência na instituição, inclusive promovendo a capacitação de profissionais para o atendimento especializado (assistente de ensino e apoio);
- O desenvolvimento de métodos que se adéque aos Autistas para auxiliá-los no processo do ensino e aprendizagem, possibilitando-os a compreensão da capacidade de cada um e pontuando fatores como: a acessibilidade, a avaliação, o planejamento das aulas, o atendimento especializado, a participação dos pais na vida escolar, com o objetivo de estabelecer uma parceria escola-família, bem como respeitado o seu tempo de aprendizado. Dessa forma espera-se que todos esses elementos de forma conjunta possam somar para que cada aluno avance nesse processo de forma particular;
- A socialização com os demais atores da comunidade acadêmica, inclusive com os seus pares, os alunos. E, nesta relação motivar a compreensão e o respeito de uns para com os outros, conhecendo e respeitando a heterogeneidade que cada um representa e respondendo de acordo com suas potencialidades e necessidades apresentadas;

- O atendimento individualizado e reservado em sala de apoio equipada com recursos multifuncionais, necessários e indispensáveis a aprendizagem das pessoas com necessidades especiais sendo de grande importância de acordo à necessidade de cada aluno um ambiente favorável para se desenvolver de maneira saudável;
- A contratação ou formação continuada de professores com formação na área da Educação Especial. O termo professor especializado, conforme a Resolução CNE/CEB N° 2 estabelece, àquele que desenvolve: [...] competências para identificar as necessidades educacionais especiais para definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequados aos atendimentos das mesmas, bem como trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais. (BRASIL, 2001, p. 78. Art. 18, § 2º). É fato, que a inclusão na sala de aula está sendo aprendida no dia a dia, com a experiência de cada professor. "Mas não existe formação dissociada da prática. Estamos aprendendo ao fazer", é o que pondera Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação Especial do Ministério da Educação (MEC);
- Ao final, não menos importante, estimular, entre os alunos, o interesse para a pesquisa científica relativa à temática da Pessoa com o Transtorno do Espectro Autista, em cumprimento às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tendo em vista a relevância do tema no momento atual que é de construção e respeito às adversidades da pessoa humana.

Além disso, será implantado nas dependências da FIP o “Projeto de Atendimento Educacional Inclusivo (PAEI)” que tem por objetivo o planejamento psicopedagógico na realização de atividades de ensino/ aprendizagem direcionadas aos alunos com dificuldade de aprendizagem envolvendo aspectos como: necessidades educacionais especiais (baixa visão/ cegueira, surdez, autismo, superdotação) diversidade étnico-racial, gênero e diversidade socioeconômica, inseridos nas salas regulares dos cursos oferecidos pela Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

## **5.9 Biblioteca**

Torna-se imperioso estruturar de forma continuada a biblioteca do Curso, no sentido de constituir-se em ferramenta básica de pesquisa do professorado e do alunado.

O sistema de informatização da biblioteca foi preparado pela bibliotecária da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP, o qual já está devidamente implantado.

Como um meio importante de subsidiar consultas e informações bibliográficas, os dirigentes da Instituição promovem um salto qualitativo colocando à disposição dos seus corpos discente e docente as NTI (o uso intensivo da Internet, inclusive uma capacitação específica dos discentes e docentes na busca de textos, dados e outras informações na Internet), bem como possibilitar uma informação sempre atualizada. A Biblioteca possui um papel fundamental no sentido de facilitar e possibilitar o acesso à informação, com a preocupação de garantir o desenvolvimento científico, tecnológico e social da comunidade.

A biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP disponibiliza aos vários cursos oferecidos, condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, CD-ROM, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão, além do acesso às redes de informação.

A biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP disponibiliza aos vários cursos oferecidos, condições adequadas quanto à área física, acervo de livros, periódicos especializados, CD-ROM, bem como moderna gestão e informatização do acervo, pautada em política de atualização e expansão, além do acesso às redes de informação.

Biblioteca possui estrutura de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

### **5.9.1 Serviços**

A Biblioteca tem como objetivo principal servir como subsídio para alunos e professores para as atividades curriculares da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP. Conta com um acervo atualizado nas várias áreas do conhecimento humano,

além do grande número de assinaturas de jornais, revistas, periódicos científicos, revistas informativas e material audiovisual.

A Biblioteca funciona nos seguintes horários: de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 22 horas, aos sábados, das 7:00 às 12:00 horas. As reservas de livros são realizadas no balcão de atendimento da biblioteca. O acervo é franqueado a alunos, professores, funcionários administrativos e visitantes.

### **5.9.2 Pessoal técnico-administrativo**

A Faculdade mantém no atendimento da Biblioteca, auxiliares que são bem treinados e qualificados para o bom atendimento e orientação dos usuários quanto ao acervo disponível, os quais são devidamente orientados pela bibliotecária.

### **5.9.3 Política de aquisição, expansão e atualização**

A política de atualização e expansão do Acervo incorporou as tendências atuais da Biblioteconomia e da Ciência da Informação procurando atender ao que preconizam os padrões da Biblioteconomia e aos indicadores da Avaliação das Condições de Ensino do Ministério da Educação – MEC.

A atualização e expansão têm como objetivo subsidiar o processo de aquisição, e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais, a partir da necessidade de implementação do acervo.

Assim, a política de atualização e expansão tem os seguintes objetivos:

- Identificar os campos de interesse da biblioteca;
- Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;
- Determinar os itens de informação compatíveis com a formação da coleção e interesses da Instituição;
- Determinar critérios mínimos para a duplicação de títulos;
- Estabelecer parâmetros para o descarte do material.

A atualização do acervo é feita com seleção e compras programadas, a partir de indicações de coordenadores, professores, alunos, bibliotecária, que atendam, sobretudo a bibliografia básica e complementar indicada no projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis e nos projetos pedagógicos dos demais cursos oferecidos pela Instituição.

A Biblioteca deve reunir em seu acervo, diferentes tipos de material, como:

- Número de referência (almanaques, censos estatísticos, dicionários linguísticos, enciclopédias, etc);
- Livros;
- Periódicos (revistas especializadas e gerais, jornais, etc);
- Todas as publicações editadas pela Instituição;
- Multimídia (CD-ROM, DVD, etc);
- Outras publicações de interesse da Instituição.

Em se tratando de uma biblioteca vinculada a uma instituição em desenvolvimento, a priori, deve privilegiar as áreas do conhecimento concernentes aos cursos de graduação em funcionamento. Para maior ou menor ênfase, a cada campo de conhecimento, devem ser analisados, com rigor, os seguintes tópicos:

- Número de oferta da matrícula por curso;
- Número de professores por curso;
- Matriz curricular;
- Demanda por disciplina.

Para a formação do acervo, é traçado um perfil da Instituição e de seus usuários, em termos de demanda informacional. É necessário ter conhecimentos mínimos acerca dos próprios materiais a ser adquirido o que só é possível via estudo de fontes de informação para seleção, com destaque para os (as):

- Materiais distribuídos por editores, distribuidores e livrarias-catálogos;
- Guias de literatura geral e especializada;
- Catálogos, listas de novas aquisições e boletins de outras bibliotecas;
- Sugestões de usuários;
- Visitas a livrarias, exposições literárias, feiras de livros e eventos similares;
- Informações coletadas através de redes eletrônicas de informação, com ênfase para a Internet.

Diante da inexistência de uma medida-padrão, a duplicação de títulos deve ser determinada pela demanda de cada título em particular, o que exige estatística de uso, e análise da possibilidade de utilização de outras publicações de conteúdo similar. No entanto, é de suma relevância verificar se a demanda é apenas



transitória, decorrente da indicação de um professor “X” ou de um evento específico, o que nem sempre justifica a duplicação de títulos.

É preciso seguir o parâmetro ditado pela MEC, que prevê livros-texto em quantidade suficiente para atender aos alunos, idealmente da ordem de um exemplar para cada dez alunos. Este número é considerado como mínimo, estando a coleção de periódicos, permanentemente em desenvolvimento.

#### **5.9.4 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso**

As políticas usadas pela instituição para aquisição de livros, revistas e periódicos seguem critérios pré-estabelecidos, os quais visam atender as necessidades dos cursos por ordem de prioridades geridas nas discussões entre professores e coordenadores de cada curso.

Para efetivação dessa política de atendimento aos cursos, a Biblioteca passa semestralmente uma lista às coordenações de curso para que sejam elencados livros, periódicos, revistas e jornais, vídeos e CD-ROM, etc, que atuam como condição à aprendizagem e suporte teórico para alunos e professores do curso.

#### **5.9.5 Bibliografia Básica Acervo Físico e Virtual**

O acervo de livros da bibliografia básica para o funcionamento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia básica tem por base os autores de renome das diversas áreas de conhecimento, em conformidade com os conteúdos do curso. Em cada disciplina foram indicados 3 títulos na bibliografia básica.

Para as disciplinas de todos os semestres. O curso de Ciências Contábeis possui hoje um acervo de bibliografias básicas de 5 exemplares de cada Unidade Curricular, os quais estão tombados junto ao patrimônio da instituição e disponíveis para consulta no acervo físico e acervo digital.

A Biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu- FIP, vem disponibilizar aos cursos que são oferecidos, condições adequadas á área física, aos acervos de livros, periódicos especializados, com uma gestão moderna e uma informatização do acervo, pautada em uma politica de atualização e expansão, também com

serviço de acesso as redes de informatização. Além do conteúdo existente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA existe o acervo virtual por Meio da **Minha Biblioteca**. Com mais de 10.000 (Dez mil livros ) títulos *on line*.

E ainda com a finalidade exclusiva de contribuir com o desenvolvimento e disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, a Biblioteca da FIP oferece também vários links gratuitos de conteúdos eletrônicos no Portal do Aluno.

### **5.9.6 Bibliografia Complementar Acervo Físico e Virtual**

O acervo complementar do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP atende as necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas disciplinas. Além disso, a indicação da bibliografia complementar tem por base a mesma linha de pensamento estabelecido pelos autores da bibliografia básica, construindo desta forma um elo, porém não deixando de lado as visões de cada autor sobre um determinado assunto.

Em cada disciplina de todos os semestres foram indicados 5 títulos na bibliografia complementar por unidade curricular, totalizando 10 títulos, os quais disponíveis para consulta no acervo físico e acervo digital.

A Biblioteca da Faculdade Impacto de Porangatu- FIP, vem disponibilizar aos cursos que são oferecidos, condições adequadas á área física, aos acervos de livros, periódicos especializados, com uma gestão moderna e uma informatização do acervo, pautada em uma política de atualização e expansão, também com serviço de acesso as redes de informatização. Além do conteúdo existente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA existe o acervo virtual por Meio da **Minha Biblioteca**. Com mais de 10.000 (Dez mil livros ) títulos *on line*.

E ainda com a finalidade exclusiva de contribuir com o desenvolvimento e disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico, a Biblioteca da FIP oferece também vários links gratuitos de conteúdos eletrônicos no Portal do Aluno.

### **5.9.7 Periódicos Especializados**

Para o curso de Ciências Contábeis, a Instituição conta com um acervo *on line* de periódicos especializados, indexado e corrente, abrangendo as principais áreas do curso.

## **VI REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **6.1 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso**

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis está coerente com as diretrizes curriculares nacionais previstas na Resolução CNE/CES n.º 10/2004, de 16 de dezembro de 2004, possível de ser aferida ao longo de todo o Projeto.

### **6.2 Componentes Curriculares**

Os conteúdos foram distribuídos de forma a atender, igualmente, às Resoluções CNE/CES n.º 02/07, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e os procedimentos relativos à integralização e a duração do curso; e CNE/CES n.º 03/07, de 02 de julho de 2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados quanto aos conceitos de horas/aula.

### **6.3 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena**

Nos termos da Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e Nº 11.645/2008 e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos.

### **6.4 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**

Conforme disposto no Parecer CNE/CP n.º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.

Essas diretrizes específicas encontram-se atendidas na disciplina de Filosofia e Ética Profissional e na disciplina de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos.

## **6.5 Estudos referentes à temática das Relações Étnico-Raciais**

O tratamento dessa questão está incluso nas ementas das disciplinas de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos e Filosofia e Ética Profissional, conforme termos explicitados no Parecer CNE/CP nº 3, de 10 de março de 2004, e na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de Junho de 2004. É requisito legal e normativo a ser cumprido, conforme Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados

## **6.6 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

Conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP prevê para os discentes com espectro autista um atendimento diferenciado e especializado, por meio do atendimento psicopedagógico.

## **6.7 Titulação do Corpo Docente**

Todo corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP possui formação em pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

## **6.8 Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

O Núcleo docente do curso de Ciências Contábeis atende à Resolução n.º 01/CONAES de 17 de junho de 2010, sendo composto por 5 docentes com atuação no curso, sendo 02 docente em regime de tempo integral e 3 docentes em regime de tempo parcial. Além disso, todos os integrantes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação *lato sensu* e/ou *stricto sensu*.

## **6.9 Tempo de Integralização**

O curso atende ao tempo de integralização previsto na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007 – mínimo em 08 semestres e máximo em 12 semestres.

### **6.10 Condições de Acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida**

Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei Nº 10.098/2000, nos Decretos Nº 5.296/2004, Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011 e na Portaria Nº 3.284/2003.

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida em todas as suas dependências.

### **6.11 Disciplina de Libras (Dec. Nº 5.626/2005)**

O PPC contempla a disciplina de libras na estrutura curricular. A disciplina está prevista no 4º período do curso como parte das disciplinas optativas.

### **6.12 Informações Acadêmicas (Portaria Normativa Nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC Nº 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)**

As informações acadêmicas encontram-se disponibilizadas de forma impressa e virtual.

### **6.13 Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)**

Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de forma transversal, contínuo e permanente, nos termos preconizados pela Resolução CNE/CP nº 2/2012 e também na disciplina de Agronegócios e Contabilidade Rural.

## ANEXOS

### REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

#### CAPITULO I

#### DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e estabelecer meios operacionais para seu acompanhamento e controle.

O estágio, requisito legal para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, constitui, dentro das atividades curriculares, uma atividade obrigatória para o exercício da prática profissional supervisionada.

Entende-se por Estágio o período de desenvolvimento de habilidades profissionais supervisionadas no qual o aluno agrega capacidade para o exercício da profissão.

No Estágio, as atividades de aprendizagem profissional são desenvolvidas com a participação do estudante em situações reais, realizadas na própria instituição de ensino e/ou na comunidade em geral, com pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob a coordenação da Instituição de Ensino Superior – IES.

**Art. 1º** - Este Regulamento que rege as atividades do Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, e está de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, bem como as Diretrizes Curriculares fixadas pela Resolução nº 01 de 02 de fevereiro de 2004 do CNE/CES e a Resolução nº 10 do CNE/CES de 16 de dezembro de 2004 e do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, tem por finalidade oferecer ao aluno uma oportunidade de desenvolver experiências práticas e científicas no campo da Contabilidade, a fim de melhor prepara-lo para o exercício da profissão, aprimorando a sua capacidade criativa e a sua análise crítica.

## **CAPÍTULO II DA DEFINIÇÃO**

**Art. 2º** - É considerado Estágio Supervisionado o ato educativo escolar supervisionado e desenvolvido em ambiente de trabalho, ou seja, o conjunto de atividades práticas realizadas por alunos em organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, com a interveniência da faculdade, e que possibilite a apreensão de informações sobre o mercado de trabalho, desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas à formação profissional, e ainda, aperfeiçoamento cultural e de relacionamento humano.

§ 1º - O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis é de caráter obrigatório e deverá ser desenvolvido dentro da área contábil e sob a orientação de um professor do curso.

§ 2º - A Matriz Curricular do curso estabelece a carga horária a ser cumprida no Estágio Supervisionado.

§ 3º - O Estágio Supervisionado deverá ser desenvolvido por meio de uma das seguintes modalidades:

- I Estágio em organizações legalmente constituídas tais como: órgãos públicos, empresas privadas, organizações estatais, sociedades civis e órgãos representantes de classe;
- II Estágio em escritório modelo do Curso de Ciências Contábeis da Unidade, quando ofertado.

§ 4º - A intermediação Aluno/Instituição de Ensino/Organizações poderá ser realizada por uma das seguintes formas:

- I Pela própria Faculdade;
- II Pelo próprio aluno, ou;
- III Por agentes de integração públicos e privados, em caso de estágios remunerados, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado.

**Art. 3º** - O Estágio Supervisionado é realizado em três semestres consecutivos, no 6º, 7º e 8º períodos para a matriz curricular semestral do Curso de Graduação em



Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, vedada à antecipação dessas disciplinas.

Parágrafo único - O Estágio Supervisionado contará com a seguinte estrutura:

- I Professor orientador;
- II Estagiário;
- III Supervisor de Campo, designado pela Empresa Cedente.

### **CAPÍTULO III DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Art. 4º** - O Estágio Supervisionado tem como objetivo propiciar ao acadêmico o intercâmbio de informações e experiências concretas, bem como permitir ao mesmo a comparação dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica com a realidade organizacional, através da observação e análise do processo prático contábil e, também, desenvolver suas habilidades técnicas, críticas e potencialidades empreendedoras.

### **CAPÍTULO IV DA REGULARIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Art. 5º** - O aluno deverá estar devidamente matriculado no 6º, 7º e 8º períodos da matriz curricular semestral para participar do Estágio Supervisionado e ter a orientação de um professor do curso.

**Art. 6º** - Quando o Estágio Supervisionado for intermediado por agentes de integração públicos e/ou privados, o mesmo será legalizado pelo Contrato de Estágio firmado entre as partes, segundo legislação vigente.

**Art. 7º** - Quando a Unidade não disponibilizar para o Estágio Supervisionado a estrutura do Escritório Modelo, o mesmo deverá ser realizado em organizações

legalmente constituídas, autorizado mediante celebração do Termo de Compromisso entre estas organizações e a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP

Parágrafo único - O Termo de Compromisso deverá ser assinado obrigatoriamente:

- I Pelo estagiário;
- II Pelo representante legal da organização cedente;
- III Pelo Coordenador de Estágio da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

**Art. 8º** - O Termo de Compromisso, bem como as atividades deles decorrentes, não criam vínculo empregatício de qualquer natureza.

**Art. 9º** - O aluno deverá fornecer os documentos abaixo elencados, antes de iniciar o estágio ao Professor orientador de Estágio Supervisionado:

- I Contrato de Estágio, quando o mesmo for realizado através de agente de integração;
- II Termo de Compromisso firmado entre esta instituição de ensino e a empresa cedente.

**Parágrafo único** – Esses documentos devem estar acompanhados do Programa de Atividades a serem executadas e/ou desenvolvidas no estágio.

## **CAPÍTULO V DA ABRANGÊNCIA**

**Art. 10º** - O Estágio Supervisionado deverá abranger áreas específicas do curso, tais como:

- I Contabilidade Comercial;
- II Contabilidade e Análise de Custos;
- III Contabilidade Financeira;
- IV Contabilidade Pública;
- V Contabilidade Fiscal e Planejamento Tributário;
- VI Contabilidade Gerencial;
- VII Controladoria;
- VIII Análise das Demonstrações Contábeis;

IX Auditoria e Perícia;

X Contabilidade Aplicada (Rural, Internacional, etc.)

**Parágrafo único** – O estágio deverá ser feito preferencialmente em empresa/setor diferente do efetivo empresa/setor onde o estagiário já desempenhe suas atividades profissionais, seja como estagiário, empregado ou empresário. Situação que deverá ser constatada pelo Professor Orientador, do qual receberá orientações específicas do conteúdo técnico de cada área de especialização, afim de que possa escolher com segurança a área que pretende estagiar.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA COMPOSIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO**

**Art. 11º** - O Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis possui uma carga horária distribuída da seguinte forma:

***Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado (Extra-Sala)*** - 6º semestre, componentes da matriz curricular semestral, com carga horária total de 80 (oitenta) horas aulas. Sendo 20 (vinte) horas aulas presenciais em sala de aula e 60 (sessenta) horas em uma organização em que será desenvolvido o estágio (em campo), com as devidas orientações do Professor Orientador de Estágio e Supervisor de campo. Nesta etapa deverá ser realizado o Relatório de Estágio I, contemplando as seguintes atividades:

Cumprimento de programa, previamente aprovado, de execução de atividades relativas à constituição de empresas e estabelecimentos comerciais, sociedades civis e sociedades cooperativas, com desenvolvimento teórico e prático, com apresentação final de relatório de estágio em forma de portfólio.

***Estágio Supervisionado II e Estágio Supervisionado (Extra-Sala)*** - 7º semestre, componentes da matriz curricular semestral, com carga horária total de 80 (oitenta) horas aulas. Sendo 20 (vinte) horas aulas presenciais em sala de aula e 60 (sessenta) horas em uma organização em que será desenvolvido o estágio (em campo), com as devidas orientações do Professor Orientador de Estágio, e Supervisor de campo. Nesta etapa deverá ser realizado o Relatório de Estágio II, contemplando as seguintes atividades:

Cumprimento de programa, previamente aprovado, de execução de atividades relativas à implantação de sistemas de gestão de pessoal, com registro de empregados, elaboração de folha de pagamento, rescisões contratuais, incluindo todas as obrigações principais e acessórias, seja de estabelecimentos comerciais, sociedades civis e sociedades cooperativas, com desenvolvimento teórico e prático, com apresentação final de relatório de estágio em forma de portfólio.

***Estágio Supervisionado III e Estágio Supervisionado (Extra-Sala) - 8º*** semestre, componentes da matriz curricular semestral, com carga horária total de 100 (cento) horas aulas. Sendo 40 (quarenta) horas aulas presenciais em sala de aula e 60 (sessenta) horas em uma organização em que será desenvolvido o estágio (em campo), com as devidas orientações do Professor Orientador de Estágio, e Supervisor de campo. Nesta etapa deverá ser realizado o Relatório de Estágio III, contemplando as seguintes atividades:

Cumprimento de programa, previamente aprovado, de execução de atividades relativas à implantação de sistemas fiscais e tributários, registro e escrita fiscal e controle de estoques; gestão do patrimônio e processos; implantação de sistemas de custos (comercial, industrial e serviços); incluindo todas as obrigações principais e acessórias, seja de estabelecimentos comerciais, sociedades civis e sociedades cooperativas, execução de atividades relativas à implantação de sistemas de contabilidade; contabilização integrada (contabilidade geral, folha de pagamentos, registro e escrita fiscal, correspondentes às atividades desenvolvidas nos estágios supervisionados I e II); elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e auxiliares, com desenvolvimento teórico e prático, com apresentação final de relatório de estágio em forma de portfólio.

**Parágrafo único** – Os Relatórios de Estágio deverão ser estruturados conforme modelo padrão e diretrizes do Manual de Elaboração de Relatórios de Estágio Supervisionado.

**Art. 12º** – Aos alunos que exercerem atividades profissionais em áreas correlatas ao Curso de Ciências Contábeis, na condição de estagiários, empregados devidamente registrados, autônomos ou empresários, a eles poderá ser considerado tais atividades como parte integrante do estágio curricular

supervisionado, em um total não superior a 50% (cinquenta por cento) da carga horária total de estágio (em campo). A aceitação do exercício destas atividades profissionais para efeito de cumprimento das horas de estágio depende de análise e aprovação do Professor Orientador de Estágio e da Coordenação do Curso, dos documentos apresentados visando identificar se as atividades desenvolvidas contribuem efetivamente na complementação da formação profissional do aluno.

**Parágrafo único** – Para requerer aproveitamento de suas atividades profissionais como Estágio Supervisionado, o aluno deverá fazer um Requerimento de Aproveitamento de Atividades Profissionais e apresentar:

- I Se empregado, cópia da parte da Carteira de Trabalho em que fique configurado seu vínculo empregatício e plano de estágio onde deve ser descrita as atividades realizadas, devidamente assinadas pelo seu superior imediato;
- II Se autônomo, comprovante de seu registro na Prefeitura Municipal nessa condição, comprovante de recolhimento de ISS correspondente ao mês da sua entrada do requerimento e plano de estágio onde deve ser descrita as atividades realizadas, com indicação de fornecedores e clientes, devidamente assinada pelo contador ou pelo responsável pela entidade de classe a que pertence;
- III Se empresário, cópia do contrato social da empresa e plano de estágio onde deve ser descrita as atividades que executa devidamente assinada pelo contador ou pelo responsável pela entidade de classe a que pertence sua organização.

**CAPITULO VII**  
**DAS RESPONSABILIDADES - COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES**  
**DO PROFESSOR ORIENTADOR, DO SUPERVISOR DE CAMPO E DO**  
**ESTAGIÁRIO**  
**DO PROFESSOR ORIENTADOR**

**Art. 13º** - O Professor Orientador será designado pela Coordenação do Curso e terá as seguintes atribuições:

Esclarecer o estagiário sobre os objetivos e metas definidos pela Instituição - Campo de Estágio para o desenvolvimento do estágio;

- I Orientar o estagiário quanto à correta postura ética e profissional que deverá apresentar frente à Instituição recipiente;
- II Orientar os alunos sobre requisitos do relatório a ser apresentado, informando-os sobre os procedimentos gerais do estágio no respectivo semestre letivo;
- III Acompanhar e avaliar as atividades desenvolvidas pelo estagiário no desenvolvimento do estágio;
- IV Receber o Relatório de Estágio, assinado preferencialmente pelo contador com formação de nível superior responsável pela empresa cedente, devidamente registrado indicando o número do seu registro no Conselho Regional de Contabilidade;
- V Avaliar o Relatório de Estágio, e assiná-lo atribuindo-lhe nota de 0 (zero) a 10 (dez). O Relatório julgado insuficiente, incompleto ou inadequado, deverá ser devolvido ao aluno com instruções para reformulações ou complementações e prazo de entrega;
- VI Registrar no sistema da IES as notas atribuídas aos alunos e as respectivas frequências no Diário de Classe;
- VII Entregar as notas, dentro do prazo preestabelecido em calendários, nos respectivos bimestres, ao Coordenador de Estágio Supervisionado;
- VIII Discutir e avaliar com o Coordenador de Estágio, qualquer problema ou irregularidade percebida quanto à boa consecução do Programa de Estágio;
- IX Dar toda a assistência necessária ao Estagiário.

### **DO SUPERVISOR DE CAMPO**

**Art. 14º** - O Supervisor de Campo será designado pelo Representante Legal da Empresa Cedente e terá as seguintes atribuições:

- I Viabilizar e oferecer todas as condições possíveis à melhor realização do estágio;
- II Acompanhar as atividades do estagiário na organização;

- III Auxiliar o estagiário, colaborando para dirimir suas dúvidas, diminuir a insegurança e as ansiedades quanto ao estágio;
- IV Comunicar a IES, quanto ao desempenho e frequência do estagiário;
- V Apresentar a IES a Declaração de Realização de Estágio no final do período de estágio.

## **DO ESTAGIÁRIO**

**Art. 15º** - Estagiários, são acadêmicos devidamente matriculados em Estágio Supervisionado e terão as seguintes atribuições:

- I Realizar o Estágio Supervisionado conforme este regulamento;
- II Cumprir com as atividades das disciplinas de Estágio Supervisionado;
- III Desenvolver o estágio na área correspondente ao período matriculado;
- IV Apresentar a documentação necessária e indispensável à formalização e consecução do estágio ao Coordenador de Estágio, conforme determinado pelo Coordenador de Curso;
- V Observar frequência, horários e prazos estabelecidos no decorrer de suas atividades de Estágio;
- VI Atentar e observar o conteúdo e a forma do Relatório de Estágio conforme estabelecido em item específico, em cada etapa em que se encontra seu estágio, os quais devem, necessariamente, respeitar os princípios do Manual de Regras para Elaboração do Relatório de Estágio Supervisionado;
- VII Atingir plenamente os objetivos e metas definidas para o Relatório de Estágio, com a aprovação do Professor Orientador e Supervisor de Campo;
- VIII Ser avaliado pelo Professor Orientador.

## **CAPÍTULO VIII DA AVALIAÇÃO**

**Art. 16º** - O acadêmico matriculado regularmente nas disciplinas de Estágio Supervisionado será avaliado a cada bimestre, através da apresentação dos relatórios correspondente ao semestre matriculado.

**Art. 17º** - Será aprovado o estagiário que cumprir nas atividades de Estágio em Campo e comprovar a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da

carga horária de Estágio prevista nas matrizes curriculares, e obter média final igual ou superior a 6.0 (seis). Caso haja reprovação, o estagiário deverá matricular-se e cursar novamente a unidade curricular.

## **CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 18º** - Não poderá colar grau e nem receber declaração e/ou diploma de conclusão de curso o acadêmico que não cumprir as normas deste regulamento e não obtiver aprovação no Estágio Supervisionado.

**Art. 19º** - Não há necessariamente vinculação entre a área de estágio e as linhas de pesquisa do Trabalho de Curso.

**Art. 20º** - Os alunos portadores de diploma de curso superior que vieram cursar o referido curso deverão efetuar normalmente o estágio supervisionado, ora regulamentado.

**Art. 21º** - Cabe ao Coordenador do Curso firmar os convênios e termos de compromisso junto às empresas cedentes, conforme o que estabelece o presente regulamento da faculdade.

**Art. 22º** - Este Regulamento poderá ser alterado através de voto da maioria absoluta dos membros do Conselho Acadêmico da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP por meio de encaminhamento do Colegiado do Curso.

**Art. 23º** - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Coordenador do Curso, ouvido o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.

**Art. 24º** - O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



## REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES OBRIGATÓRIAS CURSO DE BACHAREL EM CIÊNCIA CONTÁBEIS

### CAPÍTULO I - DA DEFINIÇÃO

**Artigo 1º** - As Atividades Complementares integram a grade curricular do Curso de Ciências Contábeis em conformidade com RESOLUÇÃO CNE/CES que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, sendo, portanto, obrigatórias a todos os acadêmicos de Ciências Contábeis que ingressarem nesta IES.

**Artigo 2º** - O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Contábeis prevê o cumprimento das atividades complementares e a Instituição de Ensino Superior deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

**Artigo 3º** - As atividades complementares deverão ser desenvolvidas dentro e fora da IES, nos dias e horários diversificados, desde que não sejam sobrepostas aos seus horários normais de aula, devendo ser atividades vinculadas ao eixo epistemológico do curso de Ciências Contábeis ou diretamente relacionadas à complementação da formação geral pertinente ao curso.

**Artigo 4º** - Para integralizar a proposta curricular dos Cursos de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, o acadêmico deve realizar 200 (duzentas) horas de atividades complementares distribuídas em quatro áreas: Atividades Científicas e de Extensão à Comunidade, Atividades Culturais, Esportivas e Educacionais, Atividades Ambientais, Atividades Multiprofissionais.

### CAPÍTULO II - DAS FINALIDADES

**Artigo 5º** - As Atividades Complementares da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP têm por meta incentivar o aluno a participar de experiências diversificadas que contribuam para sua formação humana, profissional e social como complementação da integralização curricular dos cursos de graduação desta Instituição.

**Artigo 6º** - Visam à ampliação do conhecimento para além da sala de aula, em atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o relacionamento entre diferentes grupos sociais, além de estimular práticas de estudos independentes objetivando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

### **CAPÍTULO III - DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Artigo 7º** - As atividades representativas que podem ser realizadas e aprovadas como atividades complementares são as seguintes:

Disciplinas cursadas em outros cursos;

I Seminários, palestras, encontros, simpósios e debates;

II Congressos;

III Programas e Projetos de Pesquisas e extensão;

IV Participação em Ações Voluntárias;

V Presença em defesas de monografias, dissertações e teses;

VI Monitorias Voluntárias exercidas em disciplinas da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP;

VII Participação em Centro Acadêmico e em Representação Colegiado;

VIII Participação e ou elaboração de minicursos;

IX Visitas técnicas a empresas;

X Viagens a Estudos;

XI Participação em atividades de iniciação científica, realizadas no âmbito da Faculdade;

XII Participação em atividades de representação discente junto aos órgãos colegiados da faculdade, mediante comprovação de, no mínimo, 75% de participação efetiva;

- XIII Participação efetiva e comprovada, em áreas afins como: semanas acadêmicas, programas de treinamento, jornadas, simpósios, congressos, encontros, conferências, fóruns, atividades artístico-culturais: teatros, exposições, musicais, cinemas entre outros, promovidos pela faculdade ou por outras instituições de ensino superior, bem como por conselhos ou associações de classe ou entidade privadas;
- XIV Participação em seminários, congressos ou simpósios de Contabilidade, discussões temáticas e outros eventos acadêmicos e culturais realizados ao longo do curso, tanto internamente, quanto ofertados por outros institutos;

### **Atividades em Programas e Projetos de Extensão**

**Artigo 8º** - São consideradas atividades de extensão, que deverão buscar a integração com ensino e a pesquisa, todas aquelas promovidas pela própria IES, por entidades representativas de classe, ONGs ou entidades filantrópicas junto à comunidade, devidamente aprovadas pelo coordenador das Atividades Complementares:

- I Participação em programas como: Ação Voluntária”, “Ação Social” ou afins;
- II Participação em atividades voluntárias;
- III Participação em campanhas comunitárias;
- IV Participação em órgãos de representação colegiada; em projetos do curso, do diretório, do centro acadêmico quando se tratar de representação oficial;
- V Outras atividades de extensão não previstas neste regulamento, que estejam relacionadas com projeto pedagógico do curso e que sejam aprovadas pelo coordenador das Atividades Complementares.

### **Eventos Técnico-Científicos ou Culturais**

**Artigo 9º** - Os eventos técnico-científicos ou culturais, a saber: seminários, simpósios, conferências, congressos, jornadas e outros da mesma natureza são considerados válidos quando:

- I Promovidos pelo próprio curso ou por ele apoiados
- II Eventos científicos ou culturais promovidos pela IES;

- III Eventos científicos ou culturais externos à IES promovidos por instituições regulamentadas (CNPJ).
- IV Participação como organizador ou apresentador de trabalhos (em forma de banner e/ou temas livres) em eventos científicos ou culturais promovidos pela IES;
- V Participação como organizador ou apresentador de trabalhos (em forma de banner e/ou temas livres) em eventos científicos ou culturais externos à IES;

### **Atividades de monitoria**

**Artigo 10º** - Exercício de Monitorias em disciplinas de graduação são consideradas como Atividades Complementares.

Parágrafo 1 - A monitoria compreende o exercício de atividades junto ao docente responsável por disciplina ou atividade do currículo do curso, e tem como objetivo fomentar vocações acadêmicas e estreitar a cooperação no ensino/aprendizagem entre professores e alunos e não poderá exceder a carga horária máxima fixada.

Parágrafo 2 - Os editais de monitoria serão divulgados amplamente e desenvolvidos segundo o Regulamento de Monitoria da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

### **Disciplinas afins de outros cursos**

**Artigo 11º** - O aproveitamento de disciplinas que não integram o currículo pleno dar-se-á mediante a matrícula e frequência com aproveitamento em qualquer das disciplinas oferecidas por outros cursos superiores da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP e de livre escolha do aluno desde que a mesma seja compatível com a proposta curricular do curso e aprovada pelo coordenador das atividades complementares.

**Artigo 12º** - Serão aprovados como atividades complementares cursos de idiomas e cursos de aperfeiçoamento em informática certificado por escolas com CNPJ.

### **Participação em Projetos de Iniciação Científica e Pesquisa.**

**Artigo 13º** - São considerados Projetos de Iniciação Científica e de Pesquisa todo trabalho realizado pelo acadêmico na qualidade de aluno pesquisador, bolsista ou colaborador, com ou sem apoio financeiro institucional, sob orientação de docente da IES ou outras Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC que seguem um regulamento próprio com fins de estimular a vocação pela pesquisa e a inserção de novos pesquisadores na comunidade científica:

- I Participação em projetos de iniciação científica da instituição;
- II Trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados na instituição ou externamente, em atividades extra sala de aula e extra disciplina específica, em eventos científicos ou seminários;
- III Trabalhos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação docente, apresentados em eventos científicos e seminários internos ou externos, publicados em anais;
- IV Trabalhos científicos publicados em periódicos científicos;
- V Livros ou capítulos de livros publicados.

**Parágrafo Único:** dentre as atividades de iniciação científica, aquelas que forem comprovadas com documentação que não conste a carga horária, serão consideradas 10 horas.

### **Estágios Curriculares Não Obrigatórios**

**Artigo 14º** - São considerados estágios curriculares não obrigatórios aqueles que não estão contidos na matriz curricular do curso de graduação, porém permitem a vivência da prática profissional e a familiarização com as diferentes áreas do universo da ciências contábeis.

## **CAPITULO IV - DOS EIXOS TEMÁTICOS**

**Artigo 15°** - As atividades Complementares do curso de graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP são subdivididas em 04 (quatro) grupos distintos a saber: Atividades de Extensão à Comunidade; Atividades Culturais, Esportivas e Educacionais; Atividades Multiprofissionais. Os créditos complementares devem ser realizados em equivalência numérica nas quatro áreas:

**Atividades de Extensão à Comunidade (20 horas devidamente comprovadas)**

**Artigo 16°** - São atividades que visam à integração do aluno e da Instituição com a comunidade local e regional em questões ligadas à cidadania, saúde e educação. São consideradas Atividades de Extensão à Comunidade: Natal Criança Feliz, Ação Voluntária, Escola Solidária e Amigos da Escola ou afins;

**Atividades Culturais, Esportivas e Educacionais (20 horas devidamente comprovadas)**

**Artigo 17°** - São atividades que visam o desenvolvimento do aluno inserindo-o em sua cultura regional e desenvolvendo sua qualificação profissional. A iniciação de uma língua estrangeira ou o aperfeiçoamento em informática visa estimular o aprendizado e o seu encaminhamento para o posterior processo de pesquisa. As atividades culturais, esportivas e educacionais abrangem participações em exposições, feiras, eventos cinematográficos, peças teatrais com certificação, coral, competições esportivas, cursos de idiomas ou cursos de informática.

**Atividades de Saúde e Meio Ambiente (20 horas devidamente comprovadas)**

**Artigo 18°** - São atividades que almejam a formação de um profissional crítico e um ser humano comprometido com a melhoria da qualidade de vida do planeta. São eventos desenvolvidos dentro ou fora da IES que abordem os

seguintes temas: diversidade, sustentabilidade, direitos humanos e meio ambiente reforçando o binômio saúde-meio ambiente.

### **Atividades Multiprofissionais (140 horas devidamente comprovadas)**

**Artigo 19°** - São atividades desenvolvidas internas ou externas ao campus da IES, tais como grupos de estudo, monitorias, palestras, seminários, conferências, cursos, semanas, jornadas, encontros, feiras, simpósios, congressos, workshops, visitas ligadas à área de abrangência do curso, ou qualquer outra atividade de cunho pedagógico relacionada à Contabilidade. Tem como objetivo iniciar o acadêmico na prática do trabalho interdisciplinar, como estratégia para promover sua maior interação com as demais profissões da área da contabilidade, bem como promover sua atualização permanente na própria área de conhecimento.

**Artigo 20°** - Outras espécies de atividades que não estejam acima descritas somente serão aceitas desde que aprovadas pela Coordenação das Atividades Complementares, assim como os certificados com horas atribuídas com valor maior do que os referidos.

## **CAPÍTULO V - DA CARGA HORÁRIA**

**Artigo 21°** - As atividades complementares deverão ser distribuídas e desenvolvidas ao longo de todo o curso e totalizar duzentas (200) horas mínimas. Não será aceito sob nenhuma hipótese carga horária inferior do que a estabelecida neste documento.

**Artigo 22°** - A carga horária total das atividades complementares deverá obedecer a limites por atividade, de forma a estimular a pluralidade. Não será permitido o aproveitamento de carga horária excedente de uma área para outra.

Parágrafo Único: Cada atividade realizada poderá ter no máximo 40 horas, para que o aluno possa diversificar sua participação e experiência em diferentes áreas de atuação.

## **CAPÍTULO VI - DO REGISTRO E DA VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Artigo 23°** - Todas as atividades complementares devem ser comprovadas pelo próprio discente através do documento original acompanhado da cópia que ficará arquivada na IES.

**Artigo 24°** - Os documentos comprobatórios de frequência e desempenho devem conter o nome completo do aluno, carga horária correspondente a atividade, nome da atividade, nome da Instituição promotora do evento/atividade e correspondentes assinaturas, sua data de emissão, e no caso de disciplina, a nota final indicando a aprovação do aluno.

Parágrafo Único: Somente serão aceitas as certificações das atividades realizadas no decorrer do curso de bacharelado.

**Artigo 25°** - A análise e o aproveitamento das atividades complementares realizadas pelos alunos, considerados os critérios indicados neste documento, ficam a cargo do Coordenador das Atividades Complementares.

**Artigo 26°** - O prazo para requerer o aproveitamento da carga horária das atividades cumpridas encerra-se vinte (20) dias corridos antes do final de cada semestre letivo correspondente ao período em que o acadêmico incluiu as Atividades Complementares. Caso esse período não seja respeitado o acadêmico perde o direito de aproveitar as horas naquele semestre. Quando a Matriz Curricular não prevê a semestralidade das horas curriculares, as mesmas deverão ser entregues ao Coordenador das Atividades Complementares no decorrer do oitavo período, em data fixada pela Coordenação das respectivas atividades.

**Artigo 27°** - O registro acadêmico das Atividades Complementares será preenchido pelo acadêmico, assinado e carimbado pelo Coordenador das Atividades Complementares através de formulário de Averbação e posteriormente encaminhado para a secretaria da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.



## **CAPÍTULO VII - DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

**Artigo 28°** - O professor responsável pelo desenvolvimento e organização das Atividades Complementares estará subordinado à direção da faculdade, com as seguintes atribuições:

- I Divulgar amplamente as possibilidades de atividades e/ou estudos a serem desenvolvidos pelos alunos;
- II Adotar formas sistemáticas, específicas e alternativas de acompanhamento e avaliação das Atividades Complementares;
- III Emitir averbação, para fins de aprovação e validação no histórico escolar dos alunos, das atividades complementares realizadas no âmbito interno e externo da instituição;
- IV Encaminhar devidamente rubricada à Secretaria Acadêmica, para fins de registro e arquivamento, a documentação comprobatória entregue pelos alunos, documentos esses que serão arquivados na Secretaria Acadêmica, em pasta própria do aluno, até a expedição do diploma;
- V Divulgar os pareceres e os prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico da instituição aos interessados

## **CAPÍTULO VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**Artigo 29°**- - Compete ao Conselho de Curso e ao Coordenador das Atividades Complementares, dirimir eventuais dúvidas referentes à interpretação das presentes normas, bem como suprir suas lacunas.

**Artigo 30°** - As Atividades Complementares não poderão ser aproveitadas para fins de dispensa de disciplinas que integram o currículo do curso.

## **REGULAMENTO DE TCC CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas com Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP.

### **CAPÍTULO I - DA DEFINIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E SUAS FINALIDADES**

**Artigo 1º** - O Trabalho de Conclusão do curso é realizado pelo aluno ao final da formação acadêmica sob a forma de revisão bibliográfica, pesquisa de campo e/ ou estudo de caso, a respeito de um assunto relacionado a um ou mais temas abrangidos pelo Curso e suas habilitações.

**Artigo 2º** - O Trabalho de Conclusão do Curso é efetuado por meio da elaboração de um artigo.

**Parágrafo Único** – O TCC será elaborado pelo aluno ao longo dos dois últimos períodos do curso, sob orientação de um Professor Orientador, designado pelo Coordenador do Curso, com a estrutura apresentada de acordo com as orientações descritas nas Normas da ABNT e no Regulamento de Trabalhos Científicos da Faculdade Impacto de Porangatu – FIP.

**Artigo 3º** - O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido individualmente ou por equipe composta de no máximo 02 (dois) alunos.

**Artigo 4º** - São finalidades do Trabalho de Conclusão do Curso:

- I Despertar o interesse dos alunos pela Pesquisa Científico/Tecnológica relacionada às áreas específicas do curso, com base na articulação teórico-prática, evidenciando a ética e o planejamento, a organização, a redação e a edição do trabalho em moldes científicos;
- II Oferecer aos alunos a oportunidade de aplicação de conhecimentos adquiridos em várias disciplinas em uma única produção.

## **CAPÍTULO II - DOS EIXOS TEMÁTICOS**

**Artigo 5°** - Os eixos temáticos aos quais deverão ser desenvolvidos os Trabalhos de Conclusão de Curso serão definidos de acordo com as áreas de conhecimento do curso ou afins.

## **CAPÍTULO III - DO PROCESSO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Artigo 6°** - O processo do Trabalho de Conclusão de Curso abrange dezesseis ações, realizadas de acordo com o seguinte roteiro:

- I Atualização do Regulamento e dos demais documentos vinculados ao TCC, realizada pelo Coordenador do TCC e aprovada pelo Coordenador e Colegiado do Curso durante o primeiro bimestre do ano letivo.
- II Divulgação da documentação sobre TCC para alunos dos dois últimos períodos e professores Orientadores em reuniões específicas durante o primeiro mês de cada semestre.
- III A comunicação dos professores orientadores pelo Coordenador de TCC.
- IV Formação das equipes, escolha dos temas e inscrição junto a Coordenação do TCC através do Formulário de Formação de Grupos, realizadas pelos alunos ao longo do primeiro mês do semestre letivo.
- V Elaboração do TCC pelos alunos, sob a supervisão dos professores orientadores, nos dois últimos semestres do curso 7º e 8º períodos, conforme cronograma determinado pelo Coordenador do Curso.
- VI Formação das bancas examinadoras através da ficha de Formalização das Bancas para arguição oral dos TCCs.
- VII Definição e divulgação do cronograma de apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, conforme calendário institucional.
- VIII Entrega dos TCCs e demais documentos pelos alunos para avaliação das bancas examinadoras.
- IX Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso pelos professores componentes das bancas examinadoras.
- X Alteração dos TCCs pelos alunos, com base nas recomendações das bancas examinadoras, nos casos necessários, e edições das versões finais.

- XI Agendamento e adoção de providencias pelo orientador junto ao Coordenador de TCC, referentes as instalações e recursos técnicos necessários à apresentação dos TCCs.
- XII Entrega da versão final dos TCCs pelos alunos no primeiro dia letivo do semestre subsequente da apresentação do trabalho.
- XIII Apresentação dos TCCs perante as bancas examinadoras na data determinada, após aprovação em todas as disciplinas do curso. Fica sob a responsabilidade do aluno a verificação de possíveis pendências pedagógicas junto à secretaria da IES.
- XIV Preenchimento da Ficha de Avaliação de TCC pela banca examinadora no momento final da apresentação com leitura da Ata de Defesa de TCC onde o grupo de alunos terá ciência das notas de cada participante.
- XV Arquivo dos TCCs pelo Coordenador do Curso e envio de um exemplar à Biblioteca e listagem com as notas atribuídas aos alunos à Secretaria da Faculdade, para registro nos históricos escolares.
- XVI Divulgação dos resultados pelo Coordenador do TCC na segunda semana do semestre letivo subsequente da apresentação do trabalho.

#### **CAPÍTULO IV - DAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DO CURSO REFERENTE AOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Artigo 7º** - A indicação dos professores orientadores do Trabalho de Conclusão de Curso é feita pelo Coordenador de Curso.

**Artigo 8º** - Ao Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso compete:

- I Acompanhar as atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e atender aos professores orientadores e alunos em suas necessidades;
- II Atualizar e divulgar as diretrizes e documentos relacionados ao TCC para os professores orientadores e alunos em fase de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso;

- III Após a definição pelo coordenador do curso, indicar professores orientadores aos alunos, de acordo com os eixos temáticos definidos pelo Curso para desenvolvimento dos projetos de TCC, após esta indicação os alunos e orientadores assinam um Termo de Compromisso;
- IV Promover a inscrição dos alunos nos dois últimos períodos do Curso num dos eixos temáticos do Trabalho de Conclusão de Curso;
- a) Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos em processo de elaboração de TCC;
  - b) Elaborar cronograma de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre, em conformidade com este Regulamento e o Calendário Acadêmico da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP;
  - c) Manter o arquivo atualizado, onde conste o nome e dados de identificação dos alunos em fase de elaboração do trabalho, título e nome do professor orientador;
  - d) Indicar os professores para as bancas examinadoras, após consultar os professores orientadores;
  - e) Publicar editais, respeitando o prazo deste Regulamento, fazendo constar data, hora e local onde serão realizadas as defesas do TCC, bem como o nome dos membros que irão compor a banca examinadora;
  - f) Encaminhar à Biblioteca Central uma cópia de cada trabalho aprovado;
  - g) Realizar as avaliações do processo do Trabalho de Conclusão de Curso no final do penúltimo semestre;
  - h) Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste Regulamento.

## **CAPÍTULO V - DAS RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES ORIENTADORES**

**Artigo 9º** - O trabalho de conclusão de Curso é desenvolvido sob a orientação de um Professor do Curso, escolhido a partir de uma lista pré-definida pelo Coordenador do Curso, respeitando os eixos temáticos e linhas de pesquisa.

**Parágrafo Primeiro** - O Trabalho de Conclusão de Curso é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação.

**Parágrafo Segundo** - Ao assinar o aceite de orientação do trabalho o professor estará formalizando sua concordância em orientar os alunos.

**Artigo 10º** - Os professores orientadores serão sugeridos pelo Coordenador de TCC ao Coordenador do curso e indicados por este, respeitando-se a área de formação e atuação do docente e sua vinculação com o eixo temático escolhido.

**Parágrafo Primeiro** - Quando houver impossibilidade de o professor assumir a orientação de uma equipe, os alunos deverão procurar o Coordenador do TCC, a fim de que este lhes aconselhe na busca da alternativa mais adequada.

**Parágrafo Segundo** - Na alocação de professores orientadores, o Coordenador do TCC deve levar em consideração, sempre que possível, a distribuição de acordo com as áreas de interesse dos docentes.

**Artigo 11º** - A troca de Orientador só é permitida quando outro Professor assumir formalmente a orientação, mediante a sua aquiescência, a do Professor substituído e a do Coordenador do TCC, com assinatura de um Termo de Ciência de Troca.

**Parágrafo Único** - É da competência do Coordenador do TCC a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-los para a decisão do Coordenador do Curso.

**Artigo 12º** - O Professor Orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso;
- II Atender, semanalmente, seus alunos orientados, em horário previamente estabelecido, preenchendo, obrigatoriamente, formulário de registro de reuniões de TCC;
- III Orientar a elaboração do pré-projeto de pesquisa no penúltimo período e do TCC/ artigo no último período, com base no documento de Orientações para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso, prestando auxílio na superação das dificuldades;
- IV Relatar ao Coordenador do Curso eventuais problemas e demandas;

- V Participar como membro da banca examinadora na apresentação de defesa do TCC de seus orientados e de outros alunos, conforme a solicitação do Coordenador do Curso;
- VI Assinar, juntamente com os demais membros da banca examinadora a ata final da apresentação de defesa do TCC;
- VII Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

**Artigo 13º** – A responsabilidade pela elaboração do projeto de TCC é integralmente dos alunos, o que não exime os professores orientadores de desempenharem adequadamente, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes de sua atividade de orientação.

#### **CAPÍTULO VI - DAS RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS EM FASE DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Artigo 14º** - É considerado aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso todo aquele que reunir as condições para concluir o curso no período corrente, isto é, todo aquele que estiver regularmente matriculado nos dois últimos períodos do curso e nas demais disciplinas que porventura estiverem pendentes.

**Artigo 15º** - O Aluno em fase de realização do Trabalho de Conclusão de Curso tem os seguintes deveres:

- I Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso ou pelo seu Orientador;
- II Manter contatos, de acordo com o calendário pré-fixado, com o Orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, devendo justificar eventuais faltas;
- III Cumprir o calendário divulgado pelo Coordenador do TCC para entrega do trabalho (artigo);
- IV Elaborar a versão final de seu artigo, de acordo com o documento de Orientações para Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso;

- V Entregar ao Coordenador do Curso, na data marcada, 3 (três) cópias da versão final do artigo para a apreciação dos membros da Banca examinadora (as cópias deverão estar encadernadas);
- VI Entregar ao Coordenador do Curso, na data marcada, 01 (uma) cópia da versão final do artigo em capa dura, após realizadas as devidas correções propostas pela Banca examinadora e uma cópia em CD no formato PDF;
- VII Comparecer no dia, hora e local determinados para apresentar e defender a versão final de seu artigo;
- VIII Cumprir este Regulamento.

**Parágrafo Primeiro** – Não será permitido aos alunos a mudança de grupo após a formalização de sua inscrição para defesa.

**Parágrafo Segundo** – Os alunos que não comparecerem aos encontros com o professor orientador e não participarem ativamente da elaboração do artigo serão excluídos do grupo.

## **CAPÍTULO VII - DAS ATRIBUIÇÕES DA BANCA EXAMINADORA**

**Artigo 16º** - O TCC será defendido perante banca examinadora composta pelo Professor Orientador e outros dois membros designados pelo Coordenador do TCC e o Coordenador do Curso.

**Parágrafo Primeiro** - Da banca examinadora designada para apreciar o TCC, deve constar, obrigatoriamente, como membro efetivo, o Professor Orientador, que exercerá a função de presidente.

**Parágrafo Segundo** - Dos membros convidados para compor a banca um deverá ser docente da IES e o segundo poderá ser um, profissional sem vínculo com a Faculdade Impacto de Porangatu - FIP desde que ambos tenham formação na linha de pesquisa do trabalho apresentado.

**Parágrafo Terceiro** - Todos os professores do Curso podem ser convocados para participar das bancas examinadoras, em suas respectivas áreas de atuação, mediante aprovação do Coordenador do Curso, compatíveis com as linhas de pesquisa.

**Parágrafo Quarto** - Deve, sempre que possível, ser mantido equilíbrio, no número de indicações de cada professor para compor as bancas examinadoras.



**Artigo 17º** - A banca examinadora somente poderá executar seus trabalhos com no mínimo dois de seus três membros presentes.

**Parágrafo Único** - Não comparecendo dois dos professores designados para a banca examinadora, o fato deve ser comunicado, ao Coordenador do Curso, e tomadas as providências para substituição do membro por um suplente e/ou fixação da nova data.

**Artigo 18º** - A banca examinadora é soberana em suas decisões, competindo a ela decidir pela aprovação ou reprovação do trabalho.

**Artigo 19º** - Serão conferidos certificados de participação aos Membros das bancas examinadoras.

**Artigo 20º** - É expressamente proibido ao professor orientador solicitar aos professores membros das bancas examinadoras, alteração de notas dos alunos que apresentaram o TCC, com intuito de beneficiar ou prejudicar os acadêmicos.

## **CAPÍTULO VIII - DA DEFESA DO TCC E DA ATRIBUIÇÃO DAS NOTAS**

**Artigo 21º** - As sessões de defesa dos TCCs são públicas, compreendendo a apresentação do trabalho pelos alunos, seguidas de arguição da banca examinadora e posteriores comunicação das considerações, recomendações e notas atribuídas pela banca.

**Parágrafo Único** - Não é permitido aos membros das bancas examinadoras tornarem público os conteúdos dos TCCs antes da apresentação da defesa.

**Artigo 22º** - O Coordenador do TCC deverá elaborar semestralmente calendário fixando prazos para entrega dos TCCs, designação das bancas examinadoras e realização das defesas.

**Parágrafo Único** - Não será admitida entrega com atraso, do TCC, fato que impossibilitará a colação de grau dos alunos autores, no período.

**Artigo 23º** - Os membros das bancas examinadoras terão o prazo mínimo de 7 (sete) dias corridos para procederem à leitura dos trabalhos, antes da defesa pública.

**Artigo 24º** - Na defesa, os alunos terão 20 (vinte) minutos para a apresentação de seu trabalho, dispondo ainda de, no mínimo, 20 (vinte) minutos para responder aos examinadores.

**Artigo 25º** - O resultado final dar-se-á logo após avaliação do trabalho pela banca examinadora, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando-se em consideração o texto escrito, a sua exposição oral e a defesa da arguição pela banca examinadora, de acordo com os itens da Ficha de Avaliação previamente estabelecida.

**Parágrafo Primeiro** - A nota final do aluno será o resultado da média das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

**Parágrafo Segundo** - Para obter a aprovação, o aluno deverá obter nota igual ou superior a 6 (seis) na média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

**Artigo 26º** - A avaliação final, assinada por todos os membros da banca examinadora, deverá ser registrada na ata respectiva, o que ficará a cargo do professor orientador.

**Parágrafo Único** - As fichas de avaliação e atas das defesas dos TCCs, após assinatura dos membros, serão encaminhadas pelo professor orientador para arquivo na Coordenação de Curso e posterior arquivo na Secretaria Geral da Faculdade.

**Artigo 27º** - O aluno que não entregar o TCC, ou que não se apresentar para sua defesa oral, sem motivo justificado, de acordo com o estabelecido neste Regulamento, estará impedido de concluir o Curso no período.

**Parágrafo Único** - Caso o motivo da não apresentação de seu TCC, ou de sua defesa, seja justificado, segundo o parecer da Coordenação do Curso, em conjunto com o professor orientador tomarão providências para que o processo se conclua.

**Artigo 28º** - As recomendações de alterações feitas pela banca examinadora deverão ser realizadas na semana posterior a devolução do trabalho pela banca com as devidas considerações, ante a supervisão do professor orientador.

**Artigo 29º** - É vedada ao aluno, a defesa de seu TCC ou de novo TCC se houver sido reprovada, qualquer que seja a justificativa, ainda no âmbito do semestre em que ocorreu a reprovação.

**Artigo 30º** - Compete ao Coordenador do Curso informar à Secretaria da Faculdade, através de memorando, as notas obtidas pelos alunos nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso para registro nos respectivos históricos escolares, após a entrega da versão definitiva dos TCCs.

## **CAPÍTULO IX - DAS PARTICULARIDADES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Artigo 31º** - Para a defesa do trabalho de conclusão de curso final, após correção da banca, é obrigatória a entrega de uma via com encadernação em capa dura de cor azul e escrita em letras douradas juntamente com uma cópia em CD gravado no formato PDF.

**Artigo 32º** - As linhas de pesquisa são determinadas pelos grandes eixos do Curso de Ciências Contábeis, a partir das disciplinas constantes em grade curricular

## **CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**Artigo 33º** – Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso, revogando as demais disposições existentes sobre a matéria no âmbito do Curso.

**Artigo 34º** – Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Coordenador do Curso e/ou pela Diretoria.

## **REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O presente regulamento visa estabelecer a estrutura organizacional do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP, conforme a Resolução n.º 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação.

### **CAPÍTULO I**

#### **DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

**Artigo 1º.** O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP é o órgão executivo e consultivo responsável pela concepção, atualização e revitalização do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade elaborar e implantar a política de ensino, iniciação científica e extensão e acompanhar a sua execução, possuindo caráter deliberativo e normativo em sua esfera de decisão.

**Parágrafo Único** – É vedado ao Núcleo Docente Estruturante – NDE deliberar sobre assuntos que não se relacionem exclusivamente com os interesses da Instituição.

### **CAPÍTULO II**

#### **DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Artigo 2º.** Atribuições do NDE:

- I. Apoiar as ações da coordenação;
- II. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- III. Zelar pela integralização interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de iniciação científica e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso;
- VI. Estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- VII. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- VIII. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- IX. Supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- X. Elaboração e implantação do Plano de melhorias acadêmicas;
- XI. Organização e divulgação dos eventos internos e externos;
- XII. Elaborar planos de melhorias do curso possibilitando um melhor desempenho dos acadêmicos no ENADE;
- XIII. Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares;

### **CAPÍTULO III**

#### **DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

**Artigo 3º.** O Núcleo Docente Estruturante – NDE é composto por um mínimo de 5 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso; ter pelo menos 60% dos seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral sendo pelos menos 20% em tempo integral; assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso;

**Parágrafo 1º-** A titulação, a formação acadêmica e o regime de trabalho dos membros do NDE seguem as legislações vigentes expedidas pelo órgão federal.

**Parágrafo 2º** - Coordenador do Curso é o responsável por convocar e também participa das reuniões de NDE. Em caso de faltas e impedimentos será substituído pelo membro do Núcleo Docente Estruturante - NDE mais antigo no magistério.

**Artigo 4º.** A indicação dos representantes docentes para a composição do NDE de cada curso será feita pelo Coordenador de Curso e aprovada pela Diretoria da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP tendo sempre por base os professores lotados no curso naquele período e garantindo a permanência mínima de membros,

desde o último ato regulatório, em conformidade com a legislação vigente, expedida pelo órgão federal.

## **CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES**

**Artigo 5º.** O Núcleo Docente Estruturante - NDE reúne-se ordinariamente, uma vez por bimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - A convocação de todos os seus membros é feita pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião;

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados;

**Parágrafo 3º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE salvo *quórum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Parágrafo 4º** - O Núcleo Docente Estruturante - NDE poderá requisitar junto à Secretaria da Faculdade, o pessoal técnico necessário para auxiliar nas suas atividades.

**Artigo 6º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I. Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II. Expediente;
- III. Ordem do dia;
- IV. Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º** - A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Núcleo Docente Estruturante - NDE, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Artigo 7º.** Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Artigo 8º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- I. Em todos os casos a votação é em aberto;
- II. Qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- III. Nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- IV. Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 9º** - Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

**Art. 10º** - O presente regulamente entra em vigor após aprovação pela Congregação.

## REGULAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS DOS CURSOS

### CAPÍTULO I DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

**Artigo 1º.** O Curso é a unidade básica da Faculdade Impacto de Porangatu - FIP para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, sendo integrado pelos professores das disciplinas e unidades curriculares que compõem o seu currículo, pelos alunos nele matriculados, e pelo pessoal técnico-administrativo nele lotado.

**Parágrafo Único.** O Curso é integrado pelo Colegiado de Curso, para as funções deliberativas, e pela Coordenadoria de Curso, para as tarefas executivas.

### CAPITULO II DO COLEGIADO DOS CURSOS

**Artigo 2º.** O Colegiado de Curso, subordinado à Coordenação do Curso, órgão consultivo, deliberativo e de assessoramento em questões didático-pedagógicas e administrativas do ensino, tem a seguinte composição:

- I. O Coordenador de Curso, que o preside;
- II. Quatro representantes do corpo docente do curso, escolhidos por seus pares, com mandato de 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos;
- III. Um representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso, com mandato de 01 (um) ano, sem direito à recondução.

### CAPITULO III MANDATOS DO COLEGIADO DO CURSO

**Artigo 3º.** Os membros do Colegiado de Curso têm os seguintes mandatos:

- I. Coincidente com o tempo de permanência no cargo consignado, no caso do Coordenador do Curso;



- II. Dois anos para os representantes docentes, condicionado ao exercício da docência no curso, devendo ser substituído no caso de inexistência de vínculo com o curso;
- III. Um ano para o representante discente.
- IV. Os membros do colegiado poderão ser reconduzidos aos cargos mediante indicação e seus pares, exceto o representante discente que não poderá ser reconduzido.

## **CAPÍTULO IV DAS REUNIÕES**

**Artigo 4º.** Os Colegiados dos Cursos reúnem-se ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador ou por 2/3 dos seus membros.

**Parágrafo 1º** - As convocações ordinárias são definidas pelo calendário acadêmico. As convocações extraordinárias de todos os seus membros são feitas pelo Coordenador de Curso mediante aviso com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas antes da hora marcada para o início da sessão e, sempre que possível, com a pauta da reunião.

**Parágrafo 2º** - Somente em casos de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo de que trata o *caput* deste artigo, desde que todos os membros do Colegiado tenham conhecimento da convocação e ciência das causas determinantes de urgência dos assuntos a serem tratados.

**Parágrafo 3º** - O Colegiado, salvo *quórum* estabelecido por lei ou por este Regulamento, funciona e delibera normalmente com a presença da maioria absoluta de seus membros;

**Artigo 5º.** A pauta dos trabalhos das sessões ordinárias será obrigatoriamente a seguinte:

- I. Leitura e aprovação da Ata da sessão anterior;
- II. Expediente;
- III. Ordem do dia;
- IV. Outros assuntos de interesse geral.

**Parágrafo 1º** - Podem ser submetidos à consideração do plenário assuntos de urgência, a critério do Colegiado, que não constem da Ordem do Dia, se encaminhados por qualquer um de seus membros;

**Parágrafo 2º** - A ata circunstanciada das reuniões, será lavrada por um dos membros do Colegiado, que, depois de lida e aprovada é assinada pelos membros presentes na reunião.

**Artigo 6º.** Todo membro do Colegiado tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade.

**Artigo 7º.** Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

Em todos os casos a votação é em aberto;

- I. Qualquer membro do Colegiado pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;
- II. Nenhum membro do Colegiado deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;
- III. Não são admitidos votos por procuração.

## **CAPITULO V**

### **COMPETÊNCIAS DO COLEGIADO DO CURSO**

**Artigo 8º.** Compete ao Colegiado do Curso:

- I. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
- II. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas e unidades curriculares;
- III. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados, para decisão final da Congregação;
- IV. Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- V. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;

- VI. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, elaborado pelo Coordenador; e
- VII.
- VIII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

**CAPITULO VI**  
**DAS DISPOSIÇÕES AO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**  
**DO CURSO**

**Artigo 9º.** Às reuniões dos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- I. Os órgãos colegiados têm regulamentos internos próprios, respeitadas as disposições constantes no Regimento Interno da IES;
- II. O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento em que se exija *quórum* e votação especial;
- III. As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer *quórum*;
- IV. Nas votações o Presidente do colegiado tem voto ordinário e, no caso de empate, decide por meio do voto de qualidade;
- V. Nenhum membro do colegiado pode participar de sessão em que aprecie matéria de seu particular interesse;
- VI. Ressalvados os impedimentos legais, nenhum membro do órgão colegiado pode recusar-se a votar;
- VII. As reuniões são convocadas pelo presidente, mediante edital, com antecedência mínima de 48 horas, em primeira convocação, ou de 24 horas em convocação subsequente, constando da convocação a ordem do dia;
- VIII. As reuniões são lavradas em atas, em livro próprio, lidas, aprovadas e assinadas pelo secretário, presidente e por todos os presentes, na mesma sessão ou na seguinte;

- IX. O comparecimento dos membros do colegiado às reuniões plenárias é de caráter obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade acadêmica, perdendo o mandato aquele que, sem motivo justificado, deixar de comparecer a mais de duas reuniões consecutivas ou quatro alternadas;
- X. As presenças são registradas em livro próprio de cada colegiado, mediante a aposição das assinaturas dos presentes;
- XI. Em caso de urgência manifesta, o presidente pode decidir *ad referendum*, sobre matéria de competência do colegiado, devendo submeter o seu ato, mediante justificativa, à ratificação na reunião imediata que se realizar;
- XII. sempre que o assunto e interesse da matéria exigir, a critério do Diretor Geral, os colegiados podem se reunir e tomar decisões conjuntas, desde que convocados para esse fim, sendo lavrada ata de reunião conjunta e sancionados os atos decorrentes com as especificações necessárias.
- XIV. Orientar e acompanhar a vida acadêmica, bem como proceder adaptações curriculares dos alunos do curso;
- XV. Deliberar sobre requerimentos de alunos no âmbito de suas competências;
- XVI. Deliberar sobre transferências ex officio;
- XVII. Aprovar o horário de aulas;
- XVIII. Elaborar e aprovar o Relatório Anual de Atividades; e
- XIX. Outras competências definidas pelo Regimento Interno da Unidade;
- XX. Definir critérios para avaliação de programas de estágio e de monitoria bem como a elaboração das mesmas;
- XXI. Apresentar ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão proposta de mudanças curriculares;

## **CAPÍTULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Artigo 11º.** Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Colegiado de Curso, ratificada pela Congregação, revogando-se disposições anteriores.

**Artigo 12º.** Os casos omissos e as interpretações deste regulamento serão apreciados pela Direção.